ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13 385
RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1921
Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

E' provavel a proxima reunião do Conselho Supremo a 1º de julho em Boulogne-Sur-Mer

O SR. TITTONI E' ELEITO PRESIDENTE DO SENADO ITALIANO

Os inglezes occupam varias localidades e seus arredores na região litigiosa da Alta Silesia

Em Washington causa boa impressão o pagamento das reparações tedescas

São conhecidos mais pormenores do desastre ferroviario de Villaverde, na Hespanha

O MOMENTO EUROPEU

Os inglezes na Silesia -- A França e o Cameroun -- Plano de pacificação da Alta Silesia.

A OCCUPAÇÃO BRITANNICA

PARIS, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Noticias procedentes de Oppeln dizem que as tropas britannicas occuparam varias localidades e seus arredores, na zona occidental da região litigiosa da Alta Silesia.

De outra parte annunciam que havia fracassado um ataque dos rebeldes polacos na região de Rosenbergue e que em Ratibor continuavam os combates entre polacos e allemães.

O MANDATO FRANCEZ SOBRE O CAMEROUN

PARIS, 12 (A. H.) — O "Temps", referindo-se ás noticias já desmentidas e segundo as quaes a França projectava ceder á Allemanha o mandato sobre o Cameroun, observa que a Allemanha, não fazendo parte da Liga das Nações, não podia solicitar nem exercer nenhum mandato. Por outro lado, accrescenta o "Temps", a França, ao incluir de maneira muito clara no seu orçamento uma verba para as despezas necessarias ao desenvolvimento do Cameroun, prova á evidencia que absolutamente não pretende esquivar-se á missão de civilização que lhe foi imposta.

UM EMISSARIO DA TURQUIA

LONDRES, 12 (A. H.) — Chegou hontem a esta capital o ex-chefe da delegação nacionalista turca á ultima conferencia de Londres, Bekir Sami Bey, que, segundo consta, vem em missão especial junto aos governos alliados.

De outra parte annuncia-se que a imprensa de Angora já se mostra inquieta, em face dos commentarios dos jornaes inglezes e francezes a proposito da inconveniencia da attitude de intransigencia adoptada pelos nacionalistas turcos.

O CHANCELLER POLACO

VARSOVIA, 12 (A. H.) — O senhor Constantino Skirunt foi nomeado ministro de estrangeiros em substituição ao principe Sapieha.

A POLITICA DA INGLATERRA NO ORIENTE EUROPEU

LONDRES, 12 (A. H.) — Na proxima terça-feira o Sr. Winston Churchill, ministro das colonias, fará na Camara dos Communs, em linhas geraes, uma exposição da politica da Grã Bretanha no oriente europeu.

A PACIFICAÇÃO DA ALTA SILESIA

PARIS, 12 (A. H.)—Telegrapham de Oppeln:

"A commissão interalliada discutiu hontem demoradamente o plano de pacificação da Alta Silesia. Todos os membros da commissão advogam a estreita união de vistas dos alliados para a solução do delicado problema silesiano, e foram unanimes em assignalar que no seio da commissão deve predominar o mais completo accordo sobre as medidas necessarias ao restabelecimento da ordem, de conformidade com o plano traçado pela conferencia dos embaixadores.

Por esse plano, seria estabelecida uma zona neutra intermediaria, e os grupos armados de ambas as nacionalidades seriam progressivamente desarmados. As forças allemãs retirar-se-hiam para a região occidental do Oder e as polacas para além da fronteira que separa os districtos de Reibnitz e Ratibor, ficando o sector do centro considerado zona neutra, que seria occupada pelos francezes, aos quaes incumbiria tão sómente manter a ordem.

Parece que nesta base se firmará o accordo.

Por outro lado, é sabido que os rebeldes polacos renovaram a declaração de que estão sinceramente dispostos a obedecer ás determinações da commissão interalliada, o que faz prever estar muito proximo o restabelecimento da paz na Alta Silesia. Aliás, a commissão já iniciou a applicação technica das medidas acima citadas."

OS IRLANDEZES NÃO FAZEM ACCORDO COM OS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — A delegação commercial russa, que se encontra nesta capital, acaba de desmentir, em nome do governo de Moscou, os boatos que annunciavam a conclusão de um tratado entre a Republica dos sovietistas e os nacionalistas irlandezes.

O FRACASSO DA POLITICA BOLSHEVISTA

PARIS, 12 (A. H.)—O "Petit Parisien" publica uma longa entrevista concedida ao seu correspondente, em Londres, pelo Sr. Krassine, delegado dos soviets na capital britannica. As declarações contidas nessa entrevista têm causado grande sensação nas rodas politicas, sobretudo nos meios mais avançados.

O entrevistado começou por confessar o fracasso da politica sovietica, dizendo que as ameaças dos seus exercitos encontraram tenaz resistencia, até da parte de outros exercitos de proletarios. Assim, Lenine comprehende que chegou sósinho aos postos mais avançados. Não podendo manter-se nessa posição e nem sequer operar uma retirada estrategica, o chefe do governo de Moscou mostra-se já persuadido de que o desenvolvimento da revolução no estrangeiro será muito lento e por isso, resolveu mudar de tactica.

Agora, procura conciliar a opposição interna com a dos camponezes, e a externa com a dos capitalistas, em vez de, como até aqui, tentar esmagal-os.

Krassine fez, em seguida, em traços sombrios, a descripção da vida russa, alludindo á falta de transportes e de combustiveis, á inutilização dos apparelhos industriaes e á incompetencia technica dos operarios que, constituidos em bandos armados, espalham a fome pelos campos. "O camponez russo—accrescentou o delegado moscovita—jámais chegará ao communismo sómente para nos ser agradavel. Temos, portanto, de o convencer de que somos os seus melhores dirigentes, e, para isso, precisamos de lhe garantir o bem estar, fornecendo-lhes objectos manufacturados e outros meios de vida. Lenine consagra-se actualmente a essa tarefa, procurando o apoio dos capitalistas, aos quaes offerece vantagens, afim de que os recursos do paiz possam ser valorizados."

O SR. LAUCHEUR CONFERENCIA COM O SR. RATHENEAU

PARIS, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegramma de Wiesbaden informa que o ministro das regiões libertadas, Sr. Loucheur conferenciou alo com o ministro da reconstituição, da Allemanha, Sr. Ratheneau.

Nessa conferencia foram trocadas idéas sobre o problema das reparações, ficando combinada uma outra conferencia para segunda-feira.

A impressão causada nos meios francezes pela noticia dessa conferencia foi a melhor possivel. Acredita-se geralmente que o Sr. Ratheneau se acha animado do desejo de conciliação e convencido da necessidade da Allemanha pagar a sua divida.

O fim da Turquia

O AUXILIO BRITANNICO

LONDRES, 12 (Serviço especial de "O Paiz")—Nota-se em todas as classes um movimento muito accentuado contra a idéa do governo em prestar auxilio aos gregos na lucta contra os nacionalistas turcos.

E', pelo menos, o que dizem os jornaes, que tratam com especial cuidado do assumpto, e, não obstante reconhecerem quanto se vai tornando irritante a intransigencia da Assembléa Nacional de Angorá, dizem que, em face da repulsa geral, cabe ao governo inglez agir com toda a prudencia e só lançar mão da medida extrema, de apoio á Grecia, quando esgotados todos os meios de persuasão, para chamar os nacionalistas turcos a uma attitude menos hostil á Inglaterra.

A POLITICA DA ASSEMBLÉA DE ANGORA'

CONSTANTINOPLA, 12 (A. H.)—O grão-vizir escreveu uma carta ao general Mustaphá-Kemal, chamando a sua attenção para as graves consequencias que todo o imperio turco viria a soffrer com a politica intransigente que a Assembléa Nacional de Angorá adoptou. O grão-vizir aconselha aos nacionalistas turcos toda a moderação e que respeitem os compromissos assumidos para com os alliados pelo representante nacionalista Bekir Sami Bey, na conferencia de Londres.

BOMBARDEIO DE INEBOLI

CONSTANTINOPLA, 12 (A. H.)—Annuncia-se que os navios gregos bombardearam Ineboli, no mar Negro.

O Brasil no estrangeiro

O REGRESSO DO SENADOR BARBOSA GONÇALVES

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.) — O senador brasileiro Barbosa Gonçalves embarcou hontem a bordo do paquete "Almanzora", com destino ao Rio de Janeiro.

O CLUB BRASILEIRO EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.) — Realizou-se hontem a visita do novo presidente e demais membros da directoria da Sociedade de Beneficencia e do Club Brasileiro, acompanhado de um grupo de convidados, ao ministro do Brasil, Dr. Luiz Guimarães Junior.

Recebidos gentilmente na legação do Brasil, o Dr. Bernardo Riet Cores, presidente do novo club pronunciou um eloquente discurso de saudação, respondendo-lhe em brilhante discurso o Dr. Luiz Guimarães Junior.

O ANNIVERSARIO DA BATALHA DE RIACHUELO EM PARIS

PARIS, 12 (A. A.) — O contra-almirante Paula Guimarães, addido naval á embaixada do Brasil, nesta capital, commemorando o anniversario da batalha do Riachuelo, offereceu um lauto banquete ás altas patentes da marinha de guerra franceza.

Falou o commandante Paula Guimarães, que saudou a marinha franceza, respondendo-lhe o vice-almirante Layte, que teve palavras de grande cordialidade para com os seus camaradas brasileiros e para com o Brasil, ao qual fez as mais elogiosas referencias.

A Hespanha

O DESASTRE DE VILLAVERDE

MADRID, 12 (A. H.) — Telegramma do agente da estação de Villaverde recebido nesta capital, affirma que é muito elevado o numero de mortos e feridos do desastre de hontem. As informações de fonte official, no entanto, dizem que houve apenas nove mortos e vinte e tres feridos.

O desastre, em consequencia de ter ficado interrompida a linha, provocou a paralysação do trafego durante algumas horas e, portanto, o atrazo de muitos trens que diviam partir de Madrid para o sul do paiz.

Esse atrazo faz com que muitas pessoas que se destinavam a Malaga e a Cadiz para embarcar para a America do Sul estejam na imminencia de perder o navio que devia transportal-as. Os prejudicados protestaram junto á direcção da estrada.

FAVORES INTERNACIONAES

MADRID, 12 (A. A.) — Como resultado das negociações entaboladas pelos representantes diplomaticos dos paizes americanos, o governo hespanhol resolveu conceder áquelles que têm tratados com a Hespanha, nos quaes se estipulou que gozariam do regimen de nação mais favorecida, o gozo das vantagens a que dá direito tal clausula, até 20 do corrente.

No numero daquelles paizes, o Brasil não está incluido.

A navegação aerea

O RAID RIO-S. PAULO-RIO

S. PAULO, 12 (Urgente) (A. A.) —Os aviadores Ivan e Salustiano, que hontem realizaram a travessia aerea dessa para esta capital, já regressaram ao Rio, tendo o primeiro levantado vôo ás 14.42 minutos, e o segundo, ás 14.37.

Varios aviadores, inclusive o piloto Edú Chaves, levaram despedidas aos seus arrojados collegas, no campo onde hontem aterraram, e de onde hoje levantaram vôo.

S. PAULO, 12 (A. A.)—Conforme nosso despacho urgente, os denodados pilotos tenentes Salustiano Franklin da Silva e Ivan Carpenter, da Escola de Aviação do Exercito, regressaram hoje ao Rio, por via aerea, completando o "raid" Rio-São Paulo-Rio, ida e volta.

Bem antes da hora marcada para a partida, 14,30, começaram a chegar ao aerodromo de Guapyra numerosos automoveis, despejando no campo de aviação uma grande massa de admiradores dos notaveis pilotos, sendo de destacar as innumeras senhoras e senhoritas, bem como os aviadores Edú Chaves, Azambuja Cardoso, Mario Carneiro da Cunha e Albino de Oliveira.

A's 14.30, Roberto Thierry, o valente mecanico que acompanhou Edú no seu "raid" a Buenos Aires, subiu á nacelle do Spa do tenente Salustiano, pondo-a em funccionamento em poucos minutos.

O tenente Salustiano, o "recordman" da velocidade no Brasil, despede-se dos amigos e companheiros de aviação, largando ás 14.37, sob hurrahs! e votos de boa viagem. Depois de fazer elegante curva sobre o campo, orientando-se, o Spa toma rumo de sudéste e vai desapparecer no horizonte. Cinco minutos mais tarde, ás 14.42, depois de examinado e posto a funccionar, por Thierry, o "Senhora", do tenente Ivan, tambem alça vôo, de regresso ao Rio. O tenente Ivan decolla com pericia e é acompanhado, até sumir-se no espaço, por acenos de lenços e chapéos, como que traduzindo as felicidades que os paulistas desejavam aos bravos officiaes do nosso exercito.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

Um desastre ferroviario

Pormenores do encontro de trens em Villaverde — Os feridos e os mortos — O motivo do accidente.

MADRID, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — São desencontradas as noticias que chegam sobre as consequencias do encontro de trens, occorrido hontem, proximo á estação de Villaverde. O numero de victimas ainda não foi definitivamente determinado, em vista de ser crença geral que ha muitas pessoas sepultadas sob os escombros. Emquanto algumas informações dão como muito elevado o numero de mortos e feridos, outras dizem que é apenas de dezeseis e vinte, respectivamente. Entre os feridos está o coronel Losada, commandante da Escola Militar de Toledo. Tambem já se sabe que o desastre teve gravissimas consequencias para os empregados da estrada, que trabalhavam nas duas composições: os que não morreram ficaram gravemente feridos. O Sr. Ortega Munilla recebeu ferimentos leves, mas consta que foi accommettido de forte commoção cerebral.

Esta manhã chegou a Madrid o primeiro trem de soccorro, conduzindo cerca de trinta feridos, entre os quaes a Sra. Lathar, que estava agonizante. A Sra. Lathar, que é americana e conta 49 annos de idade, perdeu no desastre um filho e o marido, que ficaram sepultados sob os escombros do carro em que viajavam.

E' esperado a todo o momento novo trem, que dizem ter partido do local do sinistro com grande numero de feridos.

Ao que parece apurado, a causa do desastre foi a imperícia do machinista do trem que vinha de Toledo.

Consequencias da guerra

A ESPIONAGEM ALLEMÃ

LONDRES, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — O "Observer" publica uma interessante reportagem sobre a espionagem durante a guerra e demonstra que a cidade suissa de Zurich foi um importantissimo centro de espionagem, onde se desenvolveu de maneira notavel a acção dos espiões. A esse proposito, o "Observer" cita, como um dos casos de espionagem de maior vulto tramados em Zurich, a questão em que esteve envolvido monsenhor von Gerlach.

Noticias de Portugal

A' ESPERA DE UMA ESQUADRA AMERICANA

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Por todo o mez de julho proximo é esperada no Tejo, uma esquadra de navios de guerra dos Estados Unidos.

LEIXÕES UM GRANDE EMPORIO COMMERCIAL

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — O governo tem em estudos um projecto de transformação do porto de Leixões em um grande emporio maritimo commercial.

O ASSASSINATO DE ALPIARÇA

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Continúa envolto em mysterio o homicidio praticado em Alpiarça. As autoridades policiaes, entretanto, não têm poupado esforços para esclarecer o crime e encontrar os verdadeiros autores ou seus cumplices. Já foram presos vinte individuos suspeitos.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

LISBOA, 12 (A. H.) — O governo resolveu definitivamente que as eleições legislativas se realizem de conformidade com o recenseamento de 1920.

ACCORDO LUSO-FRANCEZ

LISBOA, 12 (. A.) — O accordo commercial com a França permitte a entrada naquelle paiz, dos vinhos do Douro, devendo immeditamente ser introduzidos 200.000 hectolitros, para allivio dos viniculturos e consequente melhoria cambial.

AS MERCADORIAS INGLEZAS NOS EX-ALLEMÃES

LISBOA, 12 (A. A.) — Amanhã o conselho de ministros deverá tratar da liquidação pedida pela Inglaterra, das importancias das mercadorias inglezas, que se encontravam a bordo dos navios ex-allemães, que foram confiscados pelo governo.

O PORTO DE LEIXÕES

LISBOA, 12 (A. A.) — O governo resolveu transformar o porto de Leixões, em porto commercial, devendo partir para ali brevemente, o Dr. Antonio Granjo, ministro do commercio, a fim de estudar a importancia das obras que deverão ser ali realizadas.

ASSALTO A' UMA FACULDADE DE LETRAS

LISBOA, 12 (A. A.) — Individuos desconhecidos assaltaram a Faculdade de Letras de Coimbra, invadindo a aula do Dr. Oliveira Guimarães, reitor da universidade, rasgando varios mappas e levando uma caderneta pertencente áquelle professor.

A policia abriu inquerito para descobrir os autores desse acto criminoso.

A GREVE DOS ESTUDANTES DE COIMBRA

LISBOA, 12 (A. A.) —Continuam em parede os estudantes da Universidade de Coimbra, constando nesta capital, que o governo está resolvido a mandar fechar aquelle estabelecimento de ensino superior, caso continuem os estudantes na sua actividade de intransigencia.

RECLAMAÇÕES DE FUNCCIONARIOS DO REGISTRO CIVIL

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Está marcada para amanhã uma reunião dos funccionarios do registro civil, na qual serão estudadas as reclamações da classe que ainda não foram attendidas.

PELA MELHORIA DO CAMBIO

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — No Congresso Socialista reunido no Barreiro foi hoje votada uma moção de congratulações pela melhoria da situação cambial.

A RELIGIÃO E A POLITICA

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Devido á attitude dos catholicos portuguezes, que ha tempo declararam não hostilizar o actual regimen politicos, varios elementos de influencia no partido monarchico estão, segundo consta, diligenciando afastar os catholicos dos partidos republicanos, afim de obterem o seu apoio nas proximas eleições legislativas.

OS SOCIALISTAS E AS ELEIÇÕES

LISBOA, 12 (A. H.) — Diz-se que os socialistas, que pretendiam disputar as maiorias desta capital nas proximas eleições, caso se mantenha a colligação liberal-democratica, disputarão apenas as minorias.

As greves

NA ALLEMANHA

BERLIM, 12 (A. H.)—Communicam de Friburg que os industriaes texteis daquella cidade resolveram responder á greve dos seus operarios com a decretação do "Lock-out". Essa resolução do patronato deixa sem trabalho cerca de 20.000 proletarios.

NA INGLATERRA

LONDRES, 12 (Serviço especial de "O Paiz")—A imprensa londrina se manifesta agora muito optimista a respeito da situação industrial que as greves dos mineiros e dos tecelões em algodão tornaram perigosissima para a vida do paiz. A opinião dos jornaes é que tanto a greve carbonifera como a crise algodoeira caminham para uma solução favoravel, que fará voltar as industrias á normalidade, dentro de poucos dias.

O Oriente

PILHAGEM E INCENDIO

PEKIM, 12 (A. H.) — — noticias de Wuchang annunciam que as tropas locaes depois de pilharem inteiramente a cidade atearam fogo ás habitações.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

E. Unidos--Allemanha

A moção Porter—A proxima reunião do Conselho Supremo e a attitude norte-americana.

NOVA YORK, 12 — As noticias recebidas de Washington dão a entender que se póde considerar assegurada a adopção da resolução Porter, na Camara dos Representantes, facto que se verificará provavelmente amanhã.

Por outro lado, um despacho da capital para o New York Tribune" diz que o Departamento de Estado foi informado pelo embaixador norte-americano em Londres, Sr. Harvey, de que a proxima reunião do Conselho Supremo se realizará provavelmente em Boulogne-Sur-Mer, no dia 1º de julho e nella será estudado o problema da Alta Silesia, além de varias outras questões decorrentes da guerra.

O alludido jornal accrescenta que, embora o embaixador não tome parte nas discussões relativas ás questões de interesse puramente europeu, elle terá activa interferencia nos debates concernentes ao desarmamento, aos mandatos e ás reparações. E' mesmo muito provavel que o Sr. Harvey aproveite o ensejo para sondar os representantes das potencias alliadas ácerca da reunião de uma conferencia destinada a tratar do problema do desarmamento, como está sendo preconizado nos circulos politicos americanos, e procurará cooperar com os representantes da França e da Italia na questão dos mandatos, designadamente no que se relaciona com a internacionalisação da ilha de Yap.

Nos meios governamentaes de Washington o pagamento da primeira conta de reparação pela Allemanha causou boa impressão e é encarado como um indicio da sinceridade do governo allemão no que respeita ao cumprimento das suas obrigações.

OS INTERESSES ITALIANOS

Abertura do Parlamento -- Provavel reeleição do Sr. De Nicola para a Camara -- A questão do funccionalismo.

A PRESIDENCIA DO SENADO

ROMA, 12 (A. H.) — O Senado, por 256 votos entre 291 votantes, deliberou propôr ao soberano a nomeação do Sr. Tittoni, para presidir os trabalhos dessa casa do Parlamento.

O Sr. Tittoni já foi presidente do Senado na legislatura passada.

ELOGIOS AOS NOVOS SENADORES

ROMA, 11 (A. A.) — Os jornaes referindo-se á nomeação dos novos senadores elogiam especialmente as do general Piacentini, que tomou parte nos combates travados no Isonzo, no Cadore e no Carso, onde se cobriu de glorias; do escriptor e jornalista Dr. Olindo Malagodi, director de "La Tribuna", e do Sr. Salvador Contarini, director geral da secretaria do Ministerio das Relações Exteriores, que foi um collaborador intelligente do titular daquelle, conde Carlos Sforza, no preparo do tratado de Rapallo e na solução da questão de Fiume.

Accrescentam os jornaes que a acção intelligente e segura do Sr. Contarini, sempre inspirada em altos sentimentos democraticos, fazem delle uma das melhores esperanças da diplomacia italiana.

O "ROMA" JA' ESTA' EM NAPOLES

ROMA, 11 (A. A.) — Já se acha fundeado no porto de Napoles o couraçado italiano "Roma", de regresso da sua viagem ao Brasil, Uruguay e Republica Argentina, onde o seu commandante, officiaes e marinheiros foram alvo das mais espontaneas e carinhosas manifestações de apreço.

OS ITALIANOS NA ASIA

ROMA, 11 (A. A.) — Affirma-se qua, nos circulos melhor informados que, em virtude do accordo italo-turco, as tropas italianas que guarneciam alguns pontos do territorio asiatico receberam ordem para se retirar.

ABERTURA DO PARLAMENTO

ROMA, 11 (A. A.) — Realizou-se no palacio de Manecitorio a inauguração da nova sessão legislativa, com a presença do rei Victor Manoel, da rainha, das princezas, dos principes da casa de Saboya, altos dignatarios da côrte, ministros de Estado, senadores, deputados e representantes diplomaticos acreditados junto ao nosso governo.

As personalidades de maior destaque da nossa sociedade enchiam as tribunas, e as galerias achavam-se apinhadas de povo.

Os deputados socialistas, republicanos e partidarios do Sr. Mussolini não compareceram á sessão.

Depois do juramento dos novos deputados, o rei Victor Manoel procedeu á leitura do seu discurso, no qual diz que, depois de uma longa e aspera guerra, que com grandes sacrificios foi levada até o fim, sendo coroada pela victoria, a Italia alcançou os seus Alpes, que com o Quarnaro, com Trieste e Trente, e tambem com Zara, voltam a fazer parte dos antigos limites da Italia, que á outra margem do Adriatico levou o facho da civilisação. Dirige depois uma saudação aos representantes das novas terras, livremente eleitos e ás laboriosas populações que vieram unir-se á Italia, fortalecendo-a ainda mais.

Os representantes dessas populações encontrarão na Assembléa Nacional, a viva e perfeita tradição romana, que funde os estatutos diversos, dando-lhe uma unidade que não á sujeição.

Accrescenta que não é sem significação, que a Nação celebra o sexto centenario do poeta da Italia, que hoje se extende nos confins que elle prophetizou. Assim, livres de perigos e de inimizades historicamente fataes, — disse S. M., — podemos trabalhar com confiança na reconstrucção da Europa e tornar melhor a nossa politica exterior. Dirigirá lealmente todos os seus esforços para attenuar o choque de paixões e dos interesses, tendo em mira a elevação do povo italiano, conscio da sua saude moral.

A tarefa desta legislatura, diz ainda o discurso do rei — será segunda a facilitar a passagem do estado de guerra, para o da paz, para que as energias do povo e o seu trabalho encontrem um novo equilibrio. Ninguem deve afastar o seu pensamento da grande obra de reconstrucção; todo o povo italiano é chamado a collaborar nella, com o maior interesse, em preparar o futuro, que é seu. O Parlamento e o governo deveras seguir com tenacidade na restauração das finanças publicas, que já foram notavelmente melhoradas, nas suas organizações de Estado. Devem ser adoptadas simplificações e reducções, assim como regulamentos e organizações mais raccionaes e descentralizados certos serviços. Deve tambem ser resolvido com urgencia, o problema dos vencimentos dos funccionarios, procurando-se com a melhoria das suas condições, reforçar tambem os seus sentimentos de dedicação aos serviços e de disciplina.

E' necessario ajustar de um modo definitivo, os nossos organismos militares, de que devemos nos orgulhar, dando-lhes todos os elementos para

a defesa da patria. Esta obra de ajustamento deve ser levada a effeito com perfeita concordia entre todas as classes sociaes.

O Parlamento deve voltar as suas vistas para a necessidade de melhorar as condições das classes trabalhadoras nas officinas e nos campos, sem esquecer a de dar nova força ás instituições cooperativas e de suscitar novas fórmas de trabalho associado, permittindo as classes operarias melhorarem as suas condições gradualmente. E' naturalmente difficil para um governo estabelecer a providencia, de modo a satisfazer todas as tendencias, mantendo o espirito de igualdade.

Será util para o governo, permittir, com as necessarias cautelas maior liberdade para as iniciativas que interpretem as correntes da consciencia nacional.

A Italia foi sempre forte e respeitada, emquanto reinou a concordia entre os seus filhos, e hoje, ninguem que queira a grandeza e firmeza da patria, póde cultivar discordias que a enfraqueçam.

O Estado que é a expressão da vontade collectiva, forte diante das pretenções illicitas, equitativo com todos, deve ser a energia superior que reconduz para os limites das leis, as paixões exhorbitantes.

O povo italiano, que nas trincheiras bombardeadas, nos navios ameaçados aprendeu a victoriosa virtude da disciplina, deve sentir hoje, que esta virtude é indispensavel para a obra lenta da reconstrucção do paiz.

Terminando, o rei disse:

"Nutro a confiança de que a Italia, attinja na sua historia antiga e na recente experiencia, as lições e incitamentos necessarios e de que o osso povo laborioso e forte, saberá construir com as suas firmes mãos as suas novas fortunas".

O discurso do soberano foi varias vezes interrompido pelos applausos da assistencia e ao terminar, a sala toda fez uma grande ovação ao rei Victor Manoel.

O PRESIDENTE DA CAMARA

ROMA, 11 (A. A.) — Amanhã, a Camara dos Deputados procederá á eleição do seu presidente, parecendo que o accordo já estabelecido será reeleito o Sr. De Nicola.

O PROBLEMA BUROCRATICO

ROMA, 12 (A. A.) — A agitação dos empregados do governo cessou completamente, acreditando-se que a Camara dos Deputados resolverá satisfatoriamente o problema da burocracia.

AS RESTRICÇÕES AO COMMERCIO

ROMA, 12 (A. A.) — O governo resolveu abolir no dia 1 de agosto, as restricções impostas ao commercio de cereaes nacionaes e estrangeiro, adquirindo os cereaes nacionaes em condições estabelecidas de ante-mão.

No dia 1 de julho entrará novamente em vigor o pagamento dos impostos de entrada na Alfandega, para o centeio, cevada e aveia.

O PROBLEMA DO TRIGO

ROMA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — O commissario dos abastecimentos foi procurado por uma commissão de deputados agrarios, que indagou das intenções do governo com relação ao aprovisionamento e requisições de trigo. O Sr. Soleri annunciou aos deputados que o procuraram que o governo pretendia restabelecer a liberdade do commercio.

O SR. PUIS VAI CONFERENCIAR COM O SR. SOLERI

ROMA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Chegou a esta capital o senhor Puis, sub-secretario dos abastecimentos de França. O Sr. Puis vem conferenciar com o Sr. Soleri, commissario dos abastecimentos, sobre a questão dos cereaes.

O CIRCUITO ITALIA

ROMA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrapham de Parma:

"E' o seguinte o resultado da oitava etapa do Circuito Italia: primeiro logar, Annoni; segundo, Belloni, e terceiro, Brunero."

UM ALTO COMMISSARIO PARA FIUME

ROMA, 12 (A. H.) — Todos os partidos da cidade de Fiume, diante da impossibilidade em que se encontram e estabelecer um accordo, dirigiram-se ao governo italiano, pedindo-lhe a sua intervenção. O governo da Italia resolveu corresponder a esse appello e nomeou o commandante Foschini alto commissario em Fiume.

Consequencias da guerra

NA ALLEMANHA

BERLIM, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Dizem de Munich que o "comité" que dirige a greve de protesto contra o assassinato do propagandista Gareis procura generalizar o movimento, que parece estender-se pelo norte da Baviera. Todavia, os circulos anti-socialistas preparam a resistencia, tendo-se já tomado energicas medidas, entre as quaes a dispensa de todos os operarios que não voltem ao trabalho até amanhã.

A policia prohibiu uma manifestação projectada pelos socialistas, mas estes não obedeceram á intimação e compareceram ao local designado para a reunião. Então as autoridades fizeram dispersar o ajuntamento, tendo chegado a empregar os "tanks" em vista da resistencia opposta pelos manifestantes.

Os representantes do partido socialista no Reichstag já apresentaram uma nota de interpelação, em que declaram desejar saber que medidas o governo vai pôr em pratica para punir os assassinos de Gareis, para dissolver o "Orgesch" e as guardas civicas e para restabelecer, emfim, a ordem constitucional na Baviera.

A FRANÇA AGRADECIDA AO CANADA'

PARIS, 12 (A. H.) — O "Comité France-Amérique" organizou uma missão para ir ao Canadá expressar a esse paiz a gratidão da França pela sua intervenção na grande guerra.

A missão inaugurará em Montreal uma exposição franco-canadense e levará o busto cinzelado pelo esculptor Rodin sympolizando a França. Sobre o pedestal desse busto será collocada uma placa com a seguinte inscripção: "Ao Canadá, que derramou o sangue de seus filhos pela liberdade do mundo, a França reconhecida, 1914-1918."

Farão parte da missão, entre outras, as seguintes personalidades: marechal Fayolle, como presidente, representando o exercito; almirante Charlier, representando a marinha; Deloynes, representante do Ministerio do Exterior; Delmas, director da Agencia Havas em Londres, representando a imprensa; D'Alpiaz, presidente da Companhia Transatlantica; Gabriel Louis Garay, director geral do "Comité FranceAmérique", e o bispo Mandireux.

Noticias diversas

O TURF FRANCEZ

PARIS, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — No hyppodromo de Chantilly foi hoje disputado o "Grand Prix Jockey Club" uma das mais importantes provas do turf francez.

Ganhou o cavallo Ksar, da coudelaria de Mme. Edmond Blanc, tendo chegado em segundo logar Grazing e em terceiro Shake hand.

EM MARROCOS

PARIS, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegramma de Madrid para o "Temps" informa que após a occupação de Mont Baram pelos hespanhoes as tropas indigenas se amotinaram, abandonaram as trincheiras e fuzilaram os officiaes.

Os rebeldes marroquinos reoccuparam a posição perdida e apoderaram-se de quatro canhões e numerosos despojos, atacando depois sem cessar as demais posições hespanholas.

O PROLETARIADO BELGA

BRUXELLAS, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Depois de longa discussão, os patrões e operarios das fabricas de fiação de algodão installadas em Gand chegaram a accordo sobre a questão da reducção dos salarios.

O PRINCIPE HERDEIRO DA BELGICA VAI AO JAPÃO

BRUXELLAS, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Segundo a "Libre Belgique", o principe Leopoldo, herdeiro do throno belga, emprehenderá proximamente uma viagem ao Japão, afim de retribuir a recente visita do herdeiro da corôa japoneza.

A AGRICULTURA INGLEZA

LONDRES, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Os jornaes são unanimes em elogiar o acto do governo, suspendendo o contrôle a que desde a guerra estava sujeita a agricultura nacional.

ECHOS DO NAUFRAGIO DO "BAMBOULINA"

ATHENAS, 12 (A. H.) — As ultimas noticias sobre o naufragio do vapor "Bamboulina", reduzem de muito a gravidade do sinistro, assignalada nas primeiras informações. O "Bamboulina", que foi a pique no dia 8 do corrente, transportava apenas cinco passageiros e tinha de equipagem vinte e quatro homens, dos quaes já se sabe que foram salvos oito.

UM ENVIADO DE NICARAGUA A' EUROPA

PARIS, 12 (A. H.) — Communicam de Cherburgo que a bordo do "Olympic" chegou áquelle porto o ministro da Nicaragua, o Sr. Zepeda, que vêm em missão especial do governo do seu paiz junto aos gabinetes de Paris e Londres.

A POLITICA INGLEZA NO EGYPTO

NOVA YORK, 12 (A. A.) — "The World" recebeu um telegramma do seu correspondente do Cairo, annunciando que o chefe dos nacionalistas egypcios, Zagh Lealbaja, publicou um manifesto lavrando seu protesto contra o topico do ultimo discurso proferido no parlamento inglez por lord Churchill, e no qual este estadista disse que ainda não era chegado o momento de serem retiradas as tropas inglezas de occupação do Egypto.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil, apresentou á familia do finado jurisconsulto Dr. Luiz Maria Drago, em nome do governo do seu paiz e no do Dr. Domicio da Gama, embaixador brasileiro em Londres, pesames pelo passamento daquelle illustre argentino.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Quinta-feira proxima, dia feriado, consagrado á commemoração do centenario de Guemes, haverá corridas extraordinarias no hippodromo argentino.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Dr. Pedro de Toledo, ministro brasileiro, incumbiu o esculptor Dante Pupe de modelar o busto de D. Bartolomé Mitre, o qual, depois de fundido, será offerecido á commissão do centenario daquelle illustre estadista, militar e escriptor, em nome do governo e do povo brasileiros.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — A Federação Athletica Argentina vai dirigir um memorial á Confederação Sul-Americana de Athletismo, expondo os antecedentes relativos á attitude da associação congenere do Uruguay, permittindo que elementos a ella filiados fossem a Tucuman tomar parte em um match organizado por uma associação não filiada á Federação Argentina.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — A directoria do Hippodromo Argentino projecta organizar um brilhante programma de corridas para a proxima temporada do turf.

As festas hippicas realizar-se-hão de setembro a dezembro do corrente anno, e em março e abril do anno proximo, sendo em numero de nove.

DO CHILE

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Em audiencia especial, será recebido amanhã, para apresentação das suas credenciaes, o novo ministro da Republica do Panamá, Sr. Octavio Mendez Pariperiera.

— Deverá ficar encerrado hoje o debate sobre a eleição senatorial de Antofagasta, em que foram candidatos os Srs. Antonio Pinto Durand, radical independente, e Hester Aranouba lazo, do partido radical.

— O Sr. Arthur Besa, chefe do partido nacional, insiste pela renuncia desse posto, allegando que motivos de saude o privam de conservar-se á frente dessa agremiação politica.

— A commissão encarregada de reformar o regimento interno da Camara dos Deputados deu parecer favoravel á suppressão da fórmula de juramento que os deputados devem prestar quando se empossam das respectivas cadeiras. A fórmula actual, que tem um caracter accentuadamente religioso, será substituida, como propõe a commissão, por outra de caracter independente.

— O engenheiro Tomas J. Waslay, especialista, que se dedica ao estudo e á analyse do salitre, apresentou ao Sr. presidente da Republica um projecto de elaboração e aproveitamento dos nitratos de baixo typo e dos residuos desse producto, resultantes de processo industrial ora empregado.

O mesmo technico apresentou outro projecto para a exploração do salitre, segundo o qual a producção seria triplicada e o custo de producção seria reduzido.

O Sr. presidente da Republica, que está estudando ambos os projectos, vai mandar ensaiar ambos os processos em uma ou mais usinas salitreiras. Os technicos que conhecem os projectos apresentados ao governo, dizem que os processos do engenheiro Waslay são scientificos, economicos e praticos.

— Os jornaes commentam, em geral, favoravelmente, a reunião que o director das obras publicas nacionaes e a empreza das estradas de ferro tiveram com o Sr. presidente da Republica, que os chamara para tratar de diversos pontos relativos á construcção das estradas de ferro trasandinas por Salta e Loncaimay.

Um dos pontos mais amplamente estudados foi a referente á unificação das tarifas.

Como é sabido, o governo do Chile agirá, na construcção destas estradas de ferro, de accordo com o governo argentino, com o qual será celebrado um convenio.

Acredita-se que os projectos dessas vias-ferreas, apresentados ha muitos annos, estudados por diversas commissões e adiados por varias causas, serão agora executados tal a conveniencia que dellas resultará, quer para o Chile, quer para a Argentina.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 12 (A. A.) — Esteve hontem no Ministerio das Relações Exteriores, sendo apresentado ao chanceller, o novo encarregado de negocios interiores do Pará, Sr. Eduardo Carlan Roel.

LA PAZ, 12 (A. A.) — Não têm o menor fundamento as noticias postas em circulação por alguns jornaes desta capital e segundo aos quaes tinham surgido certas desintelligencias entre os membros do gabinete.

Uma nota officiosa enviada á imprensa desmente categoricamente essa versão, e accrescenta que, ao contrario, é completa a harmonia entre os governantes.

LA PAZ, 12 (A. A.) — Foi nomeado ministro da Bolivia, junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte, o Sr. Adolpho Ballivian.

DO PERU'

LIMA, 12 (A. A.) — Foi eleito presidente do Club Militar desta capital o general Carnevaro.

DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei, relativo á construcção de casas para operarios e empregados publicos.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Após a troca de notas entre o ministro das relações exteriores Dr. Juan Antonio Buero e o ministro da Republica argentina, Dr. Estrada, chegou-se a um accordo entre as chancellarias do Uruguay e Argentina, com relação aos requisitos necessarios para effectuar viagens a Buenos Aires.

Com esse convenio fica facilitado o transito entre as duas cidades platinas.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — O Senado e a Camara dos Deputados sanccionaram o projecto do poder executivo, declarando que seja considerado dia de lucto nacional, o do sepultamento dos restos mortaes do illustre jurisconsulto argentino, Dr. Luiz Maria Drago.

Ambas as camaras se puzeram de pé em homenagem aquelle internacionalista, resolvendo que as respectivas mesas enviassem telegrammas de condolencias ás duas casas do congresso da Republica Argentina.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Está publicado um decreto do governo, que autoriza á inspectoria nacional de Policia Sanitaria Animal, a aceitar propostas para o arrendamento de amplos depositos destinados á armazenagem dos productos em transito, procedentes do Brasil e do Paraguay.

O mesmo decreto fixa a tarifa que vigorará para os mesmos, sendo a que se refere ao Brasil a seguinte: couros salgados, 0.30 cada sacco e 15; fardos de carne secca, 0.30; cascos e pipas, 0.50; bordalezas, 0.40; tercerolas, 0.35; e quartolas, 0.30.

A tarifa para os productos paraguayos e para os mesmos artigos é a seguinte: 0.25, 0.12, 0.30, 0.40, 0.35 e 0.25, respectivamente.

Nesses preços acham-se incluidos os impostos de entrada, saida e armazenagem livre por tres mezes.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Os estudantes do estabelecimento de ensino superior têm obtido valiosos donativos para a subscripção que abriram em favor dos estudantes das escolas congeneres da America Central.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto, mandando levantar o censo do gado existente no paiz, devendo o trabalho estar concluido em agosto proximo.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Reuniu-se no Ministerio da Industria, a commissão encarregada de fazer um estudo a respeito dos direitos aduaneiros sobre a importação do gado.

A commissão deliberou propôr que seja isento de direitos o gado procedente dos paizes que concederem isenção de direitos ao gado uruguayo, inclusive o gado porcino.

A commissão estudou tambem a imposição de um imposto maior sobre a importação do gado de classes inferiores; e os meios de ser iniciada uma campanha para intensificar o refinamento das raças existentes no paiz.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — O governo concedeu carta de nacionalização a seis cidadãos brasileiros que a requereram.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — O mercado de lãs continuou inalterado, havendo maior procura das classes merinas e pelas qualidades finas.

As primeiras foram cotadas de 5.80 a 6.000 pesos e as ultimas, de 3.80 a 4.000 pesos.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Os congressistas filiados ao partido "colorado" reuniram-se extraordinariamente hontem, e resolveram, depois de amplo debate, dar seu apoio ao projecto do deputado Sr. Henrique Buero, sobre a acquisição de varios productos uruguayos, da proxima safra, os quaes serão negociados depois pelo governo da Republica.

O projecto deverá ser apresentado amanhã á Camara.

Noticias dos Estados

PARA'

BELÉM, 11 (A. A.) Retardado. — Em commemoração á data de hoje foi inaugurada a ponte de embarque e desembarque do Arsenal de Marinha. O acto revestiu-se do maximo brilhantismo, comparecendo altas autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

Na Escola de Aprendizes Marinheiros o professor Nogueira Travassos fez uma bella conferencia a proposito do memoravel acontecimento do Riachuelo.

— A proposito da ponte do Arsenal, convém dizer que ella já teve uma outra ponte que foi construida ainda antes de 1870, e que serviu durante mais de 30 annos. Era uma ponte magnifica e que se tornou imprestavel ao fim para que fôra destinada, porque a Companhia das Obras de Portos começou a atirar lama na praia da Ilha das Onças, em frente ao arsenal, obstruindo completamente o canal que passava em frente á ponte, tornando-o inaccessivel, durante a maré baixa, a qualquer embarcação por pequena que fosse. Assim, tornou-se necessaria uma reconstrucção da ponte, bem como o augmento do lance. As obras tiveram inicio ao tempo em que exercia o cargo de inspector o capitão de mar e guerra Aristides Mascaronhas, e terminaram agora, sob a administração do capitão de mar e guerra Orlando Ferreira.

Tambem a proposito da data de hoje, os jornaes publicam curiosos apontamentos sobre o patacho Guajurá, cuja construcção só terminará em setembro proximo, tendo sido batida a quilha ainda em 1886, quando exercia o cargo de chefe das construcções navaes o distincto official Gaston Lavigne, fallecido no anno passado com patente superior, e a que coube o plano de construcção. O patacho mede 74 pés de comprimento, 20 de boca e 8 de calado, arqueando 180 toneladas. As principaes madeiras que entraram na sua construcção foram: o piquiá, o pão d'arco e a itaúba, causando admiração a resistencia e qualidades dessas madeiras. A quilha, sobre-quilha e cavername foram collocados em 1886, pelo então prefeito, sendo de uma só peça, cada uma, e medindo 22 metros.

O capitão de corveta Regis Bittencourt, profissional competente, conta terminar o patacho em setembro proximo, se não houver qualquer contratempo, dependendo tudo de resolução do Ministerio da Marinha. A descida ao mar será feita com difficuldade, pois o arsenal não dispõe de carreira para esse serviço.

BELÉM, 11 (A. A.) Retardado. — Esteve reunido, em assembléa geral, o Club de Engenharia, para prestação de contas e eleição dos novos corpos dirigentes. Foram eleitos: presidente, o Dr. Henrique Santa Rosa; vice-presidente, Antonio Ferreira, directores: Paulo Moniz, Octavio Pinto, Bertine Lima, Darlindo Lopes, Domingos Acatauassú Nunes, Sulpicio Cordevil, Deodorico Martins Moura. Em seguida foi lançado em acta um voto de louvor ao Dr. Henrique Santa Rosa, reconhecido como o mais illustre engenheiro do norte do Brasil, sendo conferido o titulo de socio honorario ao Dr. Sebastião Sodré da Gama, que é uma das glorias paraenses na engenharia nacional e a quem a Escola Polytechnica do Rio conferiu o titulo de doutor em mathematicas.

BELÉM, 11 (A. A.) Retardado. — Auxiliado pelos medicos Amanajás Filho, Ferreira Bastos e Gurjão Sobrinho, este como chloroformisador, o medico Apio Medrado praticou hontem uma operação de alta cirurgia, estirpando um baço pesando 7 kilos.

Dias antes o mesmo medico fez identica operação, ficando o operado completamente restabelecido. Assistiram a operação os Drs. Ausier Bentes, Carlos Oswstein, Dagoberto de Souza e João Henrique, bem como uma turma de 8 academicos.

BELÉM, 11 (A. A.) Retardado. — No intuito de satisfazer o pedido telegraphico do Departamento Nacional da Saude Publica, o chefe da commissão de prophylaxia rural d'aqui solicitou aos seus collegas d'aqui que levassem á séde dos trabalhos da mesma commissão, os seus diplomas, afim de se verificarem as formalidades exigidas pelo mesmo departamento geral da saude do paiz.

BELÉM, 11 (A. A.) — O Sr. governador do Estado, acompanhado de suas casas civil e militar, bem como do general Abilio Noronha, seguirá, em excursão, para o municipio de Cachoeira, indo até o lago de Aracy.

Os excursionistas viajarão a bordo do vapor "Ajudante", da Amazon River, que lhes foi gentilmente cedido.

PARAHYBA

PARAHYBA, 12 (A. A.) — Com a solemnidade do estylo, realizou-se hontem, na praça Venancio Neiva, a ceremonia do juramento á bandeira de trezentos soldados que, em seguida, desfilaram pelas principaes ruas desta capital.

— Realizou-se hontem o consorcio do coronel Alfredo Moura, chefe politico em Alagoinha, com a senhorita Alice Guimarães. Ao acto assistiram as figuras em maior destaque na sociedade parahybana.

— Commemorando a data de hontem, o Club Astrea offereceu um grande baile ás familias dos seus socios.

A festa, que foi muito concorrida, decorreu no meio da maior animação, prolongando-se até a madrugada.

— O fiscal do governo junto á empreza Luz e Força multou-a, por haver paralyzado o trafego dos bondes, ante-hontem, durante uma hora e meia, sem que houvesse motivos que justificassem cabalmente tal interrupção.

— O Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, remetteu hontem ao prefeito de Manáos um cheque sobre o Banco do Brasil, elevando a 12:092$500 a somma angariada a favor dos flagellados amazonenses.

S. Ex. irá enviando outros cheques, á medida que forem chegando ás suas mãos as quantias provenientes das subscripções abertas, para o mesmo fim, em varios municipios do interior do Estado.

— O Dr. Camel tomou posse do cargo de fiscal dos bancos neste Estado.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 12 (A. A.) — Teve enorme concurrencia a missa mandada celebrar pelo Dr. José Sobral Bittencourt em acção de graças pelo regresso do Dr. Nilo Peçanha.

Nesta cidade estão sendo preparados grandes festejos para a recepção do Dr. Nilo Peçanha, por occasião de sua chegada a esta capital. Já foi organizada uma grande commissão, que incumbirá desses festejos.

— Chegou hoje o Dr. Ramiro Braga, que se vem despedir das pessoas de suas relações, por ter de partir, a bordo do "Lutetia", para a Europa, no corrente mez.

S. S. teve aqui festiva recepção. A' noite ser-lhe-ha offerecido um banquete de despedida, ás 19 horas, no Palace Hotel.

O Dr. Ramiro Braga regressará hoje para ahi, pelo trem nocturno.

S. PAULO

LORENA, 12 (A. A.) — Chegou hoje a esta cidade, pelo rapido da Central, vindo do Rio, o Dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

Uma commissão foi receber, em Queluz, o illustre lorenense, sendo portadora das felicitações desta terra, pela sua elevação ao alto cargo de presidente da nossa segunda casa legislativa. Todo este districto eleitoral esteve representado no seu desembarque, comparecendo as delegações das municipalidades do districto.

Em homenagem ao parlamentar lorenense, houve na Camara Municipal uma sessão solemne, orando, por essa occasião, os prefeitos de Lorena, Taubaté, Caçapava, Pindamonhangaba, Cachoeira e Cruzeiro, além de outras pessoas.

Agora, á noite, no salão nobre da Escola S. José, está se realizando o grande banquete de 100 talheres, que a Municipalidade offerece ao senhor Arnolpho Azevedo.

S. PAULO, 12 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para a capital da Republica os Srs. Manoel Domingues Pinto, Dr. Claudio Libano, Dr. Freitas Lima, Edmundo Moura, Joaquim Brito Cunha, S. Felix, Raymundo Vasconcellos, Sergio Alambrim, Acary Pereira, Joaquim Velloso, Francisco R. Costa, Dr. José Picorelli, Ruy Barroso, Raphael Pendrincian, Vital Fonseca, Mario Fonseca e Mario José Lemos.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs. Dr. Gilberto Sampaio, Dr. Aroldo Santos, Arthur Ambrosetti, Dr. Gumercindo Ribas, D. Maria Olympia Josetti, Alfredo Montenegro, S. Vidal, Dr. Olavo Egydio, E. Penotta, L. B. Souza, Affonso G. Santos e O. Bandeira.

S. PAULO, 12 (A. A.) — Em carro reservado, ligado ao rapido da Central, chegaram hoje a esta cidade 28 academicos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Os excursionistas foram recebidos na gare da Luz pelos representantes do Centro Academico Onze de Agosto e numerosos estudantes da Faculdade de Direito.

Amanhã, ás 13 horas, serão recebidos em sessão solemne na Academia de Direito. Após essa recepção, em automoveis, se dirigirão ao Carandirú, onde deverão visitar demoradamente o Instituto de Regeneração.

S. PAULO, 12 (A. A.) — Como noticiámos, na sexta-feira ultima, dia 10 do corrente, no trem especial que partiu da gare da Luz, ás 22 horas, seguiram para Pindamonhangaba os Srs. presidente do Estado e Heitor Penteado, secretario da agricultura, acompanhados dos Srs. major Marcilio Franco, chefe da casa militar da presidencia, e Edmundo Jordão, auxiliar do gabinete da agricultura; deputados Plinio de Godoy e Dias Bueno; Drs. Emilio Ribas, José Carlos de Macedo Soares, doutor Alfredo, director das obras publicas; vereador Mario Amaral; Dr. Roberto Moreira, Dr. Socrates de Andrade, superintendente das estradas do Estado; Dr. Amaro Ribeiro de Araujo, Dr. Gastão e Faria, Dr. Benedicto Duarte Passos, doutor Berford de Mattos, Francisco de Godoy Sobrinho, Dr. João de Sá Rocha, pelo "Correio Paulistano"; Tristão Fonseca, director da Agencia Americana; Paulo Duarte, pelo "Estado de S. Paulo", e João Ayres de Camargo, pelo "Jornal do Commercio".

O especial chegou a Pindamonhangaba ás 2 horas, onde ficou no desvio morto até cerca das 6 horas.

A essa hora, o deputado Claro Cesar e autoridades locaes, convidaram o presidente e sua comitiva para comparecer á sua residencia, onde lhes foram offerecidos café, chocolate e doces.

Por occasião do desembarque, o 2º corpo de trem formou em frente á estação, prestando as honras do estylo ao presidente do Estado.

Em frente á residencia do doutor Clavo Cesar estacionava tambem, com o mesmo fim, o tiro de guerra da Escola de Pharmacia.

Após o café, o presidente do Estado e secretario da agricultura, acompanhados pelos Srs. Socrates de Andrade e Mascarenhas Neves, superintendente das estradas, e engenheiro-chefe da E. de F. Campos de Jordão, percorreram as officinas e demais dependencias desta estrada, depois do que, com sua comitiva, embarcaram em dois auto-carros com destino aos Campos de Jordão, ás 7 1|2 horas.

A chegada a Abernessia Campos do Jordão deu-se ás 9,40 minutos, e foi verdadeiramente festiva, sendo os excursionistas recebidos ao som do hymno nacional e viva demonstração de alegria de grande parte da população local que se achava na estação, e pelas crianças das escolas, que cantaram o nosso hymno.

Por essa occasião, o Dr. Plinio Barbosa Lima, um dos medicos da localidade, e 1º juiz de paz, saudou, em termos calorosos, o presidente do Estado e comitiva, fazendo ver as condições, quasi que deploraveis, em que aquella localidade se acha, pela falta absoluta de recursos de todo o genero. Accrescentou, dizendo que a visita do presidente do Estado haveria necessidade de ser de grande alcance para aquelles que soffrem a insidiosa molestia e ali vêm á procura, senão do seu restabelecimento completo, ao menos melhoras para a sua saude combalida.

Em seguida, falou o Dr. Miguel Covello Junior, medico tambem ali residente, e que para aquella localidade fôra ha cerca de quatro annos, num estado de saude bem melindroso, e que se acha hoje forte e robusto, como se nada tivera tido.

Disse o Dr. Covello Junior que a visita do Dr. Washington Luiz encerrava para Campos do Jordão a perspectiva de um horizonte menos sombrio, podendo-se, breve, iniciar um periodo de maior prosperidade, visto como elle não desconhece a importancia dos Campos do Jordão, como estação climaterica. Se o problema da peste branca, já por si só tem chamado a attenção de toda a humanidade, positivamente tem tambem de chamar a attenção dos governos intelligentes e patrioticos, como o de S. Ex. O Brasil, onde o typo não tem ainda um aspecto definitivo, onde o homem evoluindo não traz caracteres de uma personalidade constituida, o problema da tuberculose cresce de importancia, porquanto não deixa de influir na formação desse mesmo typo, tornando-o amanhã representante de um povo pobre, o que tende a ser um povo sem saude.

Diz o orador não falar com pessimismo, mas sómente estribado na observação diaria e constante que faz, como clinico ali residente.

Centralizando uma das zonas mais populosas e progressistas do Brasil, comprehendida pelos Estados de São Paulo, Rio, Minas Geraes e Paraná, Campos do Jordão constitue a unica estação climaterica da America do Sul, em tudo superior ás da Europa.

Entretanto, tudo nos falta para attingirmos um nivel igual ao das demais estações européas. Diz o orador julgar desnecessario analysar as deficiencias daquella localidade porquanto o Sr. Washington Luiz, como espirito intelligente que é, já notou por certo; não fala por si, fala em nome dos habitantes daquella terra que ao chegar vêem nella a Chanaan promissora da energia necessaria, para voltarem á lucta amparados por um corpo forte.

Referindo-se ás deficiencias de maior vulto, diz que os Campos do Jordão, perdidos sobre um terreno pantanoso, não contam com um systema de drenagem capaz de tornal-os mais salubres; sendo aquella população uma percentagem accentuada de doentes, não existe uma regulamentação de hygiene privada e publica que a eleve a um grão compativel a tornal-a um factor prophylactico que ali resida; não ha um serviço de aguas e esgotos, que, pela sua natureza saneadora, assuma o papel de imprescindivel e inadiavel necessidade. Com uma população infantil falha de instrucção, as respectivas escolas não funccionam em predios proprios, e, assim mesmo, aquelles onde funccionam, consequencia da vehemencia particular, são verdadeiros barracões, em que a hygiene é sacrificada nos seus mais comesinhos preceitos. Situado a 1.640 metros de altitude, sensivelmente isolado dos centros maiores, o progresso arrasta-se moroso, reflectindo as difficuldades de suas communicações; servido pela Estrada de Ferro Campos do Jordão, a actividade á expansão local tem de ser limitada, porquanto o trafego desta estrada ainda não effectivado, é de absoluta impotencia para as necessidades economicas da região. E, accrescenta o Dr. Miguel Curvello, como se tudo isso não fosse sufficiente, ainda tem aquella localidade de supportar a insidiosa indifferença de quem tinha obrigação moral de zelar pelas mais justas aspirações que lhe assistem. Engrandecer Campos do Jordão não será uma obra de caracter puramente particular, porque não visa apenas servir a uma parte do paiz, mas sim ao paiz inteiro, que, na sua demographia sanitaria, é por demais eloquente no capitulo que diz respeito ás vias respiratorias. Depois, nossa dolorosa convicção com relação ás falhas dessa prophylaxia é de molde a permittir que admittamos uma inferioridade em tudo condemnada diante da nossa importancia.

E', pois, termina o orador, em nome de toda a população daquella terra, que depõe, confiante na justiça do governo do Estado, a sua modesta e justa petição, certo do espirito avançado que caracteriza o Dr. Washington Luiz, e sob o apanagio do quanto é alevantada a resurreição desta é que antecipa a gratidão dos corações de todos os presentes.

Findo este discurso, que foi muito applaudido, o Dr. Washington Luiz, agradecendo a festiva recepção que lhe acabava de ser feita e as palavras verdadeiramente honrosas que lhe dirigiram os dois oradores, disse que reconhecia, de facto, os melhoramentos urgentes que carecia aquella zona, justamente denominada "A região da saude", que era o proposito determinado do seu governo pol-os em pratica dentro do menor espaço de tempo; para isso, porém, era preciso notar que o paiz passava por uma crise séria, que era tambem commum a todo o mundo, depois da grande conflagração européa. Disse S. Ex. que o Congresso Constituinte, ora reunido, já tinha cogitado do importante problema de se vir em auxilio dos campos do Jordão, e que isso seria realizado certamente, dentro do menor espaço de tempo possivel.

Terminou S. Ex. dizendo que assoberbadas que sejam essas difficuldades, tratará da realização desse "desideratum", emprehendendo todos os esforços para esse fim.

Em seguida os excursionistas tomaram novamente, os auto-carros, dirigindo-se para a ponta dos trilhos, de onde foram em automoveis e outros meios de conducção, até Correntinos, o bello sitio de propriedade do deputado João Martins Mello Junior. Foi ahi neste pittoresco local que se realizou o almoço offerecido por aquelle cavalheiro á comitiva.

Findo o almoço e depois de um ligeiro descanso, voltaram novamente os excursionistas a Capivary, visitando nesta occasião o posto metereologico a cargo do Dr. Berford de Mattos Filho, e onde o Sr. presidente do Estado assistiu a varias experiencias. O Dr. Washington Luis e mais algumas das pessoas presentes, foram depois á Villa Ingleza, ver as obras do grande hotel que naquelle local está construindo o casal Baker.

De regresso, Miss Baker offereceu a todos os membros da comitiva uma taça de champagne.

Deu-se então a volta a Pindamonhangaba, sendo ali recebidos ás 18 horas por toda a população e duas bandas de musica.

Antes do Sr. presidente do Estado deixar o auto-carro, foi S. Ex. saudado pela senhorita Maria Regina Machado, que pronunciou um bello discurso, frisando tudo quanto S. Paulo deve ao grande estadista, que é Washington Luis, e dizendo que muito temos a esperar de sua divisa: "Non ducor duco".

E depois disse: Sr. presidente — Para o futuro nas vossas horas de recolhimento e acridoce sismar — o quem não as vive com a só contemplação das auroras de purpura expoentes de ouro da nossa terra? — Passam diante de vossos olhos em um ambiente de sonho, os homens e as coisas que visto em vossa vida, deixai que surja em vosso pensamento, numa perspectiva de festa, a lembrança da vossa passagem por Pindamonhangaba, cuja população vos tributa esta respeitosa homenagem".

Terminado este discurso, a comitiva dirigiu-se para a Camara Municipal, onde, no salão de honra foi offerecido pela Municipalidade local um banquete ao Sr. presidente do Estado.

A' mesa, em fórma de U, tomaram assento os Srs. presidente do Estado, secretario da agricultura, todos os membros da comitiva, prefeitos e presidentes das camaras de Pinda e Taubaté, commandante do 4º corpo de trem, promotor publico, juiz de direito, delegado, vigario, outras autoridades, além de diversas pessoas pertencentes a alta sociedade local.

Ao champagne falou o Dr. Alfredo Machado, presidente da Camara, que offereceu aquella homenagem ao Sr. presidente do Estado, tendo este agradecido em palavras altamente significativas para Pindamonhangaba.

Terminado o banquete, dirigiram-se todos para o edificio da Escola de Pharmacia, onde foram recebidos por todos os professores e alumnos ao som do hymno nacional. Ahi falaram o deputado Claro Cesar, o director da escola, o alumno Antonio Garcia, este em nome dos estudantes, e professor Luiz Tolosa Filho, saudando o Dr. Heitor Penteado, secretario da agricultura. A estes discursos respondeu em eloquentes palavras o Dr. Washington Luis.

Em seguida, no salão da mesma escola, deu inicio um animado baile, ao qual compareceu o escol da sociedade de Pindamonhangaba e localidades vizinhas. O Sr. presidente do Estado e comitiva deixaram essa festa a 1 1|2 hora, embarcando no trem especial com destino a esta cidade.

Aqui, na gare da Luz, foram recebidos pelos Srs. secretarios da fazenda, justiça e interior, commandante geral da força publica, general Merel, Dr. Gabriel de Rezende Filho, tenente Tenorio de Brito, ajudante de ordens do presidente, numerosos commandantes e officiaes da força publica, além de numerosas outras personalidades.

— A Estrada de Ferro Campos do Jordão, construida ha cerca de sete annos, foi feita com o intuito de facilitar a conducção de doentes tuberculosos para a Villa Jaguaribe, o que até então se fazia de modo deficiente e penoso. Luctando com grandes difficuldades, a empreza iniciadora tratou unicamente de vel-a concluida no menor prazo possivel, levando os seus trilhos até ao limite do contrato feito com o Estado, em Capivary. D'ahi o não ter podido concluir as obras de arte existentes, como por exemplo, a super-estructura das diversas pontes. Encampada essa estrada pelo governo estadual, devido á difficuldades de então, continuou a estrada nas mesmas condições, com trafego deficiente, não preenchendo os fins para que fôra construida.

Devido a isso, o desenvolvimento material de Campos do Jordão, tem sido muito lento, pela falta quasi absoluta de transporte para materiaes e construcções.

O governo do Estado, pelo que estamos informados, faz o maximo empenho em dar o maior desenvolvimento a estrada, dentro de pouco tempo.

Apesar de todos os inconvenientes apontados, Campos do Jordão vai se desenvolvendo, sendo elevado o numero de construcções novas, que maior seria se não fossem, como dissemos, as difficuldades de transporte. Não ha plano nenhum estabelecido para abertura de ruas, assim como na construcção de casas, pois, que ali vimos casas o mais rudimentarmente construida, de pão a pique e cobertas de sapé.

Sendo Campos do Jordão um districto de paz do municipio de S. Bento, é do proprio interesse desse ultimo que se faça uma planta geral a ser adoptada desde já, afim de não sacrificar futuramente a nova cidade que se tem em vista levantar. Luz electrica já existe; agua encanada está quasi toda concluida, não havendo porém rêde de esgotos, sendo esses feitos por meio de fossas. Isso constitue, não ha duvida, serio perigo para a população.

A Directoria do Serviço Sanitario deveria estender a sua acção prophylactica até esse recanto do Estado, mandando para lá um inspector e desinfectadores com material, o que seria grande beneficio para a densa população ali existente.

Adiante da ponta dos trilhos, no pittoresco Capivary, a Companhia Campos do Jordão adquiriu ali uma zona de terras, nas quaes a mais importante fica no planalto limitado pela confluencia dos rios Capivary e Perdizes. Nesse planalto, no local em que vai ser construida a estação ferroviaria, foi feito o traçado da futura cidade, tendo em vista todas as exigencias da hygiene. Começou a directoria da empreza por fazer o abastecimento d'agua, já concluido, e a rêde de esgotos em vias de conclusão. Iniciou a construcção de grupos de casas, todas ellas em estylo "Bungalow", algumas das quaes já se acham promptas.

E' pensamento da empreza isolar a sua villa das demais existentes nos Campos do Jordão, de fórma que, Jaguaribe e Villa Nova continuem a abrigar tuberculosos, ficando a villa de Campos do Jordão exclusivamente para estação de repouso e convalescença de outras molestias que não a tuberculose. No local denominado Homem Morto, a companhia vai construir o seu sanatorio, com capacidade para 100 doentes.

— Para convalescente de outras molestias o casal Roberto Baker está construindo um grande hotel com capacidade de 45 aposentos e todas as dependencias proprias para um estabelecimento de montanha.

Na visita que o Sr. presidente do Estado fez a esse local, denominado Villa Ingleza, viu S. Ex. a necessidade da conclusão das obras desse estabelecimento, que grandes serviços vi... prestar.

— A Villa Jaguaribe, nucleo primitivo dos Campos do Jordão, foi fundada pelo Dr. Domingos Jaguaribe, ha cerca de 30 annos, pertencendo hoje quasi toda ella, aos herdeiros do velho perfumista Bazin, do Rio, achando-se na mais completa decadencia. Esta villa é positivamente o melhor local para a construcção do sanatorio que deverá no futuro recebêr os tuberculosos, visto ser um planalto completamente abrigado.

— A Abernecia, ou Villa Nova, está sendo edificada em pessimo local. As casas proximas do rio, á margem esquerda da linha ferrea, estão sendo construidas sobre terrenos alagadiços, e a parte restante sobre uma lomba completamente desabrigada. Não tendo esgotos e o terreno sendo permeavel, as fossas feitas para servirem as casas, representam um perigo evidente para a população.

(A secção telegraphica continúa na 6ª pagina.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1921

A LIDERANÇA

Illustre amigo.

Ora, graças a Deus! Está V. Ex. agora reintegrado no uso livre da sua mentalidade pessoal e com o direito pleno de tomar o bonde que mais lhe convenha: da Gavea ou do Pedregulho. Desappareceu para V. Ex. a obrigação incommoda que o prendia aos signaes de pontuação, e de hoje em diante poderá V. Ex. empregar a virgula ou a reticencia em seus escriptos e orações, sem receio de que a critica de seus actos e palavras estranhe a ausencia do ponto final... Não sei ainda, apesar de velho, qual o valor do ponto final em coisas de politica, nem mesmo sei, Exmo., o que seja a politica. Cada vez mais me convenço da insuperavel difficuldade de a definir, e não devendo incluil-a entre os dogmas, propendo a reportal-a um mysterio. Exactamente por isso entendo que o ponto final politico é o terrivel inimigo das idéas em marcha e dos sentimentos em condensação. Elle clausúra muitas vezes um pensamento que irrompe e mette em jáula o desejo que dispunha de boas condições para viver e mostrar-se.

Entretanto, a Natureza só na morte dos séres deixa cahir o pingo fatidico: em tudo mais ella vae pondo virgulas, ou dois pontos, para nos ensinar a nós-outros, perpetuos contempladores das suas maravilhas, que o sol nascente terá que descambar, e que o poente ha de resurgir, na alvorada seguinte, com os esplendores da luz alegre. O crente espera, o descrente anima-se, e cada descerrar de palpebras vale por um extase, como o canto matinal das aves, e o desabotoar festivo das corollas...

Permitta V. Ex. que eu risque uma virgula nesta caudal literaria que me ia arrastando, em troxe-moxe, ás planuras do sentimentalismo archaico, e invoque, para a explanação do thema intentado, a experiencia da idade que me castiga.

Tenho visto muita coisa no mundo; mas, *decisão* humana, que não seja passivel de interlocução, só a tenho visto no caso do suicidio,—que é um ponto final com que a vontade fugitiva encerra uma longa serie de virgulas endoidecidas.

Nos escaninhos innumeros do nosso cerebro ha sempre um deposito de sobresalentes: são as interlocuções imprevistas, que causam surpresas, precisamente porque não houve previdencia. Mas desse phenomeno trivial eu infiro a enorme differença que deve existir entre a surpresa e o espanto, entre o que nos vem de fóra e o que está dentro de nós...

Virgulas, Exmo., virgulas apenas, os signaes de pontuação de que o sopro creador salpicou a complicada carta da vida, nos Céos, onde os astros rolam, na terra onde os desconsolos gemem.

Debaixo da ponte immovel, correm as aguas movediças, e á medida que o tempo passa, mais cresce o volume que derivou.

Ora, a technica dos homens tem conseguido mudar o curso dos rios; mas o que ninguem alcançou ainda foi supprimir a agua. Afugentada aqui, brota, petulante ou escarninha acolá... Concorde V. Ex. em que o nosso planeta não foi mal feito...

Desde alguns dias já, annunciavam os jornaes bem informados que V. Ex. renunciaria á funcção de lider do governo na Camara. Insisto em dizer—do governo —porque foi V. Ex. nomeado antes da constituição da Camara, e nas obscuridades que apedrentam nossos horizontes pensantes não se homisiou, por emquanto, a do inexistente eleger.

Deslizo apressadamente sobre este facto historico, que em devida occasião commentei por me parecer novissimo; e devo timidamente affirmar que o fiz, porque — querendo bem a V. Ex. — fiquei triste ao ver V. Ex. nelle envolvido.

Como quer que seja, quando V. Ex. se apresentou ás bancadas recem-nascidas, nenhuma recusou seus vigilantes olhares e autorizados desvelos. Um mar de rosas, e, á flor das ondas, Pernambuco fluctuando! Luzia, nas ceremonias legislativas, pautadas por um ritual precombinado, o grande Estado do Norte, que acabava de expungir da sua politica os rancores e os dissidios, e, por essa, ou por outra razão, chegava á liderança, acarinhado pelos sorrisos de uma sympathia suprema.

Por esse tempo e com uma antecipação inedita a questão das candidaturas era posta em foco. Minas, Exmo. vibrava como um tremulador electrico, e aqui, os illustres Srs. Raul Soares e Bueno Brandão augmentavam ostensivamente, e radiantes, a voltagem da corrente. Allegava-se a necessidade, reconhecida e proclamada pelo mais puro patriotismo, sempre desinteressado e impessoal, de arredar o *trambolho* do liso caminho que a solicitude, nunca desmentida, do Congresso deveria trilhar, nesta sessão, para cuidar, com sabedoria e esmero, dos grandes problemas nacionaes que estavam a bradar por balões de oxygeneo; e, incitado por esse generoso anhelo, entrou V. Ex., enthusiasmado e esperançoso, na immensa obra da salvação da Patria.

Como Ignez de Castro, — de accordo com Camões — Minas trazia no peito o nome do seu Pedro; e para que se não retardasse o noivado, e nas azas do amor voassem os dias de ventura, se avizinhou de Pernambuco, e da liderança, afagou-os, animou-os e quiz presenteal-os. Dizem que foi á Bahia, com iguaes ternuras, esteve no Rio, repleta de semelhantes encantamentos, tentou o Rio Grande, com analogas meiguices; e dizem tambem, que afora o Rio Grande, Pernambuco, Bahia e Rio se renderam á discreção, assignando a participação do noivado...

Repentinamente, Exmo., Minas, no proscenio, faz mesuras a Pernambuco, faz rapapés á Bahia, envia saudações affectuosas ao Rio, e, na pontinha dos dedos, remette seus osculos delirantes ao Maranhão silencioso, e distante...

Então V. Ex., agastado e solemne, afasta-se. Era tudo quanto podia V. Ex. fazer.

Meus cumprimentos.

A politica, que para mim é um mysterio, não me traz espantos. Ha espiritos ingenuos que ainda a fitam, deslumbrados, como a uma deusa sagrada. Lembram-se, talvez, da lenda grega de Athenéa, fulminando Tiresias com a cegueira dolorosa, por ter cravado seus olhos mortaes na belleza incomparavel de uma nudez divina.

Com o transcurso dos seculos, e os aperfeiçoamentos da moda, Athenéa não mais se irrita; ao contrario, despe-se, e, despida, saracoteia.

Amigo de V. Ex.

Nuno de Andrade.

O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO

Telegrammas da Europa assignalam, quasi diariamente, que o Brasil é cada vez mais disputado, entre os filhos das nações devastadas pela grande guerra, como o paiz que offerece melhores possibilidades ao emprego de seus braços e aptidões technicas. Aliás, desde que se assignou o armisticio, começou esse movimento de interesse pela nossa Patria, por parte dos agricultores, operarios e artifices, que ficaram sem trabalho na Allemanha, Austria, Hungria, Russia, Italia, Tcheco-Slovaquia e Polonia.

Mas, até agora, o governo da Republica não providenciou efficazmente, no sentido de encaminhar para as nossas terras immensas, ferteis e inexploradas esses milhões de excellentes trabalhadores. As suas providencias têm sido as mesmas dos tempos normaes, consistindo em fornecer passagens aos emigrantes espontaneos, bem como a sua collocação nos poucos nucleos coloniaes que a União mantem, quando não os deixa abandonados, durante semanas seguidas, na hospedaria da ilha das Flores, á espera de que os fazendeiros de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina ou Minas os procurem, sem lhes offerecer garantias que se aproximem de um contrato de locação de trabalho.

E' o que aconteceu ás primeiras levas de immigrantes allemães que recebêmos depois da guerra, as quaes não sommam talvez duas mil pessoas, quando centenas de milhares de familias na Allemanha, segundo as informações transmittidas pelos nossos consulados em Berlim e Hamburgo, estão anciosas por encontrar facilidades de collocação no Brasil. E o mesmo succederá a quantos se destinarem ao nosso paiz, impellidos pela falta de trabalho em suas terras e seduzidos pela fama de riqueza deste El-Dourado, pois não temos ainda uma organização efficiente do serviço de povoamento do sólo, em correspondencia com a complexidade desse problema e com as necessidades crescentes da Nação.

Com effeito, desde que se esboçou a intensificação das correntes immigratorias para o nosso paiz, em consequencia das tremendas provações em que se debatem todos os povos da Europa, o governo da Republica devia, com os Estados mais interessados na colonização de suas terras, organizar um plano de acção conjunta, no intuito de aproveitar, do melhor modo possivel, o concurso dos milhões de magnificos trabalhadores e technicos, que a catastrophe desencadeada no velho continente encaminhava para a exploração productiva da joven America. A base desse plano teria de ser a divisão dos terrenos devolutos e dos grandes latifundios, que jazem abandonados na maioria dos Estados, principalmente nos do norte e do nordeste, em lotes dotados de casas, estradas de rodagem, boa aguada e outras condições imprescindiveis, para receber e fixar os immigrantes. E a localização desses devia obedecer a um criterio intelligente e pratico, segundo o qual se evitasse a formação de nucleos coloniaes da mesma nacionalidade, porque apresentam o inconveniente de furtal-os ao contacto com as nossas populações, á assimilação dos nossos costumes e ao conhecimento das nossas leis, quando o idéal da colonização é promover a mais estreita approximação entre os elementos estrangeiros e nacionaes, afim de que da sua fusão resulte uma raça com todas as caracteristicas de homogeneidade.

E' verdade que o actual ministro da agricultura, Sr. Simões Lopes, procurou harmonizar com os governos dos Estados os seus esforços em pról da immigração, dirigindo-lhes, não ha muito, um telegramma-circular, no qual lhes pedia a indicação dos terrenos devolutos de que dispunham, para que nelles fossem localizados os emigrantes em caminho do paiz. Infelizmente, porém, nem todos responderam a esse telegramma nos devidos termos, uma vez que não se manifestaram interessados em aproveitar o offerecimento da União, num serviço que lhes dizia respeito mais de perto, porque lhes assegurava o augmento da capacidade productiva de seus Estados. E o resultado é que a propria União acabou afrouxando os seus bons propositos, deixando que as primeiras levas de immigrantes allemães, segundo referimos linhas acima, se encaminhassem justamente para alguns Estados, onde os nucleos coloniaes dessa nacionalidade, conforme se bradava durante a guerra, constituiam um perigo para a nossa soberania...

Eis que agora se nos apresenta uma face nova do problema da immigração, sem que ainda houvessemos resolvido os seus aspectos essenciaes, do ponto de vista dos nossos interesses economicos. E' o caso que na Inglaterra e na França, cujos governos não favorecem a emigração dos seus nacionaes senão para as respectivas colonias tambem já se formam fortes correntes emigratorias em direcção ao nosso paiz. Telegramma de Londres annuncia que as repartições competentes dos dois paizes estão recebendo cada vez maior numero de pedidos de informações a respeito do Brasil. E acrescenta "não ser provavel que os emigrantes inglezes e francezes pertençam ás classes menos cultas; ao contrario disso, é mais justo presumir que elles sejam, na sua maioria, artifices habilitados, empregados de escriptorio, homens experimentados, criadores e outros especialistas technicos".

Ora, como é sabido, o Brasil precisa de immigração, sobretudo, para o trabalho dos campos ou a exploração das riquezas naturaes, afim de augmentar a sua producção agricola e aproveitar as suas materias primas. Effectivamente, é da falta de braços, de par com a do credito, que mais se resente a nossa lavoura, bem como todas as industrias novas, que os capitaes nacionaes ou estrangeiros queiram iniciar no interior do paiz, a exemplo da siderurgia e de outras para as quaes temos as melhores possibilidades. Os immigrantes que mais nos convêm, portanto, são os trabalhadores agricolas e os especialistas technicos, pois podemos offerecer-lhes immediatamente as mais vantajosas collocações, sem o risco de vel-os concorrer com os nacionaes em outros ramos de actividade, que devemos reservar para nós mesmos, por uma precaução natural de sadio nacionalismo e pela propria defesa de nossa soberania.

Nessas condições, cumpre que o governo examine, com o devido cuidado, a nova especie de emigrantes que se nos annuncia da França e da Inglaterra, pois entre elles não se encontram os que mais de perto nos interessam, no sentido do aproveitamento das nossas riquezas naturaes e do desenvolvimento de nossa producção agricola. Por melhores que sejam as nossas relações com os dois grandes paizes da Europa, por maior que seja a nossa confiança nos seus eminentes homens de Estado, devemos collocar acima de tudo os nossos interesses economicos e os nossos direitos soberanos, para só favorecer a entrada e fixação no territorio brasileiro daquelles elementos estrangeiros, que nos tragam o concurso valioso de sua actividade productiva e não a ameaça inconveniente de qualquer concurrencia perturbadora, nas profissões que todas as nações cultas reservam apenas para os proprios filhos, como uma garantia de seu patrimonio material e moral.

Echos e Factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, bom; temperatura, em ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom, já sujeito á nebulosidade de dia* (1); *temperatura, em ascensão* (1); *ventos, normaes predominando a componente norte* (1).

A temperatura média da capital antehontem foi 18°,8, ou 2°,5 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:
1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom; excepto o do norte do Brasil.*

Edição de hoje, 12 paginas

O Sr. presidente da Republica, acompanhado da Sra. Epitacio Pessoa e do Dr. Sampaio Correia, prefeito do Districto Federal, percorreu hontem, de automovel, varios pontos da cidade, onde estão sendo executados melhoramentos.

A "Nova Lusitania".

Um famoso grupo de nacionaes lusitanos e respectivas familias teve a idéa infeliz de armar por ahi um *comité* qualquer, com a denominação acima e com o intuito unico de canalizar do Brasil para a Africa a immigração portugueza.

E, para esse patriotico fim, vem de lançar um manifesto interessantissimo, onde, de cambulhada numa só restea, estão o Infante D. Henrique, Sagres, Pombal, os Tavoras, os Doze de Inglaterra, a Ala dos namorados, Gomes Freire e o duque de Saldanha, Angola e os bandeirantes, até mesmo o Sr. Norton de Mattos, alto commissario em Angola.

Tão grotesca moxinifada não mereceria sequer uma simples noticia de encher um cantinho vago de pagina, quanto mais um commentario ás direitas, se o celebre *comité* não houvesse solicitado a divulgação do formidavel tentamen.

O que nos competiria dizer sobre o relevante assumpto é que não o podemos tomar a serio e submettel-o á apreciação dos portuguezes entre nós domiciliados, para que escolham entre a Angola do *comité* e as terras do Brasil, onde honestamente prosperam e vivem identificados com os nacionaes, em um meio de carinhoso acolhimento, que em parte alguma jamais encontrarão.

Quanto aos futuros colonizadores do sertão africano — muita saudinha e vida longa...

Ministerio da Justiça.

Ao procurador geral da fazenda publica transmittiram-se as nove escripturas de venda á fazenda nacional dos predios e do dominio util dos respectivos terrenos, sitos á rua do Trem ns. 8 (antigo n. 6), e 14, largo da Batalha ns. 1 e 11 (antigo 9); becco da Musica n. 1, (antigo n. 3), largo da Misericordia numero 15 (antigo n. 9), e rua da Misericordia ns. 145, 149 e 157, tendo este ultimo os ns. 10 e 12, pelo largo da Batalha, e 13 pelo becco do Moura; e becco do Moura n. 5 (antigo n. 3). Os referidos immoveis estavam na área destinada á exposição nacional commemorativa do centenario da independencia, e por isso foram desapropriados, por utilidade publica, de accordo com o decreto n. 14.730, de 16 de março ultimo.

— Por portarias de 9 do corrente mez: foi declarado cidadão brasileiro José Dias, natural de Portugal e residente nesta capital;

Foi naturalizado brasileiro Curt Martin Gerhard Trinks, natural da Allemanha e residente no Estado de S. Paulo.

Remetteu-se a portaria ao presidente do dito Estado.

Foram naturalizados brasileiros:

Antonio Fernandes Vizella Caldas, natural de Portugal e residente nesta capital;

Marcos Himelstein, natural da Russia e residente no Estado da Parahyba do Norte.

Remetten-se a respectiva portaria ao governador do dito Estado.

— Requerimentos despachados:

Eduardo da Fonseca Vinagre — Declare os nomes de seus progenitores.

João Pizamo, residente na capital do Estado de S. Paulo. — Apresente novas folhas corridas das justiças federal e local.

Luiz Charters Ribeiro. — Prove que reside no Brasil a mais de dois annos.

Nem mesmo os de Offenbach.

Os do alegre autor e creador das mais ridiculas situações sempre chegavam tarde, mas, em todo caso, chegavam... Os do desembargador, esses é que não chegam nem á hora, nem fóra della; e, se por acaso algum desses mavorticos e elegantes carabineiros apparece é só para *queimar a fita* laboriosamente ensaiada e montada pelo chefe.

Por isso é que já tres assaltos a vehiculos de transporte de generos para as feiras livres a imprensa noticiou, o ultimo occorrido hontem, e todos em pontos centraes da cidade, que mereceriam, ao menos, uns modestos mantenedores da reluzente policia militar.

O que quer dizer esse abandono e essa desidia pela vida e propriedade alheias, é que, em breve, os mercados livres, que tanto exito já haviam obtido, pouco a pouco desappareceerão, mercê da incompetencia e do absurdo com que o desembargador distribue o policiamento da cidade entre a caça ao *bicho* e a segurança e verdadeiros interesses da população.

E, se o superintendente do Abastecimento candidamente confia nas providencias que porventura pretendam dar-lhe essas caricaturas de autoridades — ahi é que o diligente funccionario verá ir por agua abaixo do canal do Mangue todos os seus esforços e trabalhos em beneficio do povo que, ainda por mal dos seus peccados, subsidia semelhante policia.

Ministerio da Guerra.

Foram mandadas contar, tendo em vista a proposta da commissão de promoções, aos medicos do exercito abaixo mencionados, as seguintes antiguidades de posto:

Capitães Cincinato Telles Guariba, de 29 de dezembro de 1917, Alfredo Jesuino Maciel e Agostinho Cajaty, de 9 de maio de 1918; Dario Ferreira de Aguiar, de 29 de maio de 1918; Eugenio Alcantara Almeida Magalhães, de 26 de junho; Ezequiel Antunes de Oliveira, de 10; Joaquim Freire Fontainha, de 25, e José Accioly Peixoto, de 25, todos de julho; Virgilio Ovidio Pereira da Costa, de 10 de setembro; Olympio Hilarião da Rocha, de 27 de setembro; Reynaldo Ramos da Costa, de 10 de outubro, tudo de 1918; Luiz de Lima Bittencourt e Armando de Lima Meirelles, de 15 de janeiro; João Ayard, de 12 de março; Paulino de Mello Dutra e Oscar Sampaio Vianna, de 25 de junho; Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, Ubaldo da Costa Drummond, Alberto de Souza, Alfredo de Oliveira Vianna e Manoel Lydio Pereira Franco, de 24 de julho; Julio Alves de Carvalho, de 6 de agosto; João da Costa Maia, de 3 de dezembro; Arnulpho Lins da Nobrega, de 15 de dezembro, todos de 1919; Antonio Pacifico Pereira de Souza e Alcides Romeiro da Rosa, de 26 de maio de 1920, e Renato Hutto Baptista, de 11 de outubro do mesmo anno, e 1^os tenentes Arthur Luiz Augusto de Alcantara e Gilberto José Fontes Peixoto, de 2 de março ultimo.

—Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Do 1º tenente Benjamin Constant Bevilacqua, pedindo averbação no Almanach Militar deste ministerio, da data de seu nascimento, de accordo com a certidão de idade, a qual declara que nasceu em 1 de fevereiro de 1897, e não apenas em 1897, conforme se acha impresso no referido almanach, e do porteiro do Collegio Militar do Ceará Francisco Baptista de Vasconcellos, pedindo uma passagem inteira e duas meias, todas de 2ª classe, desta capital á cidade de Fortaleza, para pessoas de sua familia — Concedo para desconto.

Dia á região, capitão Henrique Nelson Ferreira de Mello; auxiliar do official de dia, amanuense Francisco Baptista, o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Coisas da burocracia.

Os leitores estão fartos de saber que existe uma lei mandando pagar aos empregados da União uma gratificação proporcional sobre os seus vencimentos, destinada a lhes minorar os effeitos do encarecimento da vida. Mas o que muita gente ignora é que muitos servidores do Estado estão privados de tal beneficio unicamente por não ter sido ainda uniformizado o criterio da distribuição dessa chamada "gratificação da fome".

A balburdia, nesse sentido, chegou a tal ponto que o Thesouro, ha poucos dias, dirigiu uma representação ao Sr. ministro da fazenda pedindo fossem esclarecidos alguns dispositivos da lei sobre o assumpto, afim de serem resolvidos varios requerimentos de operarios e diaristas que, desde o anno passado, reclamam a sua inclusão entre os contemplados na distribuição da cubiçada percentagem.

A medida está em execução ha dezoito mezes, e, até agora, os dirigentes da nossa burocracia não sabem ao certo quaes os empregados do governo que fazem jús á gratificação... E emquanto isso, milhares de interessados vão se contorcendo nas garras da crise terrivel, á espera de que os doutores da administração, através dos "canaes competentes", lhes resolvam um direito que deveria, de ha muito, não merecer a menor duvida.

Ministerio da Viação.

Foram concedidas as seguintes licenças:

Na Estrada de Ferro Central do Brasil:

De um mez, ao trabalhador da 5ª divisão, Silvino da Silva;

De 20 dias, ao guarda-freio de 3ª classe Odorico da Silva Campos;

De um anno, ao operario de 1ª classe da 4ª divisão Joaquim Tiburcio de Oliveira;

De seis mezes, ao feitor de 2ª classe, da 5ª divisão José Joaquim de Souza;

De um mez, em prorogação, ao foguista de 2ª classe da 4ª divisão Francisco José de Oliveira;

De onze mezes, em prorogação, ao compositor da 2ª divisão Carlos de Padua;

De 24 dias, ao ajudante de manobreiro da 2ª divisão Alcides Manoel Gonçalves;

De tres mezes, ao trabalhador da 5ª divisão Arnaldo Waldemar Pereira.

— Na Repartição Geral dos Telegraphos:

De tres mezes, ao telegraphista de 5ª classe Waldemar Bezerra de Menezes;

De tres mezes, ao inspector de 3ª classe Sebastião Magno Pires;

De dois mezes, ao trabalhador Milton Ponce de Leon;

De tres mezes, ao guarda-fio Lydio da Silva;

De tres mezes, ao guarda-fio Jeronymo de Moraes Fleury;

De tres mezes, ao 3º escripturario Carlos Alberto de Castro Menezes;

De quatro mezes e 15 dias, em prorogação, ao telegraphista de 3ª classe Bemvindo Gonçalves Nunes Machado.

— Na Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas:

De tres mezes, em prorogação, ao nivelador da estrada de rodagem de Maranguape e Guaramiranga Francisco Gonçalves Campos.

— Solicitaram-se providencias ao senhor ministro da fazenda no sentido de serem despachados livres de direitos e taxas, caso a isso não se opponha a actual lei da receita, diversos materiaes destinados á Rêde de Viação Cearense, que se acham na Alfandega do Ceará.

Habilidades diplomaticas.

Quando se consentiu a entrada no paiz ao gado procedente de regiões infeccionadas, este jornal prophetizou o mal que nos adviria como fruto dessa imprevidencia. Não tardou muito que surgisse e se alastrasse em proporções assustadoras a peste bovina, que, felizmente, logo circumscripta á região em que appareceu — S. Paulo — foi combatida com a mais denodada energia.

As nações sul-americanas nossas vizinhas tiveram immediato conhecimento de que devastava o gado paulista uma epizootia, e essa communicação partiu do proprio governo brasileiro. O Uruguay, a Argentina e o Paraguay alarmaram-se e, acreditando o mal muito maior do que na realidade, tomaram medidas draconianas, de caracter generico, abrangendo, em principio, toda a producção brasileira.

Superando grandes difficuldades, o ministro Luiz Guimarães foi aos poucos conseguindo demover o governo oriental de sua implacabilidade, obtendo que se exceptuassem das disposições repressoras certos e determinados productos, mas, incluiu entre os Estados cuja producção era ainda indesejavel os de Minas Geraes e Matto Grosso, em que se não registrou um só caso de peste bovina.

Os focos da molestia foram-se reduzindo, até serem extinctos, em sua maior parte, e os restantes isolados de fórma a impedir qualquer contaminação.

Com a declaração official nesse sentido, esperava-se que cessassem, no Uruguay, principalmente, as medidas prohibitivas á importação de productos nacionaes. Se, entretanto, a primitiva communicação do governo brasileiro aos dos paizes limitrophes sobre o apparecimento da epizootia em S. Paulo mereceu fé, sendo mesmo elogiada como honesta e dignificadora, as declarações de que não ha portos "sujos" no Brasil e de que a peste bovina está combatida não tiveram igual acolhimento.

Ainda agora, a Argentina, para importar gado britannico impõe a condição de que o navio que o transporte não toque em nossos portos.

Ahi está um symptoma significativo de quanto tem sido deficiente a acção do ministerio a cargo do Sr. Azevedo Marques. Ha uma razão para isso: trata-se de assumpto de quinta classe... Diz respeito apenas á economia nacional. O que commove a S. Ex., o que lhe desperta a emoção é saber que nos concertos de Buenos Aires já se toca boa musica brasileira. E por esse lado não ha como gab. a fineza diplomatica... do nosso ministro na Argentina.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: guardas municipaes, de letras A a I; Instituto Ferreira Vianna e Superintendencia da Colonia Agricola e Granja de Criação.

— No deposito central da Municipalidade haverá na quarta-feira proxima, ás 13 horas, leilão de mercadorias diversas apprehendidas pelas agencias da Prefeitura.

Eleitoras.

Nas ultimas eleições municipaes belgas, em que as mulheres compareceram pela primeira vez para usar do direito de voto, que lhes foi concedido recentemente, registrou-se um episodio que não teria a repercussão que teve se não envolvesse a personalidade da rainha dos belgas.

A' porta de uma secção eleitoral, installada em uma escola de Bruxellas, parou uma carruagem commum, da qual, d'ahi a instantes, descia uma eleitora. Facto tão simples não distinguiria a votante recem-chegada das muitas que esperavam a vez de serem chamadas para votar.

Mas, não é facil a uma rainha permanecer tranquila por muitos minutos em qualquer parte que esteja, e eis que as eleitoras, uma após outra, se levantam, cumprimentando-a e pedindo-lhe que tome o primeiro logar.

— Não! As senhoras têm o direito de votar antes de mim. Eu fui a ultima a chegar.

Esperou, assim, calmamente, a chamada de seu nome e, á voz do mesario: — "Elisabeth, rainha dos belgas", — levantou-se, depoz a sua cedula e, após um ligeiro *au revoir*, penetrou de novo em sua carruagem.

As agitadoras pelo voto feminino no Brasil encontrarão nesse acto de tanta singeleza um estimulo á sua campanha. Talvez venha mesmo o exemplo incentivar opportunamente as forças da senhora Daltro, fornecendo-lhe novos argumentos. De facto, a grande batalhadora pela pratica desse idéal no nosso paiz e suas partidarias poderão, por esse exemplo, allegar que o direito do voto exercido pelas mulheres traria, pelo espirito de ordem, a serenidade necessaria aos comicios eleitoraes.

Com o descanso do trabuco, a aposentadoria desse terrivel *argumento* eleitoral que é o bengalão e com treguas á policia, — conquistas que já realizámos, falta á nossa educação politica o voto feminino, que, aliás, se exerce, indirectamente, entre nós pela cabala, em que as senhoras são proficientissimas.

Ha, no interior do paiz, mulheres de grande influencia, que são cabos eleitoraes de primeira ordem.

CARTAS DA ALLEMANHA

XXXVII

Nacionalismo e bom senso

Berlim, 12-5-921.

Em tempos, citei aqui a opinião de certos allemães de bom senso, que affirmavam ser pouco airoso dizer *não*, quando, mais tarde, teriam de dizer *sim*. Isto, com referencia á aceitação ou não aceitação das resoluções de Paris, confirmadas depois em Londres.

Os receios dos que assim pensavam acabam de ter uma justificação plena. A Allemanha está prompta e disposta a submetter-se, incondicionalmente, á todas as exigencias dos alliados. Eis no que deram, emfim, tamanhas delongas do Dr. Simons.

E' verdade que elle se demittiu, juntamente com o ministerio de que fazia parte. Isto, porém, não impede que a Allemanha, que aceita hoje as condições impostas, seja a mesma Allemanha que as rejeitou hontem. Ou não é a maioria que governa? Pelo menos, no Reichstag, continúa a mesma representação popular...

E' esta uma das muitas convenções politicas que deturpam o chamado brio nacional, e que ninguem consentiria nos individuos. A nação, pela voz de tal ou tal homem que fala em nome da maioria, rejeita condições, que julga offensivas para a sua dignidade. E, dias depois, a mesma nação, pela bocca de tal ou tal homem, que fala tambem em nome da maioria, aceita as mesmas condições que antes olhava como indignas. Comedia humana!

— Mas encaremos as coisas como ellas são, e concordemos em que a honra da Allemanha ficou salva. O que se torna mais inexplicavel é a arrogancia dos nacionalistas, dos partidos da direita, que, depois de haverem lançado a patria na situação em que a deixou a guerra, declinam de si as responsabilidades, e se insurgem contra aquelles que procuram a melhor maneira de rehabilital-a. Allegam elles que aceitar as condições impostas implica o empobrecimento da Allemanha, talvez a ruina das finanças. Vejam o que mais preoccupa os nacionalistas, os homens da guerra: a questão financeira. E, não obstante, os recursos, que da industria e do commercio advinham, queriam-n'os elles para armar exercitos, sustentando nas casernas centenas de milhares de ociosos. Queriam-n'os, para erguerem estatuas ao kaiser, aos principes e aos generaes victoriosos. Queriam-n'os, para satisfazerem todos os instinctos de vaidade collectiva, na ausencia de valores individuaes. Hoje, em vez de se penitenciarem, diante da sua obra nefasta, clamam contra Erzberger, e chamam ao actual governo um gabinete *Erzberger*, pelo espirito que o anima, de assignar as condições humilhantes que o partido militar preparou. E julgam-se satisfeitos, nos seus brios, oppondo um *não*, tão facil de pronunciar, e tão difficil de sustentar, se o actual governo não aceitasse as responsabilidades, apoiado no senso commum dos partidos não extremistas.

Ora, as razões em que o Dr. Wirth fundamentou a sua deliberação de assignar as resoluções dos alliados deviam merecer aos nacionalistas mais consideração do que o ponto de vista financeiro. Na invasão do Ruhr assustou-o, não só o attentado contra a soberania nacional, mas tambem, e sobretudo, o perigo de que essa e outras regiões occupadas viessem a desligar-se do Reich. Assustou-o o temor de que os francezes levassem por diante o seu plano de desmembrar o imperio allemão. E a contraprova está em que os francezes consideram um formidavel revés, na politica de Briand, o facto de Lloyd George ter feito prevalecer a these de que não se occupasse o Ruhr, sem primeiro enviarem um *ultimatum* á Allemanha. Ora, a these franceza queria, primeiro, a occupação e depois o *ultimatum*. A imprensa de Paris, a julgar pelas transcripções feitas nos jornaes allemães, não occulta a decepção que teve, de o actual governo assignar, e de a França não poder occupar o Ruhr, immediatamente. Todas as forças estavam a postos, tanto assim, que o conselho de ministros resolveu, com a assistencia de Foch, conservar essas forças ás portas das regiões ameaçadas de occupação, afim de invadil-as, á primeira hesitação que a Allemanha offereça, no cumprimento das obrigações tomadas.

E o general Castelnau, escrevendo no *Echo de Paris*, termina o seu artigo com estas palavras: "Em breve o paiz saberá se a França, nestes tempos difficeis, teve o governo de que precisava".

Os nacionalistas francezes não occultam o seu desapontamento e levantam a voz contra a Inglaterra, que se oppoz ao seu plano invasor. E é possivel que o gabinete Briand se não possa aguentar por muito tempo, pois a guerra contra elle está aberta.

Todas estas considerações deviam merecer alguma attenção ao supposto patriotismo dos nacionalistas militarizantes, pois vão nisto a integridade nacional e a propria independencia da patria. Elles, porém, no seu orgulho fatuo, julgam-se purificados, com rejeitarem *de verbo* as condições pesadissimas, que crearam *de facto*.

Nem se lembram que estão de accordo com os communistas, os quaes, com excepção apenas de um, berraram tambem um convencido *Nein*. Nem creio que o fizessem por patriotismo... Oh! a dignidade dos nacionalistas! Aqui, como em toda a parte, o mesmo tartufismo.

— E terá razão o Dr. Wirth em receiar que a occupação de novas regiões acarrete um perigo para a integridade nacional.

Todos sabem que os francezes desejam, pelo menos, a annexação da margem esquerda do Rheno. E' plano estrategico do marechal Foch, e Foch é o chefe dos nacionalistas francezes: o chefe militar...

Mas não será difficil, por outro lado, que uma prolongada occupação franceza venha a produzir sobre o povo os desejados effeitos. Os francezes são amaveis; e o povo, em geral, é susceptivel de ser catechizado, e attende mais ás razões de interesse proprio, que ás razões de patriotismo. O povo é inimigo de abstracções...

Além disso, os habitantes das regiões occupadas devem ter seus motivos particulares de queixa contra os homens de Berlim. No coração da Prussia, na sua capital preparou-se a guerra. E quem soffre todo o peso, no momento actual, são os ribeirinhos do Rheno. A elles são requisitados as habitações, os generos alimenticios, tudo aquillo de que o exercito occupante necessita, para sustento e installação. Das suas industrias pretendem cobrar os alliados a divida que a Allemanha toda deveria pagar, sem garantia alguma de indemnização, por parte do governo central. A elles sómente estava reservado o espectaculo humilhante de terem sempre, diante dos olhos, o inimigo vencedor, com o seu orgulho e as suas exigencias. De sorte que os pacificos industriaes das margens do Rheno devem carregar com todo o peso da guerra, depois da paz, elles que, durante o conflicto, sentiram mais de perto os seus horrores. E isto, emquanto os *Junkers* se divertem em Berlim, cidade alegre e farta de tudo...

— Os extremos tocam-se, como vimos no caso dos communistas e militaristas. E o bom senso está no meio termo.

O partido do *Centro*, hoje, mais do que nunca, corresponde á significação do seu appellido. Elle é, de facto, o centro da coalisão que sustenta o governo, e que tem sustentado toda a obra de reorganização da Allemanha, sobre a base do systema democratico.

Note-se que o partido do *Centro* é composto, na sua quasi totalidade, de catholicos, embora muitos o tenham deixado, passando-se para o *Volkspartei*, unicamente porque Erzberger assignou o Tratado de Versailles.

As excepções confirmam a regra, e a regra geral é que os catholicos, aqui, não formam ao lado da reacção.

Esse papel deixou-o o clero catholico para o clero protestante, que constitue a guarda avançada dos defensores do throno. Aos catholicos foi confiada a espinhosa missão de levantar da ruina e da vergonha esta Allemanha militarizada, que o protestantismo prussiano arrastou ao descalabro. Deus não dorme. A perseguição depurou-os, e fel-os progredir. Foram as mulheres do *Centro* que mais se distinguiram, pelo numero de votantes, nas ultimas eleições da Prussia. Fel-os progredir, no sentido democratico, o mais de accordo com a doutrina de Christo; neguem-n'o, embora, por seus actos, os catholicos francezes, e muitos catholicos das nações latinas, que estão sempre ao lado do militarismo e da força. Esquecem-se elles de que Jesus mandou a S. Pedro que mettesse a espada na bainha, quando este primeiro chefe da Igreja se dispunha a embebel-a no sangue de Malcho, depois de lhe ter cortado uma orelha...

Organizados e firmes, os catholicos allemães não se curvaram a Bismarck, nem a von Bülow, lisonjeando os poderes publicos, mendigando favores e offerecendo serviços. Deixaram tambem esse papel ao clero latino, de algumas partes do globo, que, desconfiado de seu valor intrinseco, pretende escudar-se, com um prestigio adventicio e discordante. Ainda vimos, outro dia, na Batalha, o bispo de Leiria perorando, ao lado de Affonso Costa, que perorou tambem numa solemnidade patriotica. Isto, para falar só daquella boa terra de Portugal...

Agora mesmo, houve, aqui, uma tentativa de chamar ao poder von Bülow. O Dr. Stresemann, chefe do *Volkspartei*, aceitou radiante a idéa, promptificando-se a tomar a si a responsabilidade de vice-chanceller. Mas o nome de von Bülow não podia de certo agradar ao *Centro*; e ao Dr. Wirth, prestigioso ministro das finanças, no governo passado, e que pertence a este partido, coube o pesado encargo de continuar a obra de saneamento moral da Allemanha prussianizada e vencida.

Com esta solução não contava a vaidade de Bismarck: os catholicos no poder, com intuitos de salvar a Allemanha do abysmo, a que o militarismo a arrastou! Caprichos do destino...

Aqui, como nas éras primitivas da Igreja, a perseguição fez o milagre de robustecer mais a fé, e de unir mais as vontades. O catholicismo, que nos paizes latinos anda um pouco somnolento, na Allemanha vela pela honra da humanidade, desperta a consciencia do povo, e renega os crimes que a nação praticou. A nação, de cujo governo central os catholicos andaram afastados, por muitos annos, em virtude da religião do imperio ser protestante.

Honra, pois ao *Centro* e aos catholicos allemães, que souberam comprehender o espirito de Christo, e que tiveram o bom senso de se não deixar cegar pelo orgulho de raça; o seu patriotismo esclarecido, encarando a *realidade* com desassombro, poupará á nação maiores affrontas e descalabro maior.

J. M. Gomes Ribeiro.

Sobre o Mexico.

A legação do Mexico recebeu o seguinte telegramma do Ministerio das Relações Exteriores do seu paiz:

"Declarações feitas por esta secretaria dizem que o tratado de amisade e commercio proposto pelos Estados Unidos, como preliminar do reconhecimento do governo, contém clausulas de caracter commercial e politico. As primeiras são aceitaveis em principio, mas as segundas não, porque contrariam a Constituição, cujo cumprimento compete ao presidente da Republica, e que prohibe, no art. 15, celebrar convenios em que se alterem direitos e garantias estabelecidos para o homem e para o cidadão.

O governo mexicano considera de utilidade a celebração do tratado de amisade e commercio entre as duas nações, mas não admitte como condição de reconhecimento a conclusão de convenios lesivos da soberania nacional.

E' inexacto que o presidente da Republica tenha suggerido a idéa de conservar secretos os documentos trocados e as combinações feitas; e se alguma reserva se tem guardado sobre essas negociações é simplesmente emquanto ellas se não concluem e se não chega a um resultado definitivo."

O MOMENTO POLITICO

Congrega-se a dissidencia da Convenção do dia 8 -- Caminha-se para a convocação de nova Convenção --- A combinação Nilo-Seabra -- Santa Catharina adheriu á dissidencia ? -- As manifestações de regosijo, em Minas, pelo lançamento da candidatura do Dr. Arthur Bernardes -- Varias outras notas.

Ao que era corrente, hontem, nos circulos politicos, sempre animados, apesar de domingo, deverá ser dado á publicidade dentro de poucos dias, ou mesmo de horas, o manifesto em que a dissidencia politica da Convenção do dia 8 dá conta á nação da sua attitude, convocando as forças partidarias divergentes dos resultados daquella assembléa politica para outra, que se deverá realizar de accordo com outras bases e que, asseveram, deverá ser organizada de forma mais democratica e mais accorde com o regimen de soberania popular em que devemos viver.

De todas as conversações verificadas entre os orientadores da dissidencia parece assentado que a combinação Nilo Peçanha-J. J. Seabra será a victoriosa na nova Convenção, muito embora a alguns desses orientadores, principalmente do Rio Grande e da Bahia, pareça mais efficiente a combinação Ruy Barbosa-Nilo Peçanha. Esta fórmula tem, porém, neste momento, um grande entrave ao seu estabelecimento: a recusa do Sr. Ruy Barbosa de acceitar a escolha do seu nome para candidato, sendo certo que S. Ex., isolando-se da campanha politica que ora se accentua, declara emprestar a sua solidariedade á candidatura do Sr. J. J. Seabra á vice-presidencia.

Surgiu, hontem, com certas informações, e outras de caracter menos veridico, a noticia de que o Estado de Santa Catharina teria adherido á dissidencia, apesar de terem apparecido representantes seus na convenção do dia 8. Na verdade, os Srs. Lauro Müller e Vidal Ramos alli não compareceram. E afinal attribuem ao mais eminente dos politicos de Santa Catharina a declaração de que não comparecera á Convenção, como senador, porque os votos que recebeu do eleitorado de seu Estado não lhe outorgam mandato para tal fim. A noticia adquiriu maior credito com o despacho da Agencia Americana, cujas sympathias pelo Sr. Lauro Müller são notorias, informando que na Bahia era dada como certa a noticia de que Santa Catharina havia adherido á dissidencia.

O senador Nilo Peçanha que subiu, hontem, para Petropolis, teve alli, na graciosa cidade serrana, que é a mais bella joia da terra fluminense, uma recepção muito significativa do relevo que S. Ex. apresenta na vida politica do paiz.

Tendo partido da Praia Formosa no trem da carreira, S. Ex. chegou á linda cidade da serra, ás 12 horas e 10 minutos, com pequena comitiva, que o acompanhou no carro especial posto á sua disposição pela Leopoldina Railway. Era quando a massa popular que se acotovelava na "gare". Os vivas e as acclamações succediam-se enthusiasticamente. O funccionalismo, os collegios e as escolas locaes e um grande numero de pessoas de distincção — todo o "grand monde" petropolitano — esperava o senador fluminense.

Logo que o comboio chegou á estação de Petropolis estrugiram os applausos. Eram palmas e vivas calorosos, ardentes, vibrantissimos. O Sr. Nilo Peçanha desembarca e um orador dirige-lhe uma saudação em que as expressões de carinho e de apreço se mesclam com os conceitos sobre a sua personalidade civica e com expressões de patriotismo. Sua Ex. responde em breve e eloquente improviso, alludindo á natureza de Petropolis, que a torna a mais encantadora das cidades fluminenses, uma das regiões mais pitorescas de todo o paiz, quiçá de todo o universo. Essa terra, que elegera para os affectos de sua vida, que tanto prezava e queria, retribuia-lhe, com prodigalidade, a esses sentimentos de coração. E isso o commovia profundamente. Passou, então, o chefe da democracia fluminense a referir-se no momento politico, concitando a mocidade que o saudara a confiar no poder renovador do regimen e na evolução do problema presidencial de fórma a verificar-se o nosso real progresso e a melhoria de nossa educação em assumptos politicos, em relação aos problemas de ordem publica — Nesse sentido, affirmou Sua Ex., insistia pelos conceitos que emittira ao desembarcar do velho mundo, para que se encontrassem soluções em que o desprendimento e a desambição fossem elementos primordiaes de exito. Ninguem conquista posições de commando pela simples vontade de o fazer, uma vez que essas posições reclamam aquelles que as devem natural, logica e razoavelmente occupar. Entre nós assim ha de acontecer, isto no regimen de paz e de ordem em que nos encontramos, com o prestigio do chefe da Nação, o respeito ás autoridades constituidas e o acatamento aos reclamos da opinião publica, que não póde deixar de ser ouvida principalmente em um paiz republicano. Ha de se assentar nessas bases o problema da successão presidencial, para que se realize sob um ambiente de liberdade, confraternizadas todas as unidades da federação, unidos todos os Estados da Republica.

A oração do senador fluminense foi entrecortada de applausos. Os seus conceitos republicanos provocaram grande alegria. E, terminada, tomou S. Ex. logar em um automovel, que, seguido de varios outros, se dirigiu para o local onde teve logar o banquete de dezentos talheres, que lhe foi offerecido. Nesse banquete falaram os Srs. Barros Franco e Eugenio Barcellos, este em nome da imprensa petropolitana. O Sr. Nilo Peçanha agradeceu em bello discurso em que fez a apologia da democracia pratica, na qual a opinião popular exerce a sua soberania, impondo ao paiz o rumo que deseja para que a nação seja impellida aos seus grandes destinos. Nem comprehende que se condemnem, neste regimen, as manifestações populares, por seus varios orgãos, quando as organizações partidarias e politicas, administrativas e governamentaes só devem e só podem dellas promanar. Dessa opinião, politico que é da democracia, não quer se afastar, não póde desertar.

O Sr. Nilo Peçanha foi á Granja, sua nova propriedade agricola no Estado do Rio, de onde regressou mais tarde, para voltar ao Rio, o que fez, embarcando no comboio de 19 horas e 20 minutos.

O "Jornal do Povo", de Aracajú, orgão de opposição ao situacionismo sergipano, adheriu á candidatura do Sr. J. J. Seabra á vice-presidencia, conforme noticia:

"Como está hoje no dominio publico, em todo o paiz, o "Jornal do Povo", orgão da opposição neste Estado, adheriu, franca e lealmente á candidatura do eminente brasileiro e notavel estadista bahiano Dr. J. J. Seabra ao elevado cargo de vice-presidente da Republica. Tambem o nosso "leader" no Rio, o preclaro sergipano Dr. Deodato Maia, já teve igual procedimento.

Figuras centraes da minoria constitucional sergipana os Srs. coronel Manoel Nobre, doutor Virginio Sant'Anna e Dr. Costa Filho, telegrapharam ao Dr. J. J. Seabra felicitando-o pela indicação e declarando franca solidariedade politica á sua justa e sympathisada causa que é bem a expressão, a traducção legitima do alto apreço que o conspicuo estadista bahiano gosa no seio da politica nacional."

Respondendo ao telegramma do "Jornal do Povo", o Dr. J. J. Seabra nos expediu os seguintes telegrammas datados de hontem:

"Bahia, 1 — Dr. Manoel Nobre, — Aracajú — Agradeço desvanecido ao querido amigo o carinhoso e nobre gesto referente recommendação brilhante orgão "Jornal do Povo" respeito á indicação do meu nome para a vice-presidencia — Apertado abraço. — Seabra."

"Bahia, 1 — Dr. Virgilio Sant'Anna, redactor do "Jornal do Povo" — Aracajú — Receba presado amigo o meu carinhoso agradecimento pelo nobre gesto do brilhante "Jornal do Povo", a proposito recommendação meu nome á vice-presidencia — Apertado abraço. — Seabra."

"Bahia, 1 — Dr. Costa Filho, redactor do "Jornal do Povo" — Aracajú — Aceite meu presado amigo o meu affectuoso abraço pelo nobre gesto do brilhante "Jornal do Povo" a proposito da indicação do meu nome para vice-presidente — Affectuosas saudações. — Seabra".

MARANHÃO

S. LUIZ, 12 (A. A.)—O Dr. Urbano Santos, governador do Estado, por motivo da sua escolha para a futura vice-presidencia da Republica, continúa recebendo telegrammas de felicitações de todos os pontos do paiz.

Hontem, uma commissão de desembargadores do Superior Tribunal foi ao palacio do governo felicitar o Dr. Urbano Santos, em nome daquelle tribunal.

PIAUHY

THEREZINA, 12 (A. A.)—A opinião publica applaude, sem reservas, a escolha dos candidatos á successão presidencial, feita pela Convenção Nacional, não sómente por considera-la acertada e patriotica, como pela fórmula conciliatoria de que se revestiu.

O Dr. Urbano Santos, governador do Estado do Maranhão, dirigiu ao Dr. João Luiz Ferreira, governador deste Estado, um telegramma agradecendo o apoio prestado á sua candidatura.

Essa conformidade de sentimentos politicos, tambem administrativos, augura uma feliz continuação das relações entre os dois Estados, que cada dia mais se estreitam.

THEREZINA, 12 (A. A.) — Realizou-se hontem um baile offerecido pela Assembléa Legislativa ao seu distincto membro, Dr. Antonio Ribeiro Gonçalves, que agora regressa restabelecido, depois de ter estado ausente por mais de um anno.

O festival correu animado, comparecendo numerosas pessoas da nossa élite social.

A homenagem começou por uma bella oração do Dr. Hygino Cunha, ao que respondeu o homenageado em bello discurso.

PARAHYBA

PARAHYBA, 12 (A. A.)—A respeito da successão presidencial, o orgão official publicou hontem o seguinte artigo: "A Convenção Nacional, proposta pela unanimidade politica do paiz e aceita pela maioria dos Estados, elegeu para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, os Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, nomes de alto relevo e prestigio na politica brasileira. Essa ponderada deliberação da suprema assembléa consulta sábiamente as actuaes condições da Republica, vindo precisamente ao encontro das aspirações do povo brasileiro a escolha do primeiro candidato, o Dr. Arthur Bernardes, actual presidente de Minas Geraes, que é uma das maiores unidades da Federação, pela illustração dos seus homens e pelo coefficiente das suas riquezas, na producção conjunta do paiz."

Accrescenta ainda aquella folha: "Como supremo gestor de Minas, o Dr. Arthur Bernardes tem-se revelado um espirito equitativo, cauteloso e clarividente, procurando fazer uma politica economica e financeira pautada na tolerancia e no escrupuloso respeito a todas as liberdades."

Referindo-se ao Dr. Urbano Santes, o orgão official diz que o mesmo offerece um honroso parallelo com o seu companheiro de chapa.

ALAGOAS

MACEIO', 12 (A. A.) — O banquete offerecido hontem á noite pelo Congresso ao governador Sr. Fernandes Lima teve o caracter de uma consagração politica, comparecendo o alto mundo politico e social, autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

Falou, offerecendo o banquete, o deputado Messias Gusmão, presidente da Camara.

Respondeu, agradecendo, o doutor Fernandes Lima, que disse pertencer ao seu programma cuidar dos campos, interessando-se por levar a todos os municipios a acção do seu governo; proseguir na construcção de estradas de rodagem, grupos escolares; auxiliar a lavoura e a saude publica no seu serviço de prophylaxia rural.

O senador José Julio ergueu um brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

Hoje, ás 13 horas, realizar-se-ha perante o Senado a posse do novo governo, devendo effectuar-se varias manifestações e festas publicas.

BAHIA

BAHIA, 12 (A. A.) — O "Democrata", orgão do partido situacionista, publica hoje um vibrante artigo politico, ácerca do momento nacional, terminando assim:

"A campanha já iniciada pelos protestos vibrados no seio da propria Convenção a que alludimos, com intensa repercussão na imprensa, promette ser das mais agitadas que tem observado o paiz, a proposito da successão presidencial.

As luctas deverão assumir proporções mais dignificadoras do brio nacional, nellas tomando parte distinctissima a Bahia, collaborando com todas as energias, unida pela irreductivel cohesão de todos os seus elementos politicos, afim de que do seu concurso forte e decidido resultem os beneficios mais salutares para a Republica.

Em todo o Estado, á frente de cuja administração e de cujos destinos se acha o eminente governador, tido em todo o paiz como um dos seus vultos mais completos em materia de campanhas politicas, organizam-se todas as forças dispostas á reacção contra quaesquer pretensões que se destinem a ferir a Nação, os principios do regimen politico e as aspirações democraticas. E com a Bahia, Pernambuco, Rio Grande e o proprio Estado de Minas, bem como a capital federal e outros centros importantes da Federação Brasileira, se levantarão como verdadeiras avalanches para confundir e annullar as forças que se manifestarem desviadas dos nossos idéaes republicanos."

BAHIA, 12 (A. A.) — O ultimo resultado aqui conhecido da eleição para senador dá ao conselheiro Ruy Barbosa 39.289 votos.

BAHIA, 12 (A. A.) — Corre aqui como certa a noticia de que Santa Catharina adheriu á dissidencia, formando ao lado dos Estados da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

S. SALVADOR, 12 (A. A.)—A manifestação que se pretende realizar ao Sr. J. J. Seabra, governador do Estado, no proximo dia 16, augmenta de proporções, estando á sua frente as figuras de maior prestigio dos nossos circulos politicos e sociaes, que recebem diariamente eloquentes demonstrações de solidariedade de todas as classes.

Essa manifestação terá o caracter de uma verdadeira apotheose popular, tomando parte nella numerosas commissões, que virão de todos os municipios do interior do Estado.

— O resultado até agora conhecido, da eleição senatorial, é o seguinte: Ruy Barbosa, 34.334 votos.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12 (A. A.) —O Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, continúa a receber de todos os pontos do Estado felicitações pela sua candidatura á futura presidencia da Republica.

Em todas as cidades mineiras têm sido realizadas imponentes manifestações de regosijo pelo mesmo motivo.

VIÇOSA, 12 (A. A.) — São intensas as manifestações de regosijo e enthusiasmo reinantes nesta cidade, desde quinta-feira ultima, ao chegar aqui a noticia da indicação, pela Convenção Nacional, do glorioso viçosense e eminente estadista mineiro Dr. Arthur Bernardes, para presidente da Republica no futuro quatriennio.

A cidade está em festas desde aquelle dia. As ruas e praças estão artisticamente ornamentadas e profusamente illuminadas, apresentando, principalmente á noite, um aspecto encantador.

Quatro bandas de musica percorrem as ruas em constantes passeatas e o povo, em delirio, conserva-se em continuas manifestações de indescriptivel jubilo.

Diariamente realizam-se bailes e sessões cinematographicas ao ar livre.

As manifestações de hoje serão innegavelmente vibrantes e imponentes. Logo ao amanhecer houve uma bellissima alvorada, ás 10 horas houve missa cantada e á noite será cantado um solemne Te-Deum.

Acham-se nesta cidade numerosos representantes de todos os districtos deste municipio.

Continuam os festejos, devendo realizar-se ás 15 horas, no jardim publico um animado baile infantil.

Centenas de foguetes e morteiros sobem continuamente aos ares.

Será levada a effeito uma passeata civica hoje á noite, fazendo-se ouvir varios oradores. Haverá uma sessão cinematographica ao ar livre e varios bailes, entre estes um no salão do Forum local, offerecido aos representantes do municipio, que, ao champagne, serão brindados.

E' difficil descrever a intima alegria e enthusiasmo reinantes nesta cidade.

NO ESTRANGEIRO

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.)—O jornal "El Diario del Plata" publicou as photographias dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, candidatos á successão presidencial do Brasil, acompanhado das respectivas biographias e de commentarios muito elogiosos á personalidade de ambos.

Cultura do arroz.

Na Associação Commercial de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, reuniram-se os plantadores de arroz e proprietarios de engenhos beneficiadores dessa graminea do municipio, assentando a fundação de uma cooperativa de plantadores de arroz, cujos estatutos ficaram, desde logo, organizados.

Nos debates que se verificaram por occasião da reunião, os oradores fizeram longas considerações sobre aquella industria, salientando que, actualmente, o que mais affiige os plantadores de arroz é o custo elevado do braço trabalhador, que era toleravel quando o arroz alcançava bons preços, como em annos anteriores.

Foi averiguado que a colheita de um sacco de arroz custa, em média, 2$, havendo exemplos de chegar a custar 3$000.

Como primeira providencia, a esse mal, oriundo da falta de braços, concordaram os presentes que era necessario reduzirem todos as áreas que cultivam actualmente, afim de ser occupado menor numero de trabalhadores nas colheitas. Ficou deliberado, tambem, uniformizarem as emprezas o pagamento dos salarios conforme o serviço, organizando-se uma tabela para esse fim, que será subscripta e seguida por todos, sendo constituida uma commissão para a solução do problema dos salarios.

Para o dia 25 do corrente ficou marcada outra reunião, para a qual serão convidados os plantadores dos municipios vizinhos.

PALESTRA FEMININA

O VOTO DA MULHER

Alguns espiritos femininos vivem enganados diante da illusão que lhes serve o Congresso, promettendo-lhes conceder o direito de voto ás possuidoras de mente forte e sexo fraco. Eu me inclino, agradecida, á graciosidade masculina de alguns membros do Senado e da Camara, que me julgam agora digna dessa honra, concedida, entretanto, ha já muito tempo, a creaturas do sexo vencedor, mas de inferioridade moral desoladora, e declaro a esses que assim me elevam, que nunca serei eleitora. Considero mesmo que esse direito que fingem nos querer dar, nós, desde já, não o devemos aceitar, nem crer nessa burla, que, por cortezia e galanteria, se insiste em simular o desejo de nos servir.

Não, minhas senhoras, ainda não soou para nós a hora de entrarmos na arena, onde os homens, como ridiculos e desarticulados *fantoches*, se agitam. Esta arena está ainda muito suja, muito cheia de detrictos de toda especie, de tropeços de todo genero, mal odorosos, brutaes e perigosos á nossa delicadeza, á nossa graça feminina, ao nosso pudor existente, apesar de todas as convulsões e enervações da época.

Aliás, minhas senhoras, esses senhores que tão gentilmente nos querem levar ás urnas, fazem-no entre sorrisos de ironia, de complacencia, de doce desdem, com ares de velhos indulgentes que tudo permittem ás crianças sem juizo e sem intelligencia. E a combinação feita, minhas illustres patricias, que tão ardorosamente almejam ser eleitoras, é que essa discussão sobre o voto feminino caia na ultima votação ! ! Não, ainda não soou o momento para nós, de, séria e dignamente, reclamarmos os nossos direitos, reclamação esta que no dado momento não arrancará mais risos deprimentes, nem phrases de motejo dos labios masculinos. Nesse dia, preparadas, instruidas, armadas para a nossa defesa, nós não pediremos, nem imploraremos esses direitos como graças, mas sim como direitos que nos pertencem e dos quaes não nos podem despir.

Por emquanto, aquellas que um desejo de personalidade e de independencia acariciam, procurem elevar as outras, as mais fracas, prodigalizando-lhes lições de civismo, mostrando-lhes, pelo exemplo, que o trabalho eleva e não embrutece como tão vulgarmente se diz, e, sobretudo, apontando-lhes a ociosidade e o anceio de exhibição como trilhos perniciosos para o caminho de superioridade que almejam.

E depois, minhas irmãs feministas, se assim tanto execram os homens, se tão severamente os julgam, por que essa corrida atrás da imitação dos seus actos e dos seus gestos ? Então, a mulher para ser grande, para ser forte, para ser util, não possue outro meio ao seu alcance senão o de se lançar no meio dos homens, apoderando-se das suas armas e tregeitando-lhes as attitudes ?

Ah ! não creio. A mulher para contribuir ao triumpho, á gloria da sua Patria e á nobreza do seu papel na sociedade, não necessita de se imiscuir em eleições, nesses combates reles, em que se jogam fóra vergonhas, escrupulos e toda a sorte de miserias. Que irá fazer a mulher com a sua finura, com o seu perfume, com a sua elegancia, entre esses capangas e capadocios de todas as espheras, cujo transpirar, cuja sujeira moral e physica, mancharão para sempre a sua graça feminina, a sua alvura de flor, a sua soberania de deusa ?

Eu não posso imaginar que uma mulher linda insista em correr ás urnas, num gesto masculo de guerreira barbada ou de amazona, pertencente a um sexo dubio. Eu não posso acreditar tambem que creatura alguma com affinidades delicadas se jogue com gosto num palco, onde ella estará em prol aos *quolibets* vexatorios dos homens aos seus signaes de menos-preço ou de pouca polidez. Nesse dia, tão bom como tão bons, como dizem os pretos, quando lhes incendea a mente qualquer idéa de revolução futura, e eu confesso que essa phrase me aterra, suggestionando-me com a sua m[illegible] de personalidades physicas e moraes. Fiquem certas, minhas senhoras, que, por emquanto, nós seremos consideradas nessas luctas como cachorrinhos intromettidos, num jogo de xadrez, e que os mandões nos farão sentir tudo isso, ferindo o nosso melindre, sangrando a nossa alma, purpureando as nossas faces.

Nós precisamos de muita energia, de muita calma e de muito juizo, para não nos tornarmos, nesse periodo da nossa ascensão, nesse momento em que a civilização e o progresso nos dão um logar pessoal, de objecto caricato, que desperta o riso masculino.

Se a consciencia dos nossos direitos e a procura da nossa belleza moral unidas á nossa vontade e energia, não nos fazem ver o aspecto verdadeiro dos combates, nos quaes violentamente queremos tomar parte desde já, lembremo-nos que, sem base, sem preparo, sem sciencia, nós vamos estragar todo o principio da estrada que devorámos com os nossos esforços e naufragar no porto, onde chegaremos com um pouco mais de paciencia, de coragem e de pertinacia.

E depois, a mulher tem outros misteres, outros encargos, outras attitudes que os de correr ás urnas em tempestuosos dias de eleição. A mulher possue a sua vida a viver e essa vida comporta outros graciosos deveres que não os de votar. Deixemos isso, por emquanto, ás americanas de dentes grandes como tenazes, e ás inglezas de pernas compridas como os nossos postes de paradas. A brasileira, sêr de doçura, de encanto, de belleza morbida, como uma fruta dos tropicos, não possue ainda a personalidade necessaria para dar o seu voto com utilidade. Será sempre a vontade do pai, do marido, do filho ou do amante de occasião que predominará. E já imaginaram um segundo, o papel que representará a mulher que encerra em si numerosas freguezias, e que, com a sua voz poderosa, commandará um exercito de eleitores ? Calculem como essa mulher será assediada, cortejada, cobiçada e amada ! Santo Deus ! até o amor entrará em scena nossa nova fórma de conquista do voto, quando já existem outras de todo genero e qualidade !

E, depois, minhas senhoras, elles não cogitaram um segundo em nos conceder o direito ao voto. Toda essa cascenação só tem um fim: enganar-nos.

Recusemos, antes de que nada nos offereçam.

Chrysanthème.

Desastre de aviação

Encapotou o "Sva" e morreu o seu piloto, ficando ferido o mecanico

O Campo dos Affonsos, onde os exercicios de aviação cada vez mais se notabilizam, foi theatro, hontem, á tarde, de mais um lamentavel desastre de consequencias fataes.

Foi um dos apparelhos Sva, de 200 HP, desses dez ultimamente trazidos da Italia pelo aviador brasileiro Gentil Filho, em cuja companhia viera tambem o aviador italiano Camillo Cevelli.

Dois desses apparelhos foram montados, estando no Campo dos Affonsos, em um dos muitos "hangars" alli existentes.

Camillo Cevelli, cuja competencia tem sido varias vezes comprovada, ainda na tarde de ante-hontem, fez diversas evoluções sobre a cidade nesse apparelho Sva, de 300 H. P., no que foi observado por innumeras pessoas.

Hontem, á tarde, quando esse apparelho fazia a sua "aterrissage" no Campo dos Affonsos "encapotou", resultando a morte do aviador Cevelli.

O mecanico Alberto Feroni, de 35 annos, que viajava no mesmo Sva, com o desastre recebeu graves ferimentos no joelho. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi recolhido ao Hospital Central do Exercito.

O mecanico Alberto Feroni é engenheiro e está incumbido da construcção do Banco Francez. Reside elle á avenida Mem de Sá n. 111.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do caso.

A rapida noticia do desastre, alarmou mais ainda a curiosidade publica, empenhada em conhecer o resultado do "raid" S. Paulo-Rio de Janeiro, feita por dois apparelhos Spad, dos quaes apenas chegou ao Rio, da torna-viagem aerea, o apparelho pilotado pelo aviador Ivan Carpenter. O apparelho pilotado pelo aviador Salustiano ainda não appareceu, não havendo, até agora, noticias suas.

Quando se espalhou a triste noticia da morte de um aviador, varios telephonemas foram feitos para o Campo de Aviação pedindo informes e, á resposta de que fallecera um aviador italiano, percebiam os que telephonavam ser a respeito do fallecimento do aviador Salustiano.

Infelizmente, deste aviador brasileiro não ha noticia até agora, o que faz crer haja sido tambem victima de algum desastre.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO AGRICOLA

O distincto ministro do Brasil em Berna, designado pelo nosso governo para seu representante na ultima assembléa geral do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, e eleito um de seus vice-presidentes, parece ter tomado realmente gosto pelas coisas da lavoura, tal o interesse que manifesta pelos problemas que se relacionam com o trabalho rural, como se verifica da sua correspondencia com o eminente Sr. conselheiro Antonio Prado.

Este illustre patricio, a quem a agricultura nacional deve assignalados serviços, levado pelas informações que lhe foram ministradas pelo nosso diligente diplomata, dirigiu um officio ao Dr. Ferreira Ramos, honrado presidente da Sociedade de Agricultura de S. Paulo, sobre a futura conferencia internacional para a regulamentação do trabalho agricola, que se devia ter reunido em Genebra no correr deste mez, e que foi transferida para o de outubro futuro. Nessa communicação o antigo ministro da monarchia, deixando-se levar pelas apprehensões reveladas pelo nosso plenipotenciario, — inspiradas visivelmente, pela convivencia com o Dr. Laur, nessa ambiencia da assembléa geral de Roma, — afasta-se do dominio da realidade, transpõe as raias da verdade, exagera e commette involuntaria injustiça, que é dever rebater.

Entre o Dr. Laur, director da "União suissa dos camponezes" e o sympathico e competente director da "Repartição Internacional do Trabalho", Sr. Albert Thomas, não houve polemica alguma, muito menos "terrivel", como parece crêr o Sr. Antonio Prado. Houve, pelo contrario, entre essas pessoas notaveis, relativamente á reunião da proxima conferencia internacional para regulamentação do trabalho agricola, um commercio epistolar, iniciado pelo Dr. Laur, no qual sempre foi observada a mais requintada urbanidade, a mais captivante cortezia, como se depreheude da carta escripta em 4 de dezembro passado pelo Sr. Albert Thomas.

Essa missiva, que corrobora a nossa asseveração, deixa patente o modo de pensar do solicito director da "Repartição Internacional do Trabalho", no tocante a tão relevante e momentoso assumpto e prova, de maneira clara e evidente, que o qualificativo de "intempestiva iniciativa" de que se serve o illustre conselheiro, referindo-se á convocação da conferencia de Genebra, não tem o menor cabimento.

"Pelo Tratado de Paz de Versailles, e pelos que foram assignados em seguida, os membros da Organização do Trabalho obrigam-se a melhorar por toda a parte as condições do trabalho e a vida dos trabalhadores."

Nem o preambulo da Parte XIII, que enumera as miserias, as injustiças, as privações, que é preciso remediar, nem o artigo 427, que define os principios geraes e os methodos adequados para guiar a politica social da Sociedade das Nações, fazem differença entre os trabalhadores industriaes e os agricolas.

Nenhuma contestação foi feita a essa idéa fundamental, nem na Commissão da Legislação Internacional da Conferencia da Paz, nem nas Conferencias Internacionaes. Eis por que o Conselho de Administração, depois de ter convidado a Conferencia de Washington para definir certas condições do trabalho industrial, e a de Genova para inaugurar a regulamentação internacional do trabalho maritimo, se considerou autorizado a inscrever na ordem do dia da Conferencia de Genebra o exame de medidas de protecção para os trabalhadores agricolas".

Proseguindo nas suas ponderações, cujo texto vamos citando, adduz ainda o Sr. Albert Thomas: "Uma protecção do trabalho industrial que não tiver por contrapêso a protecção do trabalho agricola constitue um perigo permanente para a agricultura."

Não ha necessidade de agitadores para suscitar reivindicações entre os trabalhadores ruraes quando estes estão vendo diariamente os operarios das cidades gozar vantagens que ainda lhes são negadas".

Signatarios do Tratado de Versailles e uma das potencias que se apressaram em ratifical-o, o nosso dever consiste em não esquecer que elle proclama que "a paz universal só se póde estabelecer tendo por base a justiça social".

Pela nossa acção procuremos, portanto, accelerar esse instante, na certeza de que as tergiversações de nada influem, quando a resolução de um problema de ordem transcendental se torna opportuna e se impõe.

Paiz essencialmente agricola, necessitado importar cada anno, para maior extensão de suas riquezas, levas e mais levas de immigrantes, que ascendem a milhares e milhares de individuos, procedentes de todas as origens, o interesse do Brasil está na existencia de uma sorte de codigo internacional definindo, em summa, os direitos que competem, ou possam ser reconhecidos, aos trabalhadores do solo.

Sendo esse, afinal, o escôpo que a Conferencia de Genebra se propõe alcançar, e que nos parece de molde a pôr termo ás divergencias que, ás vezes, surgem entre nós e os paizes onde vamos recrutar os nossos colonos, não devemos ter duvidas em dar francamente a nossa adhesão a obra tão meritoria.

REVISTA SCIENTIFICA

Darwin, julgado por scientistas modernos da America e da Europa

Biologista americano de alto merito, o professor G. C. Nutting publicou ha pouco tempo em uma revista scientifica (1) interessante artigo sob o titulo "Is Darwin shorn?". Darwin teria sido "tosquiado", e, como Samsão, perdido toda a virtude da sua força?

O artigo de Nutting, dil-o elle proprio, foi sugerido por certa critica das doutrinas darwinistas publicada recentemente pelo sabio naturalista John Burroughs. O que é facto, porém, é que a interrogação expressa pelo articulista era ha já muito tempo feita nos meios scientificos por bocas tão autorizadas como a sua. O darwinismo perdeu nos nossos dias grande parte do seu prestigio antigo, embora nenhum sabio tenha até agora emittido qualquer theoria ou feito qualquer demonstração capaz de destruir com argumentos ou com factos os principios estabelecidos pelo genial inglez. Como bem nota o professor americano, se não ha nenhuma prova cabal, demonstrativa da inanidade das asserções de Darwin e da sua sem-razão, é comtudo patente que os scientistas modernos já não se cingem exclusivamente, nos seus estudos, ás doutrinas que ainda ha tão pouco tempo abriram ao saber humano tão largas perspectivas novas.

Outro homem de sciencia, francez este, Jean Friedel, em livro agora editado (*) e que bem merece a attenção dos estudiosos, trata longamente deste mesmo assumpto, com isenção de espirito, simplicidade de fórma e clareza de argumentação, o que torna a obra facil e amena, pondo-a ao alcance das intelligencias de mediana cultura.

Ha dois Darwin — diz Jean Friedel — o da evolução em geral e o da origem das especies. E adduz:

"Nos nossos dias toda a philosophia biologica está impregnada de evolucionismo... A idéa de evolução faz de tal modo parte integrante da atmosphera intellectual em que se agitam os nossos pensamentos, que chega a ser quasi ridiculo pôr-lhe em duvida a existencia real... E, entretanto, se examinarmos os factos sem idéas preconcebidas, sincera e desapaixonadamente, chegaremos á seguinte conclusão paradoxal: posto que o transformismo, como verdade basica, theorica, se imponha aos espiritos, a observação directa e o estudo experimental, longe de provarem a variabilidade das especies, parece, ao contrario, affirmarem a sua immutabilidade."

Como se todos os scientistas do mundo se puzessem repentinamente de accordo para fazer a critica da obra de Darwin, eis que um botanico suisso, o professor Chodat, da Universidade de Genebra, e dois biologistas francezes, L. Cuénot e Etienne Rambaud — este ultimo lente de biologia experimental na Sorbonne e autor de trabalhos varios, numerosos e sugestivos — publicam agora novos estudos, em que debatem o assumpto, cada qual de modo e sob prisma diverso, chegando todos, porém, a conclusões identicas.

Diz o primeiro, nos seus "Principios de Botanica", (*) apparecidos em terceira edição, refundida: "Ninguem póde esboçar, até hoje, qualquer theoria satisfatoria da origem das especies... E' com apparente razão, sem duvida, que a maior parte dos naturalistas, quasi a unanimidade delles, tende, nos seus estudos, para as doutrinas evolucionistas; não é menos certo, porém, que nenhum delles poderá, se interrogado, fornecer mais que méras presumpções e conjecturas, phrases e palavras, ponderadas e sensatas, mas insufficientes para a affirmação das suas theorias."

E continúa, pouco adiante: "Nenhuma prova convincente, nenhum argumento, nenhuma experiencia rigorosa veiu ainda estabelecer definitivamente, como verdade inconcussa, a doutrina da origem das especies pela influencia directa ou indirecta do meio..."

Cuenot (*) não é menos categorico no seu volume: "E' realmente necessario — exclama elle — pôr á margem a hypothese darwiniana do effeito da selecção sobre os pequenos caracteres somaticos, selecção esta que pouco a pouco e insensivelmente dê causa á evolução da especie."

Significará isto a morte do transformismo "como doutrina" ? O proprio autor faz esta mesma pergunta. E accrescenta:

"Devemos ser ou deixar de ser transformistas de accordo apenas com as nossas tendencias philosophicas? A evolução não será senão uma hypothese mais ou menos provavel?... Ninguem, é claro, póde jámais observar o phenomeno maravilhoso da transformação de uma especie em outra... E, comtudo, em anatomia, e embryologia, em geonemia, em paleontologia, um numero infinito de factos que encontra explicação satisfatoria e simples na doutrina transformista, passa a ser absolutamente incomprehensivel se no seu estudo nos abstrairmos dos ensinamentos de Darwin."

E explica logo após:

"Convém não esquecer que a "crença" no transformismo é absolutamente independente das theorias explicativas propostas até agora, desde Lamarck até Hugo de Vries. Mesmo que não dispuzessemos de nenhum conhecimento especial do "processus" da evolução, nem por isso a doutrina admiravel perderia o seu valor."

Julga Cuenot que se deve crer na evolução dos seres, que é evidente, mas que se não deve crer, por falta completa de provas, que essa evolução se tenha operado pela selecção, pela acção do meio ambiente ou pela mutação, coisas todas ellas muito hypotheticas e discutiveis..."

Como se produziu então a selecção? A esta pergunta porém não responde o autor, como tambem a ella não responde Etienne Rabaud, nos seus "Elementos de biologia geral" (*), livro que nos não parece ter, apesar do merito de quem o escreveu, valor correspondente ao das demais publicações do autor. Referindo-se aos principios de Lamarck, diz o professor da Sorbonne, em phrase curta e incisiva: "Ce point de vue simpliste ne saurait être maintenu". A doutrina da preadaptação não lhe parece tambem digna de maior exame, e é por elle sem maior exame repellida; e mesmo quanto ao parentesco geral dos organismos as suas opiniões se mantêm circumspectas e veladas:

"A comparação dos embryões de vertebrados mostra-nos por exemplo, em todos elles a formação de arcos visceraes dispostos de maneira tal que na verdade os não podemos suppôr formados por simples convergencia. Estabelecido, porém, o parentesco organico nenhum documento paleontologico, nenhuma observação embryologica nos permitte avançar algo mais."

Etienne Rabaud não crê que a paleontologia possa fornecer novos subsidios bastantes á comprovação das theorias de Darwin; segundo elle, as provas só poderão vir da inquirição do problema pela physiologia, do estudo do determinismo dos phenomenos vivos, da experimentação biologica."

Depois de conhecidas as opiniões dos scientistas de hoje a respeito das doutrinas de Darwin, é curioso notar que o proprio Darwin, se fôra vivo, absolutamente os não contradiria. Quando, em 1859, o grande naturalista publicou o seu livro "Da origem das especies pela selecção natural", nada o fazia prevêr que todos os estudiosos do globo lhe commentassem a obra, sobre ella estampassem livros e artigos, lhe ampliassem os conceitos, lhe desenvolvessem elasticamente as conclusões.

Ao contrario do que avançam os que hoje, sem tentarem destruir-lhe o systema theorico, julgam destruir-lhe apenas as bases de observação pratica, Darwin jámais pensou em impôr na sua obra essas observações como verdades estabelecidas indiscutivelmente. Foi Lamarck, e não o sabio inglez, quem se preoccupou, sobretudo, com a origem das variações. O que Darwin quiz, e conseguiu fazer, foi dar aos evolucionistas, após verificar que essas variações se produzem de facto na natureza, um "principio theorico", pelo qual o transformismo, já materialmente verificado, pudesse ter uma explicação satisfatoria... E como o "principio theorico"—que é, afinal, toda a doutrina darwinista — continúa de pé, não é contra Darwin mas sim contra os que lhe ampliaram demasiadamente a doutrina que hoje se rebelam, na Europa e na America, os naturalistas, os physiologistas e os botanicos...

DR. OSANOFF.

1) Scientific Monthly, numero de fevereiro.

(*) Personnalité biologique de l'Homme — Flammarion.

(*) J.B. Baillière, editor.

(*) La Genèse des espèces animales — Felix Alcan.

(*) F. Alcan, editor.

Vida Social

Festas.

A Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, a interprete que todo o Rio conhece e admira, organizou sob o titulo *Horas de inverno*, uma serie de reuniões de arte, em sua residencia, realizando-se a primeira dellas hoje, ás 17 horas, devendo dissertar o poeta Hermes Fontes sobre *O sexto sentido*.

Após a conferencia, haverá representações de scenas de Molière, Rostand e Richepin pelas senhoritas Lili Camargo Neves, Noemia Magalhães, Maria Sabina de Albuquerque, Maria Helena Coelho de Almeida, Lucia Malcher, Vera de Araujo Maia e Hebe Cunha.

A menina Zely Assumpção, que tem apenas seis annos, declamará uma poesia de Gonçalves Dias.

A senhorita Margarida Lopes de Almeida, a applaudida "diseuse" que a nossa sociedade conhece e admira, realizará na noite de 16 do corrente, no salão do *Jornal do Commercio*, uma grande audição, sendo declamados versos de João de Deus, Anthero Quental, Antonio Nobre, conde de Monsaraz, Bilac, Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Felinto de Almeida e de alguns poetas da nova geração.

A festa da senhorita Margarida Lopes de Almeida será a convite.

Conferencias.

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, o Dr. Bagueira Leal realizou hontem a sua annunciada conferencia scientifico-philosophica sobre: *A lei dos tres estados*.

O Dr. Bagueira Leal iniciou a sua conferencia recordando os beneficios com que o fetichismo contribuiu para o progresso humano. Entre elles citou, como uma das mais difficeis revoluções operadas no planeta, a passagem da vida nomade para a existencia sedentaria. Foi no periodo do fetichismo que o homem domesticou os animaes, sem cujo concurso a evolução humana não teria attingido ao seu grão actual. Não foi pela força nem pela astucia que se fez essa domesticação, mas pela affinidade, visto como o homem, no estado primitivo, estava em situação mais visinha do instincto animal, devendo-se observar que os animaes menos dotados de attributos affectivos permaneceram selvagens, afastados do homem, rejeitando qualquer vinculação com elle. Foi sem duvida na época fetichista, já no seu periodo sedentario, que se descobriu o fogo, sendo certo que dessa longinqua idade datam a preoccupação de vestir o corpo, o culto dos mortos, a instituição da familia sob a base inicial da polygamia, e a escravidão, que representou um progresso e beneficio á humanidade.

O homem era guerreiro e a industria era feminina. O vencedor tinha o direito de vida e de morte sobre o vencido, mas quando este se transformou em escravo, a mulher abandonou o trabalho industrial e pôde devotar-se ao seu encargo normal de educadora, a quem compete aperfeiçoar a natureza humana.

O fetichismo creou, tambem, o sacerdocio, e, então, o sacerdote, não dispondo da força, baseou o seu prestigio na sabedoria, fazendo-se depositario do saber. O fetichismo só admittia seres concretos. Era o periodo da razão concreta, mas, com o andar dos tempos, os mysterios, os segredos da natureza, os astros distantes, começaram a gerar as preoccupações abstratas.

O Sr. Bagueira Leal explicou, a seguir, o advento do estado theologico, admittindo seres concretos e seres abstractos, possuindo, estes, os attributos do homem. Os seres concretos são passivos, os seres abstractos são activos. Foram systematizadas as instituições provindas do fetichismo, evoluiram, realizaram progressos e como, em virtude de tal progresso, já não se coadunassem com a situação mental dos homens, determinaram luctas de classe, de que resultaram novas civilizações, como a grega, em que se desenvolveu a intelligencia, e a romana, em que se desenvolveu a sociabilidade.

Mas, como desenvolvimento da intelligencia, a concepção dos deuses deixou de satisfazer a humanidade, e surgiram os metaphysicos, attribuindo á força ou á natureza o que aos deuses era attribuido pelos theologicos, não deixando de serem theologicas aquellas theorias. Não é necessario conhecer a origem do mundo, a causa primeira, para resolver o problema humano, que, consiste na fraternidade da especie. O essencial é o conhecimento das leis que regem a natureza humana, para saber como se ha de estabelecer o predominio do amor.

Na phase final da evolução humana, só se conhecem duas ordens de problemas: os insoluveis e os soluveis. Dos primeiros, não devemos occupar-nos. Dos soluveis, só deveremos encarar aquelles cujas soluções são necessarias. O astronomo não tem de investigar sobre o que passa por traz da lua nem com as infinitas estrellas que ainda não foram descobertas, mas apenas deve estudar os astros que influem sobre a terra. Vendo cair um corpo, o homem não trata de saber se esse corpo caiu por uma vontade divina, mas estuda as leis que regem a sua quéda, para utilizal-as na pratica da vida. O positivista não estuda para saber, estuda para servir. O espirito positivo é relativo, mas de um relativismo voluntario. O espirito positivo procura a solução util; o espirito não positivo procura a solução absoluta.

A natureza e a força são deuses sem vontade nem attributos humanos e metaphysica é a transição do estado theologico para o positivo. Augusto Comte, quando procurava uma sciencia que fosse para a sociedade o que a astronomia é para a navegação, achou, por inducção isto é, observando o que é constante na variedade, a lei dos tres estados. Antes Condorcet havia procurado organizar um quadro do futuro, extrahindo-o do passado, mas não apprehendeu o valor da Idade Média, e só mais tarde, um publicista catholico, De Maistre, interpretou com verdade o periodo medieval e estudou o fracasso da Revolução Franceza.

Depois de referir-se á persistencia, até os nossos dias, do espirito da superstição, o Dr. Bagueira Leal tratou do subjectivismo pessoal e foi quando teve occasião de dizer que o metaphysico, fechado em seu gabinete de scientista, dominado pelo orgulho e pela vaidade, não tem em vista o bem da humanidade, mas procura o que chama a Verdade, sem querer saber se essa verdade será util ou damnosa á especie.

Recordou, proseguindo, que as vezes os tres estados apparecem no mesmo individuo. Exemplo: um homem raciocina como um positivista em astronomia e mathematica, procede como um metaphysico em physica e chimica, pensa como um theologo em moral. Isso significa, apenas, que nos phenomenos mais faceis a intelligencia chega mais depressa ao estado positivo. Ninguem que raciocine como um positivista em moral terá idéas metaphysicas em chimica ou adoptará principios theologicos em astronomia.

O Theatro Municipal teve ante-hontem uma noite de muita emoção ouvindo, repleta a platéa das galerias e frizas, o tenente Delcroix, o glorioso mutilado italiano da grande guerra, que fez uma brilhante conferencia sobre a sua patria, invocando scenas de batalha e retratando estados de alma daquelle ardente povo.

Antes da conferencia houve demorada projecção de fitas de guerra, bem como execução de hymnos e marchas.

Apresentado ao publico, o tenente Delcroix, que é chefe da Missão dos mutilados, iniciou sua oração dizendo que para saudar o Brasil ali se achava a Italia dos soldados que não traziam outras insignias senão as proprias feridas, e que elle e os amigos que a representavam com seus ideaes e soffrimentos estavam convictos de bem encarnar a patria com a sua bandeira e com os seus mortos. Assignala a coincidencia de ser aquella noite a da commemoração da batalha de Riachuelo, cujos episodios heroicos invoca com viveza de expressão, tendo occasião de dizer que só as figuras dos heroicos marujos italianos, as figuras de legenda que na recente epopéa naval da Italia correram para os braços da Morte como para o seio de uma amante adorada, podem avizinhar-se da sombra gigantesca de Barroso, que triumpho, entrando com a bandeira desfraldada na luz da Historia. Naquella data anniversaria resurgiam as sombras dos grandes mortos, e a todos pedia o orador que apresentassem armas ante a gloria do Brasil, que passava na sua invocação.

Passou a falar da Italia, cuja fama não se immobilizou com a penna do florentino nem com o escopo de Miguel Angelo, porque revive com igual grandeza no braço dos artilheiros e nas legiões dos heróes que se immolaram no ultimo cataclysma. Depois de se referir á paz e á guerra da Italia, á sua derrota de uma hora e á sua victoria de sempre, á sua generosidade e ao egoismo do mundo, o commovido e cégo orador relembra os mutilados, na sua escuridão e angustia, os soldados que partiram cantando com todas as harmonias de seus vinte annos e voltam sem ver os olhos maternos sem ver mais as janellas onde cantaram as primeiras serenatas de amor, nem ouvir mais a harmonia das colinas, exhalando com tristeza os ultimos effluvios de sua juventude sem flores.

Recorda scenas de batalha, impressões de sitios ermos, onde, nos horrores tragicos da lucta que se aguardava a cada instante, a esperança era mais longinqua que o horizonte e era a alma a vedeta extrema.

Desenvolve largamente o assumpto e bemdiz o triste caminho que se enguirlandou de flores á passagem do mutilado, os corações em chamma que se fizeram lume nas trevas de sua cegueira e os beijos depositados em sua fronte triste como luzes de uma estrella solitaria no seio da noite. Vai á Italia contar tudo o que viu com os seus olhos fechados, tudo o que tocou, por um milagre do amor, com as suas mãos perdidas. Depois de tanto soffrer diz o orador que recolhe, naquella noite apenas, algumas rosas da sua primavera sepultada. Irá contar tudo quando chegar á Italia e sentir o perfume dos laranjaes em flor e das violetas.

A conferencia ou oração do tenente Delcroix, de que damos um levissimo resumo, mas algumas allusões e imagens esparsas, sensibilizou profundamente o auditorio do Municipal. Por mais de dez vezes foi o conferencista interrompido por applausos geraes e vibrantes.

Sob os auspicios da Liga Nacionalista de São Paulo, o Dr Geraldo de Paula Souza realizou, no Instituto de Hygiene da Faculdade de Medicina daquella capital, de que é um dos directores, a sua annunciada conferencia sobre o thema *Uma campanha nacional em pról do saneamento do Brasil*

A essa conferencia assistiram o doutor. F. Vergueiro Steidel, presidente da Liga Nacionalista, varios membros dessa associação e da Faculdade de Medicina, além de outras pessoas

O orador referiu-se aos trabalhos de saneamento emprehendidos em varios paizes, cotejando-os com o descaso, com que, entre nós se encara esse problema. Lembrou os trabalhos feitos nos Estados Unidos, aconselhando a adaptação dos methodos americanos, depois de estudadas, devidamente e com precisão, as nossas verdadeiras necessidades. Disse o orador que só o programma sanitario podia resumir a existencia de uma Liga Nacionalista, tão vasto é o campo de nossas necessidades nesse assumpto, augmentadas ainda pelo alheiamento das administrações publicas.

Referindo-se ao periodo de formação da raça, que atravessamos no presente, salientou que para a conservação da nacionalidade, para a resistencia á absorpção estrangeira, o saneamento do nosso sólo é questão primordial. Lembrou os ingentes trabalhos sanitarios levados a effeito no Panamá, que possuia regiões outr'ora inhabitaveis e hoje saluberrimas, bem como a região do Madeira-Mamoré, no Amazonas, que, embora com grandes difficuldades, foi saneada satisfatoriamente.

O conferente estudou ainda a febre typhoide, a avaria, a ankilostomiase e outras molestias infecciosas que dizimam as nossas populações, lembrando a proposito a campanha realizada em outros paizes, contra esses males.

Discorrendo sobre a organização sanitaria de S. Paulo, salientou que, desde o anno de 1900, ella não evolue. Além disso, a verba de tres mil contos, que dispendemos é insufficiente, pois dá uma média de $800 "per capita", o que absolutamente não corresponde ás nossas necessidades. Ainda sobre a organização dos serviços publicos entre nós, disse que o seu grande mal é a burocratização, á qual se referiu longamente.

Sobre a necessidade do povoamento do nosso sólo lembrou que esse problema se prende ao do saneamento. A proposito, citou a taxa de mortalidade infantil que em S. Paulo, na capital, é de 150 por mil, no passo que, em Nova York attinge apenas a 90 e na Suissa a 50 por mil.

O orador lembrou que entre as nossas maiores necessidades para a organização dos serviços de saude publica está a do conhecimento verdadeiro dos nossos proprios males, na sua justa medida, o qual deve ser emprehendido por especialistas competentes. Lembrou as campanhas iniciadas nesse sentido, classificando-as "de explorainternittentes de patriotismo".

Terminou o orador salientando a orientação moderna de todos os paizes, que é a socialização da medicina e propoz que a Liga Nacionalista pugnasse pela despersonalização da nossa organização de saude publica e pela criação de conselhos sanitarios administrativos.

Ao terminar, o professor Geraldo de Paula Souza foi muito applaudido.

Jantares.

Os amigos, collegas e admiradores do Dr. Oldemar Pacheco, ultimamente nomeado juiz de direito de S. João da Barra, offerecem-lhe no proximo dia 16, no restaurante Miramar, de Nitheroy, um jantar, em signal de regozijo pela sua nomeação para aquelle cargo.

Será orador o Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, que offerecerá o jantar em nome dos manifestantes.

As listas de adhesões, que já contêm grande numero de assignaturas, continuam á disposição dos amigos do homenageado, no referido restaurante Miramar.

Os amigos e collegas de imprensa de Adhemar Dias vão homenageal-o com um jantar, antes de sua partida para Santos, onde vai exercer as funcções de fiscal dos bancos. A lista de adhesões a essa homenagem, que já conta numerosas assignaturas, é encontrada á rua Gonçalves n. 75, com o Sr. Borja de Almeida.

Ao joven engenheiro Dr. Jeronymo Filho, recentemente formado e galardoado pela congregação da Escola Polytechnica com o premio de viagem á Europa, os seus collegas de turma vão offerecer, nestes proximos dias um jantar na Brahma, tendo já adherido ao mesmo os Srs. Haroldo Coelho Cintra, Tharelis Queiroz, Carlos Galliez Filho, Mario Cunha, Fernandes Melro, J. Lemos Netto, Indio Ferreira Leal, J. Pratt Aguiar, Mauricio Frontin Hess, W. Najno de Carvalho, José Humberto Almada e Hygidio de Almeida.

Banquetes.

Um grupo de amigos do Dr. Tobias Moscoso, consultor technico do Ministerio da Viação, offerece-lhe um banquete depois de amanhã, em regosijo pela prova de confiança com que acaba de ser honrado pelo governo, designando-o para receber na Europa os navios ex-allemães que vão ser entregues ao Brasil, em virtude da liquidação do convenio.

Viajantes.

A bordo do paquete *Araguaya*, chega hoje a esta capital o Dr. Oscar Correia, vice-consul do Brasil em Londres, que vem acompanhado de sua Exma. esposa.

E' esperado depois de amanhã, a bordo do *Almanzora*, o Sr. Antonio Burgos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Panamá, junto ao nosso governo.

A bordo do *Araguaya* chega hoje o senhor Antonio Joaquim Bragança, negociante nesta capital, que acompanhado de sua Exma. familia, após uma ausencia de dois annos em Portugal, regressa a esta capital.

A bordo do paquete *Acre*, seguiu hontem para o Maranhão, em excursão politica, o commandante Magalhães de Almeida, recentemente eleito deputado federal por aquelle Estado.

Pelo paquete *Avaré*, partiu hontem para os Estados Unidos o nosso collega de imprensa Vicente Avelino, que vai assumir o seu posto de auxiliar do consulado do Brasil em Nova York.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do 1º tenente Carlos de Andrade Junior e de sua esposa, D. Nair Gomes de Andrade, por motivo do nascimento de sua filhinha Inalda.

O lar do Sr. Arthur Figueiredo dos Santos, negociante na vizinha capital de Nitheroy, está enriquecido com o nascimento do seu primogenito que recebeu o nome de Arydio.

Acha-se em festa o lar do Sr. Oromar Coutinho, funccionario da Central do Brasil, e de sua esposa D. Maria de Carvalho Coutinho, por motivo do nascimento de seu filhinho Luiz Carlos.

O Sr. Arthur Braga de Carvalho e sua esposa, a Sra. D. Alzira Rocha de Carvalho, vêm de terem seu lar augmentado pelo nascimento de seu filhinho Edison.

Baptizados.

Foi hontem levado á pia baptismal da igreja de Nossa Senhora da Penha, o menino Nyldo, filhinho do Sr. Olympio Dias, negociante em nossa praça, e de sua esposa, a Sra. D. Zulcika de Mattos Dias.

Foram padrinhos de Nyldo o Sr. José da Rocha Braga e sua esposa, a Sra. dona Alzira Cecilia de Mattos Braga.

Realizou-se hontem, na igreja de Nossa Senhora da Penha, o baptizado do menino Pericles, filhinho do Sr. Manoel Joaquim Barbosa e da Sra. D. Francellina Lopes Barbosa, sendo padrinhos o senhor Theodorico Pery e a Sra. Adriana Lopes Machado.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do senador Moniz Sodré, embaixador do Estado da Bahia no Senado Federal.

Faz annos hoje o deputado Manoel Fulgencio, representante do Estado de Minas-Geraes e decano da bancada mineira no Congresso Nacional.

Completa annos hoje o illustre professor Fernandes Figueira, lente da Faculdade de Medicina e clinico de grande conceito.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Elisabeth Neiva, esposa do doutor Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Antonio de Salles, funccionario da Camara dos Deputados.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Antonio Pereira Lessa.

Festeja hoje sua data natalicia a senhorita Leonor, filha do Sr. Oscar de Niemeyer Soares.

Faz annos hoje, a senhorita Maria Luiza, filha do capitão Luiz Pires Urubahy, corretor das apolices do Estado do Rio.

Faz annos hoje o Dr. Haroldo Antonio de Oliveira, advogado nos auditorios desta capital.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Antonio Gonçalves, negociante na nossa praça.

Completa annos hoje o Dr. Saturnino C. de Castro, promotor publico no Estado do Rio.

Faz annos hoje o Sr. Antonio Imperatriz Sobrinho, quartannista de medicina.

Passa hoje a data natalicia do doutor José F. de Gusmão Lima, advogado no fôro desta capital.

Completa annos hoje o capitão João Borges.

Faz annos hoje o Sr. Alberto Imbuzeiro, funccionario da Central do Brasil.

Festeja hoje sua data natalicia a senhorita Antonieta Alexandre, filha do Sr. José Alexandre e da Exma. Sra. dona Adelina Alexandre.

Casamentos.

Realizar-se-ha no proximo dia 18 o casamento do Dr. Jacomo Januzzi com a senhorita Camilla, filha do architecto e industrial commendador Antonio Januzzi.

Os actos civil e religioso serão realizados ás 16 horas, no palacete da residencia dos pais da noiva, á rua Monte Alegre n. 482, em Santa Thereza.

Contratou casamento com a senhorita Clotilde Brandão, filha da Exma. viuva Catharina de Almeida Brandão, o senhor Alvaro Fonseca, funccionario da Companhia de Navegação Costeira.

Com a senhorita Ida Noya, filha da Exma. viuva Balthazar Jardim, contratou casamento o Sr. João Abreu Lima de Barcellos, filho da Exma. viuva Barcellos.

Com a senhorita Adelina Matera, filha do capitalista Sr. Luiz Matera e da Exma. Sra. D. Emilia Matera, contratou casamento o Sr. Augusto Drummond, ajudante de despachante aduaneiro.

Correm pela 2ª pretoria civel os casamentos de Lourenço Deoclecio de Mello e Maria da Natividade Mesquita, João da Silva Gomes e Evangelina de Carvalho, Manoel Antonio e Adelaide de Jesus, Manoel do Bomfim e Maria Luiza, Alfredo Fernandes de Carvalho e Feliciana da Luz, Horacio Antonio Gonçalves e Maria Romualda de Andrade, João José Rodrigues e Leonidia Augusta Schmidt, Antenor Rodrigues de Souza e Adelina Isaura Penna, Antonio de Carvalho e Augusta Rosa da Conceição, José Correia Cardoso Junior e Bruna Pieretti Valta, Waldemar Cerqueira Carvalho e Dinorah Florenzano.

No juizo da 4ª pretoria civel estão se habilitando para casar Lauro de Araujo Guimarães e Magdalena do Nascimento Santos, Alvaro Alberto Pinto e Thereza Rios Molina, Annibal de Barcellos Medeiros e Esther Pinto, José da Rocha Rios e Guilhermina Cavalcanti Buleão, José da Costa Pimentel e Rosalia de Souza, Richard William Fairclough e Elisabeth Compbell Osborne, Sebastião Ferreira da Veiga e Nair Rosa de Jesus, Antonio Nunes Guimarães Coimbra e Felicia Castello, Manoel de Oliveira Quinto e Olivia Rodrigues, Francisco Pedro Dias Pereira e Mary Richmond Guimarães, José Coner Lopes e Lucia Martins, Felippe Penido Garcia e Gloria Gomes, Antonio Ferreira e Isaura Pereira Martins.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua da Piedade n. 26, a Exma. Sra. dona Anna Carolina Pinheiro Teixeira, mãi do engenheiro civil Manoel Augusto Teixeira, do Sr. José Augusto Teixeira, da Sra. Alina Teixeira, sogra do Dr. Oscar da Motta Maia e avó dos Srs. José Espinola Teixeira, Alberto Woolf Teixeira e do academico de medicina Manoel Claudio da Motta Maia. O enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. João Baptista.

Na cidade de São João d'El-Rey, onde se encontrava em tratamento, falleceu no dia 10 do corrente a Exma. Sra. dona Benedicta Pinto de Araujo Rabello, viuva do major José Pinto Rabello, da commissão Rondon e tenente Hernani Rabello e D. Carmen Moreira de Carvalho e madrasta de DD. Deolinda Rabello de Oliveira e Georgina Rabello Pereira. A fallecida senhora foi sepultada no cemiterio local.

Falleceu, tambem, em São Paulo, a Sra. D. Amelia de Alvarenga Bastos, viuva do Sr. Sebastião da Conceição Bastos, filha da Sra D. Antonia de Alvarenga, e irmã da Sra. D. Minervina de Alvarenga Mattos e da Sra. D. Julieta Alvarenga de Lima, esposa do Sr. João Rodrigues de Lima.

Falleceu, em São Paulo, o Sr. Virgilio Lacerda Guimarães, irmão das senhoras DD. Maria Antonia Lacerda Guaraná e Francisca Lacerda Godoy e dos Srs. major Antonio Lacerda Guimarães e João Lacerda Guimarães.

No Instituto Paulista falleceu ante-hontem a Sra. D. Justina Fernandes, esposa do Sr. João Fernandes, antigo enfermeiro auxiliar do Dr. A. C. de Camargo, clinico na capital de S. Paulo.

Na capital do Estado de São Paulo falleceu D. Aurora Martins Salles, esposa do Sr. Francisco de Paula Salles, funccionario da recebedoria de rendas de São Paulo. A extincta era irmã do Sr. Nelson Martins de Araujo, funccionario do Banco Commercial do Estado de São Paulo; da Sra. D. Honorina Martins Pimenta, esposa do Sr. Juvenal Pimenta, engenheiro residente em Santa Cruz do Rio Pardo; da Sra. D. Julieta Martins Salles, esposa do Dr. Agricola de Campos Salles, e da Sra. D. Haydée Martins Rosa, esposa do Sr. Ubaldino da Fonseca Rosa, commerciante em São Paulo.

A menina Oneyda, de 5 annos, filha do Sr. Gustavo Macedo Pinheiro, chefe do escriptorio da Casa Luiz Gomes, da praça de São Paulo, e da Sra. D. Isaura Braga Pinheiro, falleceu naquella capital.

Falleceu ante-hontem, em São Paulo, a Sra. D. Elzy do Val Castro, filha do major Luiz Gomes do Val, já fallecido, e da Sra. D. Georgina do Val e irmã do Sr. Jorge Gomes do Val, casado com a Sra. D. Antonieta do Nascimento Val, professores em S José do Rio Pardo, e de Humberto Gomes do Val, Jayme Gomes do Val e Agezio Gomes do Val, empregados no commercio daquella capital. A extincta que contava 28 annos de idade, era casada com o Dr. Newton de Castro, engenheiro e commerciante naquella capital e deixa duas filhinhas, Lygia e Yone.

Falleceu, trás-ante-hontem, na capital paulista, o Dr. Joaquim da Rocha Bressane, advogado no fôro daquella capital.

O seu enterramento foi muito concorrido.

Enterros.

Realizou-se hontem o enterro da senhora D. Anna Ramos da Silveira, viuva do almirante Dr. Carlos Balthazar da Silveira, e filha dos viscondes de Jaguary.

Por occasião do saimento, seguraram nas alças os Srs. almirante José Victor de Lamare, desembargador Nestor Meira, José Machado Monteiro, Drs. Esmeraldino Bandeira, Alfredo Russell, Arruda Vallim, Sylvio Martins Teixeira, Mario Machado Monteiro, Joaquim Faria Coelho, Dr. João Pinheiro de Miranda França e Dr Alfredo Balthazar da Silveira. Silveira.

O corpo foi inhumado no carneiro da familia, no cemiterio de S. João Baptista, tendo sido enviadas corôas das familias conselheiro Paula Ramos, Dr. França Junior, Raul Gitahy de Alencastro, Alberto Duplanil, almirantes Pestana, Theotonio de Carvalho, Sylvino Rocha, capitão Souza Gouveia, Dr. Arruda Vallim, commendador Reginaldo Cunha, Dr. Carlos de Souza da Silveira, Dr. Paulo Leclerc, Dr. Carlos Leclerc, Raul Maranhão, Armando Paula Ramos, Francisco Reis, Drs. José Baptista Brandão, Alvaro de Souza, Baptista dos Santos, major Gentil de Castro, Judith e Gabriel, collector Cardoso, Drs. Monteiro Alves, Correia Lima e a Sra. D. Maria José Balthazar da Silveira, além das de seus filhos, nora genros e netos.

Dentre as pessoas que estiveram presentes e acompanharam o feretro, notámos as seguintes:

Dr. Orlando Calaza, Dr. José Assumpção, Carlos B. da Silveira e senhora, Bruno Tortorello, Dr. Carlos Leclerc, Dr. João Baptista dos Santos, José Baptista dos Santos e senhora; Marcellino de Freitas Arruda, viuva Manoel Arruda e filha, directoria da Companhia Argos Fluminense, Alfredo L. Ferreira Chaves, Lucas Amaral, por si e por A. de Araujo Lima, Dr. Alvaro de Souza Macedo, João Albuquerque, Dr. Sylvio Martins Teixeira, Dr. Hugo Martins, Dr. Rebello Pestana, por si e pelo conde de Laet; Dr. Genesio Ribeiro, Dr. Mafra de Laet e senhora, Dr. Arruda e senhora, Dr. Sebastião das Neves, viuva Souza Leão Nascimento, Luiz Vallim e senhora, Dr. Amilcar Paranhos Villoso, José Machado Monteiro, Dr. José Vallim e senhora, Dr. M. Machado Monteiro, Dr. Alice Drummond e filhos, viuva Dr. Daniel de Almeida, Dr. Claudino de C. Nascimento, Manoel Barreto de Souza, J. Bittencourt, Antonio Polonia e familia, Dr. J. F. de Gusmão Lima, Bernardo Barbosa, Joaquim de Faria Coelho, Vicente Duraute, Dr. Alvaro de Souza e senhora, Joaquim dos Santos Braga, Dr. José França Junior, Francisco Reis, Dr. Francisco Avellar B. da Silveira, viuva D. Carlos de Souza da Silva e filhas, Fernando Cardoni Ramos e familia, Nelson N. Pinto da Luz, Maria Carlota de Freitas, viuva almirante Pestana, Alberto Duplanil e senhora, Red Star Company, Viriato Bastos, Schumaker, Antonio Moreira de Souza, Antonio de Paula Reis, Gentil de Miranda França, Augusto Prista, viuva commandante, Tinoco e filhas, Luiza Reis de Oliveira, Dr. Otto de Carvalho, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Alfredo Russell, desembargadores Nestor Meira e Elviro Carrilho, conselheiro Paula Ramos e filha, commendador Philadelpho de Castro e familia, Dr. M. Marques Lisboa, Dr. Olympio Rocha, almirante, José Victor de Lamare e senhora, viuva almirante Lins Cavalcanti e filha, Dr. Arnaldo de Medeiros e Silva, almirante Theotonio de Carvalho e familia, Dr. Ramos Valladão, viuva Brigida Neiva, senhorita Pinto da Luz, major Gentil de Castro, viuva Gentil de Castro, almirante Sylvino Rocha e familia, commendador Reginaldo Cunha e familia, Armando Ramos, Dr. Helter Ramos, coronel J. J. Firmino e senhora, Dr. Ernesto Ascoly e familia, D. Julieta Reeves, J. Ascoli Carneiro, viuva commandante Carneiro e filhas, D. Cecilia Bastos, Prista & C., Joaquim Pinto de Oliveira, Alassio Siqueira Porto, Dr. Raul Maranhão, Willy Schmidt, Xavier, Duarte & C., Dr. Alvaro de Sant'Anna, por si e por seu pai; Dr. Pereira Guimarães, Dr. Barbosa Rodrigues e familia, D. Judith Gitahy de Alencastro, viuva Dr. Guilherme da Rocha, Dr. Leão Velloso e senhora, major Dr. Velasco Molina e senhora, viuva general Victor Guillobel, senhorita Marieta Prado, familia almirante Pereira Guimarães, Dr. Carlos Cross e senhora, Mario Maranhão, Dr. Ary Botelho, Dr. Clarimundo da Veiga, Dr. Placido de Mello, Dr. Justiniano Meirelles, Augusto Reider, José Manoel de Mello, Nelson de Lamare, Dr. F. Agapito da Veiga, Dr. H. G. Lobato de Vasconcellos etc.

Missas.

Em suffragio da alma do Dr Augusto Saturnino da Silva Diniz reza-se missa de 7º dia hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

No altar-mór da igreja de S Francisco de Paula será rezada hoje, ás 9 horas, missa por alma de D. Corina Cordeiro de Farias, mãi do Dr. Cyro Cordeiro de Farias, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura.

Rezam-se hoje as seguintes:

Julio Cesar Moreira de Carvalho, ás 10; Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz, ás 9, na Candelaria; Antonio Eduardo Pinto, ás 8 1|2; José Manoel de Miranda e Silva, ás 8; Pericles Antero de Mattos, ás 9 1|2; D. Corina Cordeiro de Farias, ás 10, na igreja de São Francisco de Paula; D. Bertha Vieira Gonçalves, ás 9; Dr. Domingos de Ramos Mello, ás 9, na igreja do Santissimo Sacramento; capitão de fragata Carlos A. Muller de Campos, ás 9 1|2; Alberto Côrte Real, ás 9 1|2, na matriz de São José; João José da Silva Lima, ás 9, na Veneravel Archiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo; João Marques de Castro, ás 8 1|2, na igreja de N. S. da Ajuda, na ilha do Governador; D. Anna Maria de Oliveira Leite, ás 8 1|2, no Santuario do Coração de Maria, no Meyer; 1º tenente José Nery de Oliveira Araujo, ás 8 na igreja do Sanatorio, em Cascadura.

Pelas escolas.

Resultado geral dos exames de 2ª época da 3ª serie do curso geral da Academia de Commercio:

Curso diurno — Francez — Approvados: simplesmente grão 5, João Rodrigues Moita Junior; grão 4, Ezequiel M. Penalber.

Inglez — Approvados: simplesmente grão 4, Arthur Ribeiro Bastos, Ezequiel M. Penalber e João Rodrigues Moita Junior.

Geometria — Approvados: plenamente grão 9, Edgard Amorim Moreira; simplesmente grão 5, Ezequiel M. Penalber e Othon Mauricio Vianna; grão 4, Ernani da Silva Pereira e Jorge Luiz A. de Araujo. Foi inhabilitado um.

Chimica — Approvados: plenamente grão 8, Amynthas Amorim Garcia; grão 7, José Maria Machado Junior; grão 6, Ezequiel M. Penalber e Othon Mauricio Vianna; simplesmente grão 5, Antonio Marques de Azevedo e Pedro Regis de Paiva; grão 4, Arthur Ribeiro Bastos. Foi reprovado um candidato.

Historia natural — Approvado: simplesmente grão 4, João Rodrigues Moita Junior.

Escripturação mercantil — Approvados: simplesmente grão 5, Ezequiel M. Penalber; grão 4, João Rodrigues Moita Junior e Jorge Luiz A. de Araujo.

Curso diurno — Francez — Approvados: simplesmente grão 5, Oswaldo da Silva Araujo; grão 4, Arnaldo Silva, Nathaniel Augusto Bloomfield, Oswaldo Ferreira Bastos e Renato Ubirajara de Castro.

Inglez — Approvados: simplesmente grão 5, Oswaldo Ferreira Bastos; grão 4, Oswaldo da Silva Araujo e Renato Ubirajara de Castro.

Geometria — Approvados: plenamente grão 8, Oswaldo da Silva Araujo; simplesmente grão 4, Oswaldo Ferreira Bastos.

Chimica — Approvados: simplesmente grão 4, Arnaldo Silva, Jorge Duffrayer, Oswaldo Ferreira Bastos, Oswaldo da Silva Araujo e Salvador Caruso.

Historia natural — Approvados: plenamente grão 7, Oswaldo da Silva Araujo; grão 6, Oswaldo Ferreira Bastos; simplesmente grão 5, Antonio Marques de Azevedo.

Escripturação mercantil — Approvados: plenamente grão 9, Mario Justino Peixoto e Oswaldo da Silva Araujo; grão 6, Oswaldo Ferreira Bastos.

Academia de Commercio — Resultado geral dos exames de 2ª época da 4ª série do curso geral:

Curso diurno. — Historia natural, approvados: plenamente grão seis, Ernani da Silva Pereira e Joaquim Marques de Azevedo. — Historia geral, approvados: plenamente grão oito, Ernani da Silva Pereira; grão sete, Manoel Fernandes. — Escripturação mercantil, approvados: plenamente grão seis, Francisco José Teixeira Leite. Foram reprovados dois candidatos. — Direito civil, approvados: simplesmente grão cinco, Ernani da Silva Pereira e Francisco José Teixeira Leite. — Direito Administrativo, approvados: plenamente grão sete, Francisco José Teixeira Leite; grão seis Ernani da Silva Pereira. — Pratica juridico-commercial, approvados: plenamente grão nove, Francisco José Teixeira Leite; simplesmente grão quatro, Ernani da Silva Pereira.

Curso nocturno. — Historia geral, approvados: plenamente grão oito, Antonio Coelho de Menezes e Carlos Vianna Freire; simplesmente grão quatro, Mario de Castro. — Escripturação mercantil, approvados: plenamente grão seis, Antonio Coelho de Menezes. Foram inhabilitados tres candidatos. — Direito administrativo, approvado: simplesmente grão cinco, João de Carvalho Tavares.

Faculdade de Sciencias Economicas. — Economia politica, approvado: simplesmente grão cinco, Altair Flammarion de Siqueira Amazonas.

A POLITICA ECONOMICA

Sob o sugestivo titulo *Politica economica, dentro e fóra da Camara*, o deputado por Minas, Sr. Fidelis Reis, acaba de reunir em volume o transumpto de sua actuação intellectual, moral e politica durante o biennio de 1919-1920, em que representou no Congresso Mineiro o povo de sua terra.

Esse livro revela a intelligencia moça e operosa do seu autor, embebido dos idéais sadios do trabalhismo, que S. Ex. exalta por toda parte, na preoccupação absorvente de evangelizador.

O Sr. Fidelis Reis publicou ha dois annos a *Politica da gleba*, repositorio da actividade fecunda do joven e illustre engenheiro, que as forças politicas de Minas, sob a orientação nova e salutar do Sr. Arthur Bernardes, vêm de enviar, como lidimo representativo do povo montanhez, ao amplo cenaculo do legislativo nacional.

Como a *Politica da gleba*, a elegante "plaquette" agora editada evidencia uma necessidade flagrante da nossa literatura politica, que precisa desviar-se um pouco do lyrismo de pastores e navegantes medievaes, orientando-se no sentido que lhe procura imprimir o espirito utilitarista e realizador do joven politico mineiro.

Culto e viajado, tendo começado a vida profissional em labor afanoso, medindo e dividindo latifundios sertanejos, o moço parlamentar formou o seu espirito na escola do trabalho e do desconforto do nosso *hinterland*, vivendo e sentindo a vida de sacrificios do trabalhador rotineiro e desajudado, a quem a Nação confiou a complexa e delicada missão de lhe preparar na economia rural os valores que devem abrir-lhe no concerto dos povos um logar entre os que são uteis.

Tendo visitado o velho mundo, na preoccupação de lhe conhecer a organização do trabalho e do ensino, o Sr. Fidelis Reis esteve tambem na Argentina, cujos methodos de colonização e trabalho rural estudou cuidadosamente.

Attraido depois ao funccionalismo, teve a seus hombros importante missão de fomento agricola em Minas, em S. Paulo e no Espirito Santo.

Desilludido, afinal, da efficacia de seus esforços como funccionario publico, em um meio como este, em que os que governam se alheam geralmente dos problemas vitaes da economia, volveu o joven batalhador á liberdade de fóra das repartições, buscando á frente da Sociedade Mineira de Agricultura o campo de acção que lhe faltava para actuar pessoalmente no encaminhamento da educação politica e profissional do paiz.

Foi d'ahi que a palavra evangelica do credo trabalhista, esquecida com o desapparecimento prematuro de João Pinheiro, echoou novamente em Minas, transpondo o ambito provinciano para alcançar a arena dilatada da Nação inteira.

Arthur Bernardes, figura messianica, animando com o optimismo sadio da sua fé no futuro grandioso desta grande Patria o coração latejante da nova geração mineira, foi buscar na direcção dessa linda cruzada organizadora das classes productoras de Minas, o mais lidimo dos seus interpretes.

Com effeito, através da *Politica economica*, resuma, grandioso, o programma economico, politico e social do actual presidente de Minas.

Em cada pagina, seja qual for o assumpto debatido, transparece, limpida e synthetica, a directriz politico-administrativa do Sr. Arthur Bernardes: a mesma ancia de progresso, a mesma fé inabalavel no exito das boas causas.

Dir-se-hia que o espirito orientador do chefe de Estado mineiro paira no ambiente oxygenado de Minas, guiando para novos idéaes, e mais grandiosas finalidades, a gente republicana montanheza.

Cada novo batalhador representa valores de detalhe no schema exponencial da nova ordem politica de Minas, centralizada pela figura varonil do Sr. Arthur Bernardes, fonte radiosa e exuberante de soberbas inspirações patrioticas.

No arrojado programma ferroviario — encampando estradas, promovendo a ligação das diversas redes existentes, construindo o proprio Estado, com recursos orçamentarios ordinarios, novas vias ferreas; desobstruindo rios navegaveis, saneando e colonizando a gleba regional, solucionando, cauteloso, o magno problema da siderurgia nacional, cuidando do credito regional e do regimen monetario, defendendo a riqueza pastoril e a producção lavoureira do Estado, refundindo em moldes racionaes o systema tributario mineiro, creando o ensino profissional agricola... — assim tem governado Minas o Sr. Arthur Bernerdes.

O criterio colonizador do actual governo de Minas é o melhor possivel: ao mesmo tempo que atira através da ubertosa região da Matta da Corda, rumo do planalto central do Brasil, a Estrada de Ferro Paracatú, vão-se construindo ás margens da via ferrea os nucleos coloniaes que deverão arrancar da terra virgem o ouro valiosissimo da lavoura e da criação.

Mas não só no rumo do grande oéste se levantam colonias, destinadas a povoar e trabalhar o solo fecundo de Minas.

Tambem no rio Doce, ás margens da caudal immensa que fertiliza com suas aguas a soberma e impressionante região das mattas virgens, o governo do Sr. Arthur Bernardes constroe nucleos coloniaes, localizando, lado a lado, o immigrante germanico e o gentio aymoré, que acolá passeia ainda a sua nudez primitiva, ignorante e desaproveitado para as necessidades imperiosas do mundo.

A Politica Economica do Sr. Fidelis Reis focaliza em limpida transparencia um dos mais formosos detalhes do programma economico, administrativo e social do joven e vigoroso estadista mineiro, que as forças politicas do paiz conduzirão, no proximo quatriennio, á suprema magistratura republicana.

Folgamos de ver, assim, associados no mesmo esforço proveitoso, o vulto inconfundivel e empolgante do actual presidente de Minas, e a figura serena do joven e esperançoso deputado mineiro.

SOCRATES ALVIM.

Uma publicação util.

Uma das mais interessantes publicações da Directoria de Estatistica é, de certo, o trabalho que acaba de ser distribuido e de que é autor o Sr. Oziel Bordeaux Rego, chefe da 4ª secção daquella directoria, e uma das nossas maiores competencias na materia.

Dessa publicação constam: um parecer sobre modificações no plano dos serviços e no quadro do pessoal, outro sobre o serviço de recenseamento de 1910, e, finalmente, uma informação concernente á necessidade e importancia da estatistica religiosa.

Nenhum genero de estudos possue maior fama de aridez do que a estatistica. As syntheses, as synopses, os quadros aterram todo o mundo e conseguem apenas um numero reduzidissimo de leitores. Quando tratamos de nossos problemas sociaes, discutindo possibilidades e medidas que se impoem para o nosso progresso, todos encarecem a necessidade da propaganda, de que a estatistica é, talvez, o mais poderoso auxiliar. Mas quando nos cae entre mãos um trabalho cheio de quadros, de coefficientes, que representam longas horas de investigação e de calculo, diagrammas que synthetizam dados penosamente colhidos, pomol-o de lado e, não raro, perdemos um tempo precioso em investigações fatigantes em busca de noticias e dados que o livro modestamente encerra, atirado ao canto de uma estante ou sob o peso de um acervo de outros volumes a que foi dado igual destino.

Os estatisticos não ignoram esse facto e procuram pacientemente, como no exercicio de verdadeiro sacerdocio, vencer essa onda fria de indifferença, descobrindo novos moldes, de maneira que possam dominar a attenção dos seus leitores.

O livro do Sr. Oziel Bordeaux Rego evidencia esse proposito. Não é propriamente um desses livros de estatistica numerica este a que nos referimos, porém, os assumptos que versa poderiam dar-lhe igual destino, se não apresentasse em si mesmo o antidoto contra essa displicencia malsã do publico. De que meios se valeu o autor para isso? Muito facilmente: dispondo a materia de fórma agradavel, illustrando as suas opiniões com citações de autores notaveis, feitas na lingua original, para coisa alguma lhes retirar do seu sabor proprio, e, finalmente, redigindo o seu trabalho em phrases puras, correctas, numa linguagem lidimamente portugueza, tão pouco encontradiça em publicações officiaes das nossas administrações.

Quem desejar instruir-se neste ingrato ramo dos conhecimentos humanos, quem quizer forrar-se a esforços pessoaes no sentido de investigar nas fontes dispersas e raramente encontraveis, conceitos e opiniões de autores estrangeiros sobre taes serviços, não achará decerto manancial mais abundante que este estudo synoptico do chefe da 4ª secção da nossa Directoria de Estatistica, que pacientemente compõe no seu trabalho um aspecto geral da estatistica entre varios povos, expondo-lhes os methodos, o raio de acção e os resultados.

As idéas do Sr. Oziel B. Rego sobre o serviço de recenseamento revelam um profundo conhecedor da materia. Já naquella época, anteriormente a 1910, elle comprehendia que um censo puramente demographico, mero computo da nossa população, pouca significação poderia ter. Cumpria antes aproveitar a iniciativa para um balanço historico, legal, demographico, sanitario, urbano, rural, agricola, commercial, financeiro, militar, além dos dados concernentes aos meios de transporte e ao ensino em seus multiplos aspectos, comprehendendo bibliothecas, museus, imprensa, cultos, etc.

"Assim concebida a obra do recenseamento terá, sem duvida, importancia immensamente maior do que se ficar limitada aos dados relativos á população propriamente dita?" A opinião do autor, que ahi fica nestas linhas, triumphou, como é sabido. O resultado do nosso recenseamento será um reflexo geral do paiz, em todos os seus aspectos.

Ethnographia nacional.

Vai o Museu Nacional enriquecer a sua secção ethnographica, com a compra de 780 peças da collecção particular do Sr. Jaramillo Taylor.

Grande e bella deliberação é esta, pois não ha negar que o Museu Nacional é uma instituição realmente patriotica, cuja utilidade não é apenas reconhecida pelos eruditos, mas tambem por todos os homens que amam o Brasil e as suas tradições.

Couto de Magalhães, outr'ora, escreveu muito sobre o interior do nosso paiz, de onde trouxe admiraveis raridades, que ainda hoje honram o Museu Nacional. Hoje, Rondon, Roquette Pinto e outros completam-lhe a obra. Parece, portanto, natural que o governo concorra igualmente com alguma coisa.

Ha, no Ceará, o Museu Rocha, do illustre scientista Dias da Rocha, que poderia accrescer as collecções do nosso museu.

E' sabido (declara-o Capistrano de Abreu) que a historia do Ceará se acha, graças ao barão de Studart, a João Brigido, a Joakim Katunda e a Antonio Bezerra, minuciosamente estudada. Entretanto, exceptuados os trabalhos de Thomaz Pompeu e do norte-americano Branner, quasi nada ha de serio sobre a vida dos indios da Terra da Luz, seus costumes, armas, alimentação, enfeites, etc.

Pois bem, o Museu Rocha possue elementos que permittem a reconstrucção de tudo isso. Os anthropologistas poderão nelle buscar novas bases a considerações scientificas de alta importancia.

Casos de Policia

Roubou, foi preso, "bancou" o maluco e fugiu

Napoleão de Souza foi victima ha dias de um roubo quando tomava café em um botequim da zona do 4º districto. Depositara elle um embrulho contendo cigarros e remedios sobre o balcão, e o larapio aproveitou sua distracção para furtal-o.

De então para cá Napoleão, que mora á rua General Camara n. 349, prestava toda attenção quando andava na rua, não só para não ser roubado outra vez, como tambem para ver se descobria o larapio que o furtara, pois, desconfiou de Julio de Souza Machado, com 47 annos de idade e viuvo.

Hontem, Napoleão encontrou Julio na praça Tiradentes, em frente ao café Madrid e como tomasse elle rumo da rua Visconde do Rio Branco, Napoleão resolveu acompanhal-o.

Julio entrou na filial da drogaria Granado e Napoleão, da rua, através os vidros da vitrine, observava o meliante. Este aproveitando a ausencia dos caixeiros, que se encontravam nos fundos da loja, avançou em tres barras de sabonete, que escondeu no bolso do paletó.

Napoleão chamou então dois soldados que prenderam o meliante, perdendo este os sentidos.

Chamada a Assistencia foi Julio conduzido para o posto, onde "bancou" o maluco. O medico de serviço tocou para o 4º districto, pedindo que mandassem d'ali buscal-o para a policia central, onde deveria Julio ficar em observação. Julio, porém, nada tinha e em dado momento illudiu a vigilancia do posto, escapulindo. Quando o soldado n. 178, da 2ª companhia do 1º batalhão ali chegou, já não encontrou o larapio-farcista.

Em poder de Julio, no momento em que foi preso na drogaria Granado, encontrou a policia um pacote de velas e um outro com 25 maços de cigarros Souza Cruz.

A policia do 4º districto registrou o facto e está no encalço do meliante.

Teve uma syncope e caiu do bonde

Um individuo, quando viajava hontem num bonde da linha S. Januario, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 700, teve uma syncope e caiu, recebendo graves ferimentos. Como o facto se passasse na praça da Republica, a policia do 14º districto providenciou sobre os soccorros de que o mesmo carecia, fazendo-o remover para o posto central da Assistencia, onde deu entrada sem fala. Depois de medicado, foi o pobre desconhecido levado em estado de coma para o hospital da Santa Casa.

Scenas da Favela

A's 2 1|2 horas, de hontem, a policia do 8º districto teve noticia de que na rua da America um homem estava sendo aggredido por tres individuos. Mal recebera essa noticia, chega outra tambem de uma aggressão, no morro da Favela.

Para um e outro locaes foram expedidos soldados, afim de averiguarem o que havia.

Na rua da America, esquina da de Cardoso Marinho, tres homens espancavam um outro que estava embriagado. Logo que avistaram a policia, dois delles fugiram, o terceiro foi preso e na delegacia declarou chamar-se Roberto Sirio, ter 23 annos, ser solteiro, que chegara ha tres dias ao Rio, tendo vindo de S. Paulo e que não estava espancando ninguem. Apesar dessa declaração, foi autoado e recolhido ao xadrez.

A victima, que se chama Antonio Augusto da Silva, é sapateiro, portuguez, tem 34 annos, é casado, mora na estação de Quintino Bocayuva e soffreu na lucta ferida contusa na região temporal esquerda e contusão na região malar direita.

— O aggressor do moro da Favela, Theophilo de tal, fugiu, depois de ter ferido Luiz dos Santos, no rosto.

A policia levou a victima ao posto da Assistencia, afim de ser ella medicada.

Depois, na delegacia, declarou ella ser moradora no morro da Favela e ter emprego na Limpeza Publica.

Atropelou e fugiu

Aos domingos é sempre grande o movimento nos cemiterios da capital e principalmente no do Cajú. Pois os motoristas, mesmo em frente a esses logares, viajam sempre em excesso de velocidade, jogando por conta propria a vida dos transeuntes.

Ainda hontem, ao meio dia, mais ou menos, o automovel n. 2.405, em grande disparada, atropelou, em frente no cemiterio do Cajú, o inspector do Collegio Pedro II, de nome Luiz Adolpho Ribeiro de Oliveira, branco e brasileiro.

Luiz recebeu fractura do acromio direito, além de feridas contusas no couro cabelludo.

Soccorrido pela Assistencia, foi depois removido para sua residencia, á rua Itapirú n. 9, onde ficou em tratamento.

O motorista desastrado, dando mais velocidade ao vehiculo, conseguiu fugir.

Começou cedo

Ha dias, o vendedor ambulante Moysés Caucel, residente á rua do Senado n. 69, encontrou na rua dos Arcos um menor, engraxate, com 12 annos, mais ou menos, de côr branca. Moysés propoz ao menor aceital-o como seu carregador, pagando-lhe por esse serviço 30$ mensaes, podendo elle, se quizesse, receber diariamente 1$000.

O menor aceitou com a ultima condição e logo no dia seguinte começou a trabalhar.

Hontem, á noite, Moysés foi com o menor em casa de uma fregueza, na rua Correia Dutra e lá chegando ordenou ao menor que esperasse na porta e que tomasse conta do embrulho de mercadorias.

Minutos depois, quando voltou a chamar o menor, não mais o encontrou, indo por isso á delegacia do 6º districto, a cujo commissario apresentou queixa.

A mercadoria roubada vale, na sua opinião, nada menos de 900$000.

A policia está á procura do menor.

Por questões sem importancia

O carregador Moysés Rodrigues Branco, portuguez, de 18 annos, solteiro e residente á rua de S. Jorge n. 57, estava hontem no largo de S. Domingos conversando com Arlindo de Santa Anna, e por questões sem importancia, deu uma canivetada no braço esquerdo deste.

A policia do 4º districto prendeu o aggressor quando elle pretendia se refugiar no seu quarto.

A victima recebeu soccorros no posto central da Assistencia.

Por causa do jogo

UM HOMEM BALEADO

Avelino de tal e Emilio José da Silva estavam, hontem, á tarde, nos fundos do Hospital S. Sebastião, no Retiro Saudoso, jogando a "vermelhinha". Como sempre acontece entre os que jogam, Emilio e Avelino discordaram sobre a seriedade de determinado lance, e surgiu a discussão. Mais alguns minutos, e da discussão passaram á lucta corporal. Emilio deu uma bofetada em Avelino, que, receioso, correu. Mas era desaforo muito grande apanhar e, ainda por cima, fugir covardemente. Não! Voltou-se e, saccando de um revólver, atirou contra Emilio, indo o projectil alcançal-o no terço inferior da coxa esquerda. Emilio foi removido para a Assistencia, onde recebeu curativos. Por ser grave o seu estado, foi elle internado no hospital da Santa Casa.

O aggressor fugiu e a policia do 10º districto está no seu encalço.

A respeito, foi aberto inquerito.

Emilio é casado, tem 33 annos, funccionario municipal e reside na Quinta do Cajú n. 67.

Complicações de um cheque

PROSEGUE O INQUERITO NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

O Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, proseguiu hontem, mesmo domingo, o inquerito sobre o complicado caso do cheque levado a desconto ao Banco do Brasil, firmado pelo suicida Giovanni Baptista Toselli, na importancia de réis 250:000$ e indevidamente pago pelo fiel Alvaro Silva.

Acquiescendo aos convites feitos, compareceram na 3ª delegacia auxiliar, cerca das 13 horas, o thesoureiro do Banco do Brasil, um fiel e um pagador, sendo logo conduzidos á presença das autoridades.

Passados todos ao cartorio, o escrevente Santos redigiu os depoimentos, ditados pelo 3º delegado auxiliar.

Foi ouvido, em primeiro logar, o Sr. Manoel Pinto Miranda Montenegro, fiel do thesoureiro. Disse que no dia 6 do corrente, encerrado o expediente, tendo conferido a caixa do recebedor Alvaro Silva, por precisar a existencia de 633:376$879. No dia 7, pela manhã, logo que chegou ao banco, arrecadou daquella mesma caixa a quantia de 632:000$, deixando, portanto, em mãos de Alvaro Silva, para trocos, a importancia de 1:376$879. A' tarde, desse mesmo dia, tendo de tomar conta da caixa daquelle mesmo empregado, por ordem do thesoureiro, o que o deixou perplexo, pois ignorava o que tivesse occorrido, o Sr. Montenegro, em vez de encontrar o resultado, isso pelo dinheiro entrado até áquella hora, de 413:839$549, encontrou apenas a quantia de .... 377:981$930. Havia, portanto, uma differença de 35:857$619, e mais o cheque de 220:000$, emittido por Toselli, perfazendo tudo o total de 255:857$619. Justamente o dinheiro desfalcado. De tudo isso, o Sr. Montenegro deu sciencia ao thesoureiro.

Foi ouvido, em seguida, o senhor Francisco da Gama Bercot, thesoureiro do banco. Disse que no dia 7, á tarde, o recebedor Alvaro Silva entrou no banco, com as mãos na cabeça, declarando: "Estou roubado. Estou desgraçado." Emquanto isso dizia, encaminhava-se para o gabinete do presidente do banco, a quem Alvaro Silva explicou o logro em que caira. Nesse momento, o presidente do banco determinou que fosse Alvaro substituido, pois estava suspenso. Desci, disse o Sr. Bercot, e mandei o Sr. Montenegro tomar conta da caixa.

Por fim, foi ouvido o Sr. Luiz Martins do Amaral Filho, envolvido no caso accidentalmente, por intermedio de Alvaro Silva. Disse que Alvaro, na manhã do dia 7, abordando-o lhe falou naturalmente:

— Preciso fazer um pagamento fóra. Você tem um cheque grande á mão ?

— Tenho, por que ?

— Dá-m'o !

— Escolhe ahi !...

Alvaro Silva escolheu um cheque de 222:000$, para receber no Deutsch Sud-Americanisch Bank. De posse do cheque, Alvaro Silva saiu e só voltou á tarde. Diz o Sr. Amaral que só soube do occorrido pela leitura dos jornaes.

O paradeiro dos 250:000$ ainda continúa em mysterio, continuando Angelino Porró a manter a mesma attitude cynica, furtando-se a esclarecimentos, negando-se a responder com precisão ás perguntas que lhe são feitas sobre os principaes pontos desse complicado caso.

Alvaro Silva nada mais informa, além de que já depoz. Julga-se uma victima de sua bôa fé.

Hoje deverá ser acareado o fiel pagador Alvaro Silva com Angelino Porró, o unico responsavel por este embrulhado caso.

Crime ?

A MORTE FOI NATURAL

O medico legista Dr. Armando Guedes, procedendo á necropsia no cadaver da preta encontrada completamente núa, no extremo da rua Lins de Vasconcellos, no ponto da linha de bondes, verificou ter sido "causa-mortis" ateroma grossa da aorta. Tal descoberta desfaz, por completo a supposição de se tratar de um crime, pois a morte foi natural.

O mysterio, porém, continúa, e não será por certo apurado completamente, emquanto a sua identidade não for estabelecida. A circumstancia de ser encontrado o cadaver completamente despido e as suas roupas não terem sido encontradas ainda, revestem o caso de enorme mysterio.

Ha quem supponha ter sido a infeliz preta despojada das roupas, quando encontrada ali, em estado de coma, por algum bandido que carregou com os trapos que a infeliz vestia, deixando-a ali ao abandono.

O inquerito a que procedem as autoridades do 19º districto, nada apurou ainda, e as investigações feitas, a respeito, de nada têm valido.

Atropelou e não fugiu

Dirigindo um automovel na Avenida Rio Branco, esquina da rua São José, o motorista amador Antonio Lucas Junior, residente á avenida Mem de Sá n. 57, ao meio dia, atropelou o guarda civil n. 891, José Alves Bahia, produzindo-lhe varias escoriações pelo corpo.

O guarda civil foi soccorrido pela Assistencia, e a policia do 5º districto prendeu o imprudente motorista amador, que foi autoado em flagrante.

Quéda desastrada

O operario Ramiro Fernandes, carpinteiro, residente á rua Senador Pompeu n. 189, trabalhando hontem nas obras do predio n. 173 da rua do Ouvidor, perdendo o equilibrio, caiu do andaime do segundo andar ao do primeiro.

Ramiro, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia.

Principio, apenas

Devido a um curto circuito na installação electrica, manifestou-se incendio, na madrugada de hontem, no botequim da firma Manoel Machado & C., á rua Estacio de Sá n. 80.

Dado o alarma, acudiu a policia do 9º districto, os bombeiros não demoraram, e o fogo não passou de principio.

O botequim soffreu pequenos prejuizos.

Quasi ardeu todo

Um auto-caminhão da Companhia Frigorifica, devido a uma explosão do motor, quando passava pela Avenida Rio Branco, em frente ao theatro Municipal, foi presa das chammas, manifestando-se incendio.

O auto-caminhão teria ardido todo, se não fosse a presteza com que compareceu o corpo de bombeiros.

O auto-caminhão ficou bastante damnificado.

No local estiveram as autoridades do 5º districto.

O auto matou-o

Foi reconhecido hontem, no Necroterio do serviço medico legal, o cadaver do infeliz, victima do automovel particular n. 4871, de que era motorista Mario Graça, que fugiu, facto occorrido na noite de sabbado, na rua Haddock Lobo, esquina da rua do Mattoso.

Era elle o vigia Guilherme José Martins, empregado havia longos annos da firma Croche & Gravina, á praia Retiro Saudoso.

Residia á rua do Mattoso n. 116, casa n. 5, e á hora em que foi morto pelo fatidico automovel n. 4.871, dirigia-se para o seu emprego, que era á noite, como vigia.

O inquerito sobre este desastre prosegue na delegacia do 15º districto, onde ainda não conseguiram descobrir o paradeiro do desastrado motorista Mario Graça.

Na trazeira

O automovel n. 2.720, ao passar pela rua Estacio do Sá, na madrugada de hontem, teve um dos pneumaticos rebentados. O motorista parou o vehiculo junto ao meio fio e estava reparando a avaria, quando se aproximou um bonde da linha Bomsuccesso.

O motorneiro gritou: — "Olha a direita" — mas o pequeno Asdrubal de Oliveira, de 12 annos, estudante, que viajava dependurado na trazeira do bonde, não ouviu o aviso e foi esbarrar violentamente no automovel, ferindo-se no rosto e no hemithorax.

A Assistencia soccorreu-o, recolhendo-o á sua residencia, á rua do Itapirú n. 217.

A policia do 9º districto apurou a casualidade do desastre.

Criminosos precoces

Foi ha tempos entregue aos cuidados do sargento Paulo de Andrade, o pequenito Dulce, de 2 annos, filho de Francellino José de Mello, residente na estrada do Areal, no Sapé, recentemente viuvo de Henriqueta Maria da Conceição.

Dulce, ha dias adoeceu, e hontem seu pai levou-a ao posto medico de Pavuna, onde os doutores que a examinaram, aconselharam Francellino a procurar as autoridades do 23º districto, pois a infeliz criança fôra violentada.

Francellino foi á delegacia, contou o que se dera, sendo immediatamente feitas investigações, conseguindo o commissario apurar que tal perversidade fôra praticada por dois filhos menores do sargento de bombeiros Paulo de Andrade.

A criancinha foi removida para a Santa Casa, ficando a respeito aberto inquerito.

Na furia dos autos

Em frente ao edificio do "Jornal do Commercio", á Avenida Rio Branco, o automovel n. 4.009, que se evadiu, atropelou o popular Alexandre Tavares, de 57 annos, casado, e residente á rua da America n. 221.

Tavares, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se para sua residencia.

A policia do 1º districto registrou o caso.

Do bonde ao solo

A Assistencia soccorreu hontem Carlos Assumpção e José Alves, victimas por ter caido de bonde ao sólo.

Carlos Assumpção, de 25 annos, professor e residente no bouvelard 28 de Setembro n. 88, caiu do bonde na rua Buenos Aires, esquina da rua dos Andradas.

José Alves é pedreiro, de 30 annos, portuguez e morador á rua Sergipe n. 65, fracturou a perna por ter caido de um bonde no largo da Lapa.

Inacreditavel

VEHICULOS QUE CONDUZEM GENEROS PARA AS FEIRAS LIVRES REPETIDAMENTE ASSALTADOS

Deu-se, na madrugada de hontem, na rua Vinte e Quatro de Maio, o terceiro assalto a vehiculos que conduzem generos para as feiras livres, conducções gratuitas fornecidas pelo governo.

O primeiro assalto deu-se na madrugada de quarta-feira passada, na ponte dos Marinheiros, no Mangue, a vehiculos que se destinavam á praça da Bandeira.

O segundo assalto deu-se no dia immediato. Vehiculos para a feira livre de Villa Isabel, ao passarem pelo Maracanã, foram assaltados e saqueados.

Hontem, deu-se o terceiro assalto, na rua Vinte e Quatro de Maio. Os vehiculos dirigiam-se para a feira do Engenho de Dentro, quando um grupo, que se achava occulto numa das ruas transversaes, atacou os vehiculos, havendo tiros, ficando feridos varios cocheiros.

O facto, que se reveste de extraordinaria gravidade, foi levado ao conhecimento do 2º delegado auxiliar pelo Sr. Abel de Oliveira, auxiliar do superintendente do Abastecimento.

Providencias urgentes e energicas foram promettidas pelo Dr. Armando Vidal, para cohibir tão inacreditavel abuso.

Navalhadas

Desavieram-se hontem, á noite, na rua Ruy Barbosa, Antonio Augusto Pinto, de 23 annos, portuguez, morador na casa de commodos daquella rua n. 158, e Francisco de Oliveira, seu companheiro de casa.

Da lucta resultou ser Antonio Pinto aggredido a navalha, ficando ferido no braço e na cabeça.

O aggressor evadiu-se e a policia do 7º districto fez medicar o ferido pela Assistencia e abriu inquerito a respeito.

Sempre os autos...

Mais dois atropelamentos registraram-se hontem á noite, motivados pelos automoveis.

Um delles foi na rua da Assembléa, O automovel n. 4.786, atropelou o vendedor de jornaes Francisco Trenche, de 20 annos, residente no morro do Castello n. 32, casa n. 2, produzindo-lhe contusões pelo corpo.

O automovel fugiu e a policia do 5º districto fez soccorrer a victima pela Assistencia.

O outro atropelamento deu-se na rua Maris e Barros. Foi victima o popular Narciso Pinto, de 39 annos, casado, residente á avenida Rio Branco n. 191.

O automovel que o atropelou logrou fugir, sem que o seu numero tivesse sido reparado.

A policia do 15º districto fez soccorrer Narciso pela Assistencia.

Baleado na perna

Na estação Maritima, onde se achava, hontem, á noite, foi attingido por uma bala na perna direita o pintor Eduardo Jovino Lopes, de 33 annos de idade.

Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua da Gamboa n. 26.

A policia do 8º districto soube do caso, mas ignora quem foi que alvejou o pintor.

Pilheria de máo gosto

Viajando em um trem de suburbios, com destino á Central, o menor Alvaro Simões, de 17 annos, residente na estação de Senador Vasconcellos, foi despertado, proximo de Madureira, com o alarme de que havia fogo no comboio.

Querendo fugir, precipitadamente, atirou-se á linha, resultando fracturar o braço esquerdo.

A policia do 23º districto fel-o medicar pela Assistencia verificando não haver fogo no comboio.

Era simples pilheria... e de máo gosto.

Industria pecuaria.

O Sr. Niels Bay Lund, inspector de carnes junto ao frigorifico Armour, em Livramento, no Rio Grande do Sul, officiou ao Dr. Ulysses Nonohay, inspector veterinario do 10º districto, remettendo o relatorio do serviço de matança de rezes naquelle frigorifico. Do referido relatorio consta a seguinte relação de rezes abatidas e dos productos remettidos para o deposito daquella companhia, em Montevidéo, no ultimo mez: rezes abatidas durante o mez de abril — bois, 13.946 e vaccas 4; durante o mesmo mez foram remettidas para Montevidéo as seguintes porções em kilogrammas — quartos frios, 58.612, pesando 1.511.877; figados, 10.622, pesando 48.746; corações, 15.633, pesando 21.728; rabos, 16.166, pesando 10.423; postas de pernas, 598, pesando 23.677; paletas, 520, pesando 19.945; entranhas, pesando 23.041; queixadas, pesando 28.066; mollares, pesando 139; ganglios, pesando 284; peso total, 1.687.926 kilogrammas. De Montevidéo para Londres foram remettidos 18.492 quartos frios, pesando 1.098.204 kilogrammas.

Viação ferrea.

Para a ligação de Theophilo Ottoni a Arassuahy, na Estrada de Ferro Bahia a Minas, falta apenas a construcção de sessenta kilometros. Os habitantes da zona e os que com ella têm relações commerciaes, interessam-se pela conclusão desses trabalhos, que virão dar rapido escoamento á producção, offerecendo assim renda compensadora para suavizar as despezas a effectuar. Já existem 210 kilometros construidos e em condições de entrega, segundo nos informam, dependendo a ligação daquelles dois centros de actividade apenas da construcção de kilometros.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

QUARTETTO DE MUSICA DE CAMERA.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do "Jornal do Commercio", o primeiro concerto de musica de camera, promovido este anno pelo Instituto Nacional de Musica, afim de tornar conhecido em nosso meio este importante e elevado ramo da arte musical.

E' de esperar que dado o interesse do programma, que inclue o quartetto, op. 18, n. 2, de Beethoven e o 1º quartetto de Borodine, como tambem a escolha dos executantes que serão o professor Chiafitelli, Sr. Gualter Lutz e Newton de Padua, que fizeram parte do quartetto do rei da Belgica, a bordo do S. Paulo, e alumna laureada Dora Soares, desperta o concerto o interesse que merece tão louvavel iniciativa.

THEATROS

UMA PEÇA DOS QUINTERO.

Amanhã, no Palacio, representa-se pela primeira vez, nesta temporada, a comedia *Genio alegre* é um novo canto desses que com tanta elevação e louçania têm cantado as bellezas andaluzas, sejam ellas os ridentes campos com seus frutos e flores, sejam ellas, os seus filhos com o encanto de suas almas bondosas e de seus rostos formosos.

Gente alegre é um novo canto desses cantares da bondade, da alegria e do amor.

E a argumentar toda a poesia e formosura da comedia, ha amanhã, no Palacio, a juventude alacre de Aura Abranches, na meiga Consuelo, e a jovialidade garota de Adelina Abranches, no "travesti" de garoto Lucio.

PHENIX.

No Phenix proseguem com toda a actividade os ensaios da peça nacional *Innocencia*, onde vai estrear, fazendo a protagonista, Iris Fróes que, no que nos dizem, é uma verdadeira vocação.

Innocencia subirá á scena logo que *A pequena da Alvear* der licença.

Juntamente com "*Innocencia*, ensaia tambem no Phenix a peça *O melhor amor*, original de Mario Domingues e Mario Magalhães, dois novos em theatro que com a sua ultima producção *Tinha de ser...*, alcançaram um posto entre os autores nacionaes. *O melhor amor* terá a defendel-o toda a companhia.

PALACIO.

Representa-se hoje, naquelle theatro, pela ultima vez, o "vaudeville" *A menina do chocolate*, verdadeira fabrica de gargalhadas, e que tão bom desempenho tem por parte de Aura Abranches.

LYRICO.

Com a opereta *Sangue polaco*, pouco conhecida da nossa platéa, porque poucas vezes tem sido aqui representada, realiza hoje Esperanza Iris a sua 4ª recita de assignatura.

Esperanza Iris será a protagonista da linda opereta, e no final do espectaculo cantará e dirá novas canções e contos.

—Amanhã, teremos mais uma representação da opereta de Christini, *Phi-Phi*, o grande exito da companhia nesta temporada.

TRIANON.

Esgotou-se hontem a lotação do Trianon nas tres sessões.

E' o exito crescente de *Onde canta o sabiá...*, a comedia de Gastão Tojeiro.

A empreza, afim de facilitar ao publico, resolveu pôr á venda desde já os bilhetes para terça e quarta-feira.

RECREIO.

Realiza-se hoje, no theatro Recreio, o primeiro ensaio geral da burleta *O doutor Jacarandá*, poema e versos de Luiz Palmeirim e Ruy Chianca, que ainda recentemente conseguiram no mesmo theatro um grade exito com a representação da burleta *O frade da Brahma*.

S. PEDRO.

Está nos seus ultimos espectaculos a opereta *A princeza do gramophone*. Na quinta-feira proxima subirá á scena a nova opereta brasileira *O rei do poleiro*, do Dr. Avelino de Andrade, musica do maestro Paulino Sacramento. A acção dessa peça desenvolve-se num ambiente que justifica a apresentação de varios typos e costumes politicos. Começa a peça em Minas Geraes, numa cidade, em que o chefe politico é um rico fazendeiro, o coronel Mingote, que depois se transfere para o Rio.

CARLOS GOMES.

Continúa, e continuará decerto por mais algum tempo no cartaz do Carlos Gomes, a revista de Bruno Nunes, *Em dois tempos*, que ali tem feito affluir grande numero de espectadores. Hoje, novamente se repetirá nas duas sessões.

S. JOSE'.

Retira-se hoje de scena a revista *Vamos deixar disso*, que, embora em bastante agrado, tem que deixar o palco livre para se completar a montagem da revista *Seguro o boi*, que ali subirá á scena na proxima sexta-feira, 17.

A nova revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt foi confiada aos seguintes artistas: Alfredo Silva, Asdrubal, Miranda, J. Figueiredo, J. Mattos, Pedro Dias, J. Silveira, Franklin de Almeida, Ernesto Begonha, J. Almeida, Ottila Amorim, Cecilia Porto, Julia Martins, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Isaura Pereira, etc., etc. A "mise-en-scene" está sendo cuidada pelo ensaiador daquella companhia S. Isidro Nunes.

VARIAS

ROMUALDO DE FIGUEIREDO ENFERMO.

O actor Romualdo de Figueiredo, do elenco da companhia Leopoldo Fróes, hontem, á noite, ao findar o espectaculo, no theatro Phenix, onde trabalha, foi de subito acommettido de uma congestão cerebral.

Reclamados os soccorros da Assistencia, foi o estimado actor conduzido para o Posto Central, em estado grave.

A' hora em que escrevemos, estava elle sendo medicado.

CINEMATOGRAPHOS

IDEAL.

George Walsh o mais elegante dos artistas da Fox, interpretará hoje, no Ideal, o mais confortavel dos nossos cinemas, o magestoso e empolgante film, em 7 artes, "De hoje em diante", que sem duvida é uma das suas melhores creações. Do programma de hoje, do mais chic dos nossos cinemas, fará parte ainda o artistico film "Folias mundanas", com Billie Burke, e com dominante estrella do "screen" norte-americano, os quaes têm uma dos seus notaveis trabalhos.

Se ainda não bastasse, o Ideal dá-nos ainda no mesmo programma a ultima "charge" dos impagaveis Mutt e Jeff. Enfim, um successo garantido para o Ideal. E' bom lembrar que este programma só será exhibido segunda e terça-feira, pois, quarta-feira, vai passar pela tela do Ideal o grandioso film "Se eu fora rei", por William Farnum.

PATHE' — *O crepusculo, O divorcio de Mae e Pax News 67.*

CENTRAL — *Vassalagem e O bacharel.*

PARIS — *O Transgressor e Perseguido por tres.*

ODEON — *As duas garotas de Paris e Thais.*

AVENIDA — *Folias mundanas*, interpretado por Billie Burke, e Paramount Mac-Sennett.

Consequencias do espiritismo

Casou-se para não ser esposa

Durante mais de seis mezes o namoro proseguiu e nas longas palestras de noivados, entre os mil castellos de aventura, a joven Amalia Genefa, de 21 annos, filha do italiano Antonio Genefa, residente em Campo Grande, deixava antever ao noivo quão dedicada esposa seria, como ditoso seria o seu lar, modesto, mas honrado, onde ella seria a estrella tutelar.

Ultimados os preparativos, os esponsaes realizaram-se com todos os requisitos da pragmatica, sendo o contrato nupcial assegurado na tarde de sabbado ultimo, na 7ª pretoria civel, com a assistencia do respectivo juiz, testemunhado na fórma da lei, e mais tarde abençoado pelo vigario da matriz de Campo Grande, nos pés do altar e com assistencia de muitos curiosos, além de pessoas das relações dos nubentes.

O esposo, Sr. Candido Soares Guimarães, negociante de louça, intermediario desse artigo na praça, contando 26 annos apenas, brasileiro, estava radiante de contentamento, por haver conseguido a realização do seu idéal.

Finda as coremonias, os nubentes dirigiram-se para a casa do noivo, onde as bodas foram realizadas, havendo um modesto baile, após o jantar festivo.

Retirados os convidados, quando o noivo, enleando a noiva num abraço terno e amoroso, a repetir a celebre phrase "enfin, seuls!", a joven Amalia Genefa entrou em explicações, revelando-se immediatamente, subitamente, outra muito differente daquella que, durante os seis mezes de namoro, se mostrou.

Depois de um exordio longo, onde provou que o amor espirtual era o unico abençoado por Deus, condemnando, em phrases de philosophia kardeckiana todos os peccados da carne, Amalia garantiu ao seu recente marido dedicar-lhe immensa estima amor sincero e verdadeiro, servir-lhe com bondade e carinho de criada, de companheira, prompta a lavar, a engommar, a cozinhar, amando-se os dois espiritualmente, apenas, sem descerem ao torpe materialismo.

Se o joven esposo fosse conhecedor de literatura indigena, julgaria talvez que sua esposa, influenciada pela leitura do romance "Senhora", de José de Alencar, quizesse parodiar aquella noiva exquisita, vingativa, em que o escriptor patricio detalha, em todos os seus varios nuances, o perfil de uma mulher inimitavel.

Mas o negociante Soares Guimarães nunca leu "Senhora" e sua esposa tambem não.

Surpreso, porém, com as declarações da esposa, que cada vez mais se mostrava firme no seu proposito de não ser esposa, o negociante desesperou e, vendo que baldados eram os seus intentos, inuteis os seus rogos, improficuas as suas tentativas, resolveu, logo que o dia clareou, levar a noiva de vespera á casa de seu sogro, entregando ao pai, tambem surpreso, a filha teimosa em se conservar pura, esposa apenas em Christo, mantendo seus idéaes de amor espiritual.

Contando descobrir as razoes daquelle absurdo proposito da mulher que acabava de desposar, o inconsolavel negociante dedicou-se a investigações, a syndicancias, chegando a apurar a causa do proposito innominavel de Amalia.

E' que Amalia é espirita, é média de um centro espirita estabelecido em Campo Grande, sob a presidencia de um homem estabelecido com padaria nas proximidades daquella estação.

Como bom adepto da doutrina de Allan Kardeck, cujos ensinamentos professa, não faltando nunca ás sessões e ás praticas, Amalia resolveu se conservar virgem, porque, numa revelação recebida do seu "protector espiritual", jámais deveria deixar aquelle estado, para que sempre, mais e mais adiantada e cultivada fosse a sua mediumneidade.

A descoberta que acabava de fazer não o consolou; essas razões não bastavam para convencer o marido de que sua esposa teria de se conservar virgem, e, num gesto de desespero, entre amigos, blasphemou até:

—Eu não posso ser S. José!...

"Que fazer agora?", interrogou aos amigos o Sr. Candido Soares Guimarães. Vai pleitear pelos juizos a nullidade de seu casamento, tendo já feito entrega ao Sr. Antonio Genefa de sua filha Amalia.

O caso é bastante exquisito; é mais uma consequencia do espiritismo, e mais uma victima que apparece na sociedade, de onde innumeras pessoas, homens e mulheres, têm saido, para serem internados nos manicomios, levados á loucura pelos embustes e sortilegios do espiritismo.

O Sr. Candido Soares Guimarães, acabrunhado com o que lhe acaba de succeder, veiu pessoalmente ao "O Paiz" contar a situação inexplicavel em que se acha, dizendo-nos que vai requerer, hoje mesmo, a annullação do seu casamento.

TELEGRAMMAS

PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (A. A.) — (Retardado) — Seguiram hoje para essa capital, pelo "Itassucê", o capitão de fragata Alvaro Carvalho, o ex-capitão do porto de Recife Petronillo Carneiro Lins, o capitalista Dr. Joaquim de Souza Leão e o coronel Arnaldo Xavier Carneiro da Cunha, prefeito de Jaboatão.

— Pelo vapor "Araguaya", seguem cinco passageiros clandestinos, embarcados em S. Vicente, e que foram rejeitados pela nossa policia.

— O jornalista Sr. José Sá, respondendo aos ataques feitos em artigo publicado num jornal d'ali, pelo senhor Barbosa Lima Sobrinho, diz: "Confio em que o bom senso me anime sempre a não deixar sem uma palavra de defesa os homens publicos que souberam merecer a gratidão." O Sr. Barbosa Lima Sobrinho—conclue — póde desfrutar na metropole os louros de sua notoriedade jornalistica e literaria, notoriedade que já levou d'aqui consagrada pelas tertulias musculares da "Revista Sportiva".

— Falleceu hoje D. Maria José Monteiro, genitora dos Srs. Antonio Monteiro Sobrinho, despachante da Alfandega, e Alfredo Monteiro de Almeida, commandante de um navio da Navegação Bahiana.

— O assucar cristal foi hoje cotado ao preço de 8$000.

— Seguem pelo vapor "Pará", com destino a essa capital, o general Azambuja Villa Nova, que acaba de deixar o commando da 6ª região d'aqui; o tenente Djalma Ribeiro e o capitão Jader Carvalho, que serviram, respectivamente, como ajudante de ordens e assistente militar do mesmo general. Este foi substituido no commando da região pelo coronel Abreu e Lima.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 12 (A. A.) — Passando hoje o anniversario da execução de Domingos Martins, o corpo militar da policia do Estado prestou as devidas homenagens ao seu busto, erguido defronte do palacio do governo, apresentando-lhe as armas.

— Seguiu pelo nocturno, com destino a essa capital, o Dr. Thiers Velloso, director do "Diario da Tarde". Tambem seguiu no mesmo trem o Sr. Saul Navarro, da imprensa do Rio de Janeiro.

PARANA'

S. SALVADOR, 12 (A. A.) — A renda arrecadada pela Alfandega, hontem, elevou-se a 15:830$152.

A directoria de rendas do Estado arrecadou, na mesma data, réis 24:288$409, sendo de exportação 12:958$670; interna, 11:299$640.

As decimas pagas ao municipio renderam 12:644$480.

—A data de hontem foi aqui festivamente commemorada.

Os alumnos da Escola de Aprendizes Marinheiros foram, incorporados, depositar bellas coroas de flores no pedestal do monumento commemorativo da batalha do Riachuelo.

O governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, e todas as autoridades civis militares, assistiram, na Escola de Aprendizes Marinheiros, ás festas que ali se realizaram em homenagem á data.

A' noite, houve uma sessão civica na Academia Manoel Victorino, que foi muito concorrida.

— O Sr. Renulpho de Oliveira Dias, redactor do jornal "A Tarde", consorciou-se hontem com a senhorita Judith da Silva Lima.

— O publico e os jornaes desta capital mostram-se preoccupados com o apparecimento do cometa Winneck-Pons, que, especialmente entre os populares, é objecto de commentarios disparatados.

— Prosegue o inquerito administrativo instaurado para apurar as responsabilidades arguidas contra o director do Thesouro do Estado pelo ex-secretario da fazenda.

— No Centro do Algodão, perante os representantes do mundo official e de numerosos commerciantes, industriaes e representantes da imprensa, o Sr. Arno Pearse, chefe da missão algodoeira estrangeira, que veiu ao Brasil estudar a nossa industria de fiação e cultura do algodão, realizou, em portuguez, uma conferencia, expendo as suas impressões sobre o que tem observado na sua excursão através dos nossos Estados.

A exposição clara, precisa e revestida de um tom de grande sinceridade, feita pelo Sr. Pearse, causou excellente impressão, sendo o orador muito applaudido e cumprimentado.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12 (A. A.) — O professor Gudesteu Pires realizará, no dia 20 do corrente, uma conferencia na Escola de Direito desta capital.

— Todas as classes sociaes adherem á grande manifestação que proximamente será realizada ao senador Raul Soares.

— Seguiram para essa capital o Dr. Octaviano de Almeida e senhora e o Sr. Da Costa e Silva.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Acompanhado do secretario do interior e do secretario da presidencia, o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, visitou o novo commandante da região militar, general Cypriano Ferreira, logo após a sua posse, mantendo com elle longa e amistosa palestra.

— A data de hontem foi condignamente festejada nesta capital e em todo o Estado. Os estabelecimentos publicos e particulares amanheceram embandeirados, e em todos os collegios os respectivos professores fizeram prelecções sobre o notavel facto historico, e os ranchos nos quarteis foram melhorados.

— Acha-se nesta capital o doutor Narciso Peixoto de Magalhães, addido commercial á legação brasileira em Buenos Aires, o qual será, por estes dias, recebido pelo Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado. A missão do Dr. Magalhães prende-se ao fomento do intercambio commercial entre os dois paizes: Brasil e Republica do Rio da Prata.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Realizou-se hontem, á noite, uma sessão extraordinaria do Instituto Historico e Geographico, sob a presidencia do Sr. Florencio de Abreu. Esteve presente á reunião o Dr. Narciso Peixoto Magalhães, addido commercial brasileiro em Buenos Aires.

O Dr. Aldroando de Mesquita usou então da palavra, fazendo uma conferencia sobre a data de 11 de junho, sendo muito applaudido.

Em seguida foi passado, ao barão de Teffé, o seguinte telegramma: "O Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul, reunido em sessão, sauda V. Ex. um dos illustres sobreviventes da gloriosa jornada de 11 de junho de 1865."

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

O FLUMINENSE VENCE O S. CHRISTOVÃO POR 1 X 0 E O ANDARAHY EMPATA COM O FLAMENGO PELO SCORE DE 3 X 3

Na série B, o Mackensie derrota o Mangueira por 3 x 0; O Vasco empata com o Americano por 2 x 2. Na 2ª divisão, o Rio vence o Hellenico por 4 x 2 e o Brasil derrota o Progresso pelo score de 5 x 4. Na série B, o Esperança empata com o River por 2 x 2 e o Bomsuccesso derrota o Ypiranga e o jogo Campo Grande x Everest termina por um empate de 3 x 3 -- Em Juiz de Fóra, o Bangú é derrotado -- Campeonatos paulista e pernambucano.

CAMPEONATO DE 1921

Resultados de hontem

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

Fluminense 1 | S. Christovão 0
Andarahy 3 | Flamengo 3

Segundos quadros

Fluminense 3 | S. Christovão 3
Flamengo 4 | Andarahy 3

Terceiros quadros

Fluminense 3 | S. Christovão 0
Andarahy 3 | Flamengo 2

SERIE B

Primeiros quadros

Mackenzie 3 | Mangueira 0
Americano 2 | Vasco 2

Segundos quadros

Vasco 8 | Americano 1
Mangueira 6 | Mackenzie 3

Terceiros quadros

Vasco 3 | Americano 1
Mackenzie 3 | Mangueira 1

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

Rio 4 | Hellenico 2
Brasil 5 | Progresso 4
Esperança 2 | River 2

Segundos quadros

Progresso 3 | Brasil 1
Esperança 2 | River 1

Terceiros quadros

? | ?

SERIE B

Primeiros quadros

Bomsuccesso 4 | Ypiranga 1
? | ?

Segundos quadros

Ypiranga 3 | Bomsuccesso 2
? | ?

Terceiros quadros

? | ?

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Quadros infantis

Botafogo 1 | America 0

Quadros juvenis

Botafogo 0 | America 0

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Bangú x Andarahy
America x S. Christovão

SERIE B

Americano x Carioca

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Progresso x River

SERIE B

Bomsuccesso x Ramos
S. Paulo Rio x Modesto
Campo Grande x Ypiranga

Classificação dos concurrentes no campeonato e torneios de 1921

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pro	Contra	Pontos
Bangú	6	3	2	1	15	12	8
Flamengo	6	2	3	1	16	13	7
S. Christovão	6	2	2	2	7	7	6
America	6	2	1	3	14	16	5
Botafogo	5	1	3	1	12	9	5
Fluminense	6	2	1	3	16	14	5
Andarahy	5	1	2	2	7	16	4

SERIE B

Primeiros quadros

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra	Pontos
Carioca	6	2	3	1	9	8	7
Villa Isabel	5	3	0	2	16	11	6
Vasco	5	2	2	1	10	9	6
Mangueira	5	3	0	2	16	13	6
Mackenzie	5	3	0	2	16	13	6
Palmeiras	6	1	1	4	7	14	3
Americano	4	0	2	2	10	12	2

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra	Pontos
Metropolitano	6	3	3	0	15	12	9
Brasil	5	3	1	1	11	9	7
Rio de Janeiro	5	3	1	1	21	12	7
River	5	2	1	2	9	8	5
Esperança	6	1	1	4	12	26	3
Progresso	5	1	1	3	14	15	3
Hellenico	4	1	0	3	16	19	2

SERIE B

Primeiros quadros

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra	Pontos
S. Paulo e Rio	5	3	2	0	22	4	8
Bomsuccesso	5	3	1	1	8	7	7
Modesto	6	2	1	3	10	10	5
Ramos	6	2	2	2	8	12	6
Ypiranga	5	2	0	3	9	13	4
Campo Grande	5	2	1	2	9	8	3
Everest	4	0	1	3	5	17	1

QUADRO INFANTIS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra	Pontos
Botafogo	3	2	0	1	1	5	4
Flamengo	2	1	1	0	1	0	3
America	2	0	1	1	1	2	1
Villa Isabel	1	0	0	1	4	0	0

QUADROS JUVENIS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra	Pontos
Botafogo	3	1	0	2	5	5	3
Flamengo	2	1	1	0	3	2	2
America	3	0	3	0	3	3	2
Villa Isabel	2	1	0	1	6	4	2
Brasil	2	0	1	1	2	5	1

Primeira divisão

FLUMINENSE X S. CHRISTOVÃO

No stadium encontraram-se hontem as equipes dos clubs supra.

O desenrolar do principal encontro foi assistido por uma assistencia muito numerosa e transcorreu brilhantemente, agradando grandemente. Infelizmente, o não comparecimento do juiz escalado fez com que o match começasse tarde e terminasse já quando não mais havia luz sufficiente.

Os teams desenvolveram bom jogo, sem, comtudo, conseguir empolgar a assistencia.

O Fluminense, vencedor do encontro, mereceu bem a victoria alcançada, pois actuou muito melhor que o S. Christovão. Todos os seus defensores fizeram jús a elogiosas referencias.

O juiz que dirigiu o match, na falta do escalado pelo conselho divisional, foi infeliz em suas decisões, mas mostrou energia e, sobretudo, imparcialidade.

1ºs teams

A's 16 horas o juiz apita, chamando a campo as equipes, que se apresentaram assim constituidas:

Fluminense:

Gerdal; Moreira e C. Netto; Faro, Sylvio e Fortes; P. Vianna, Ismael, Welfare, Machado e Bacchi.

S. Christovão:

Carnaval; Armando e Martins; Vinhaes, Epaminondas e Nesi; Evandalo, Raul, Bahiano, Bahianinho e Rosas.

Tirado o toss este foi favoravel ao Fluminense, dando o S. Christovão a saida, perdendo logo a bola para os locaes, tendo Machado shootado fóra.

Marca-se um foul de Faro, tendo Nesi mandado a bola para trás do goal. Ataca o S. Christovão pela esquerda, sem resultado, pois Rosas shoota fóra. Reagem os locaes e quando a quéda do goal de Carnaval parecia imminente, Armando salva brilhantemente a situação.

Marcam-se dois fouls de Fortes e C. Netto em Epaminondas e os locaes atacam, perdendo-se um shoot de Machado e registrando-se um hands de Bacchi.

A seguir Nesi escora um passe de Welfare, tendo este player em represalia feito um foul naquelle.

Registram-se um hands de Fortes e um foul de Raul.

Carnaval faz a primeira defesa do dia de um shoot de Machado e a seguir Welfare é punido em off-side.

Num ataque dos locaes Armando faz um foul na área de penalty, que o juiz não marca, apezar dos protestos da assistencia.

Carnaval faz uma defesa de um shoot de Ismael, devolvendo a bola aos seus, onde Bahianinho faz um hands, que é punido pelo juiz. Ataca a linha visitante e Evandalo dá um shoot para trás do goal.

O jogo está equilibrado, com ataques e defesas de lado a lado.

Marca-se um foul de Nesi mas o caracter do jogo não se modifica.

Registram-se um foul de Faro e um hands tambem de Faro, batido por Nesi, que C. Netto fura, fazendo corner, tirado por Evandalo.

Fortes defende, mandando a bola a Welfare, que Armando tira.

A seguir Welfare dá um shoot que Carnaval defende. Houve protestos, pois pareceu que Carnaval defendera do lado de dentro do goal.

Atacam os alvi-negros, porém Chico Netto defende devolvendo a bola aos seus dianteiros, tendo Martins feito um corner, que o juiz não consigna.

Continúa o jogo equilibrado até que Welfare dá um forte shoot em goal, passando a bola raspando pelas costas de Armando, marcando o juiz o corner, que, batido por P. Vianna, é bem escorado de cabeça por Nesi.

Ha uma serie de rapidos ataques de ambos os lados, onde Martins e C. Netto brilham com suas estupendas defesas, empolgando por minutos a assistencia, que os applaude calorosamente.

Registra-se um foul de Faro, porém o aspecto do jogo não se modifica.

Carnaval faz uma defesa de um shoot de P. Vianna, devolvendo a bola aos seus, onde Bahianinho perde optima opportunidade de marcar um ponto, shootando por cima do goal.

O juiz pune um foul de Welfare em Martins. Depois de alguns segundos de jogo, Moreira faz um hands que, batido por Epaminondas, resultou numa scrimage na porta do goal, onde Gerdal, como recurso, faz um corner, batido sem resultado.

O jogo movimenta-se alguns minutos, tornando-se empolgante, fazendo Carnaval e Gerdal duas difficeis defesas cada um.

Após alguns minutos, o juiz apita, dando por findo o 1º half-time, conservando-se o score inalterado.

2º half-time

Depois do descanso regulamentar, o juiz apita, chamando as equipes novamente ao campo, dando o Fluminense a saida, atacando logo pela direita, mas Epaminondas tira a bola, devolvendo-a aos seus, onde Bahianinho faz um hands, punido pelo juiz. Atacam os locaes e Armando salva a situação. Voltam os tricolores ao ataque e Carnaval faz duas difficilimas defesas.

O jogo, como no 1º half-time, está equilibrado. Os ataques se revezam de instante a instante, e as defesas não dão uma trégoa. Num ataque dos locaes, Ismael, estando só em frente ao goal de Carnaval, shoota por cima das traves.

Welfare, e logo a seguir Machado, perdem magnificas opportunidades, por ter Carnaval feito duas difficeis e inesperadas defesas.

Rosas é punido em off-side e logo a seguir Moreira faz um corner que, batido por Evandalo, é defendido por Gerdal.

O juiz annota outro off-side de Rosas, e Welfare escapa, mas shoota fóra das traves. O jogo, nesta phase, está magnifico. Ismael perde outra optima opportunidade, shootando fóra das traves.

Num ataque dos alvi-negros, C. Netto faz um corner, que foi batido por Nesi, sem resultado.

Martins, ao fazer uma tirada, faz um corner, que Epaminondas salva. Marca-se um foul de P. Vianna.

Carnaval faz uma defesa de um shoot de Sylvio.

Welfare, de posse da bola, escapa, mandando forte shoot ao canto direito do goal de Carnaval, marcando o goal do Fluminense.

Dada nova saida, os alvi-negros atacam, sendo repellidos por C. Netto.

Registram-se, a seguir, um foul de Welfare e outro de Rosas.

Armando, ao fazer uma defesa, pratica um corner, que elle proprio defende com a cabeça.

Num ataque do S. Christovão, C. Netto faz um corner, que Bahianinho inutiliza shootando por cima do goal.

Reagem os locaes e P. Vianna obriga Nesi a fazer um corner, que Welfare inutiliza com um foul.

Registra-se um foul de Rosas, e a seguir Bahiano escapa, tendo Gerdal defendido.

Ismael inutiliza um ataque de seu team collocando-se em off-side.

Num ataque dos visitantes, Sylvio é obrigado a fazer um corner, batido, sem resultado, por Evandalo.

Marca-se um off-side de Bacchi, e os alvi-negros volvem ao ataque. O juiz pune um foul de Welfare e um hands de Fortes.

Os players movimentam-se com difficuldade devido á escuridão.

O juiz pune um foul de Machado.

Passam-se alguns minutos sem que possa ver nada, por já ser noite e o juiz apita, dando, por findo o jogo, dois minutos antes da hora, com o seguinte resultado:

Fluminense — 1.
S. Christovão — 0.

Os teams

O Fluminense apresentou o seu team ainda sem Laís e Zézé. Comtudo, seu team estava bem treinado, merecendo um destaque especial, pelo magnifico jogo desenvolvido, os players C. Netto, Gerdal, Fortes e Faro, na defesa, e Welfare, Bacchi e Machado, no ataque.

O mal do S. Christovão continúa ainda a ser o das extremas. A sua nova mudança em nada melhorou o team. Evandalo, em logar de Arthur, pouco produziu, e Rosas, substituindo Dornellas, foi peior a emenda que o soneto. O resto do team jogou bem, não lhe cabendo culpa da derrota.

O juiz

Na falta do juiz escalado pelo conselho da 1ª divisão, actuou o senhor Armando Reis, do S. C. Rio de Janeiro.

A sua actuação não foi boa, havendo por isso prejudicado os dois teams.

O Fluminense excedeu-o muito, marcando penalidades imaginarias e deixando de considerar outras reaes.

Foi um jury sorteado.

Segundos teams

Preliminarmente realizou-se o match dos segundos teams, sob as ordens do Sr. Virgilio Fedrigh, do America F. C.

O jogo no 1º half-time foi bom, tendo ambos os teams atacado bastante, sendo, porém, os do Fluminense, bem mais perigosos.

Conseguiu o team local nesta phase tres goals, e o S. Christovão dois, feitos ambos pelo player Rubens.

No 2º half-time o jogo transcorreu melhor, mais equilibrado, tendo o São Christovão desenvolvido melhor jogo.

O S. Christovão conseguiu marcar um goal, garantindo um honroso empate para suas cores.

O juiz terminou este half-time com cinco minutos de menos do tempo regulamentar, tendo a assistencia protestado.

S. S. reconheceu seu engano e mandou recomeçar o jogo, que terminou cinco minutos após, sem que nenhum dos teams conseguisse marcar mais algum ponto.

Os teams tinham a seguinte constituição:

Fluminense — Affonso; Vidal e Othelo; Bordallo, Nascimento e Junqueira; Renato, Coelho, Lemos, Queiroz e Moura Costa.

S. Christovão — Waldemar; Brandão e Figueiredo; Capanema, Telmo e Olivier; Decio, Rubens, Villaça, Pellinho e Marino.

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

4.00 Saida, S. Christovão.
4.01 Foul, Faro.
4.04 ½ Foul, Fortes.
4.05 Foul, Sylvio.
4.06 Hands, Bacchi.
4.08 Foul, Welfare.
4.09 Hands, Fortes.
4.10 Foul, Raul.
4.10 ½ Off-side, Welfare.
4.11 1ª defesa, Carnaval.
4.11 ½ 2ª defesa, Carnaval.
4.12 Hands, Vinhaes.
4.13 3ª defesa, Carnaval.
4.13 ½ Hands, Bahianinho.
4.16 Foul, Rosas.
4.17 Foul, Nesi.
4.18 ½ Foul, Faro.
4.19 Hands, Faro.
4.19 ½ Corner, Chico.
4.21 4ª defesa, Carnaval.
4.21 ½ Hands, Sylvio.
4.22 Off-side, Ismael.
4.26 Corner, Armando.
4.30 Foul, Faro.
4.33 ½ 5ª defesa, Carnaval.
4.35 Foul, Welfare.
4.37 Hands, Moreira.
4.37 ½ 1ª defesa, corner, Gerdal.
4.38 6ª defesa, Carnaval.
4.39 7ª defesa, Carnaval.
4.39 ½ 2ª defesa, Gerdal.
4.40 Final do 1º half-time.

Fluminense, 0 — S. Christovão, 0.

2º HALF-TIME

4.50 Saida, Fluminense.
4.51 Hands, Bahianinho.
4.53 8ª e 9ª defesas, Carnaval.
4.57 ½ 10ª defesa, Carnaval.
4.58 Foul, Bahianinho.
4.59 11ª defesa, Carnaval.
4.59 ½ Foul, Fortes.
5.00 Off-side, Rosas.
5.01 ½ Corner, Moreira.
5.02 3ª defesa, Gerdal.
5.02 ½ Off-side, Rosas.
5.03 ½ 4ª defesa, Gerdal.
5.05 Corner, Chico.
5.05 ½ Off-side, Bahianinho.
5.06 Corner, Martins.
5.06 ½ 12ª defesa, Carnaval.
5.07 Foul, P. Vianna.
5.07 ½ 13ª defesa, Carnaval.
5.09 Goal, Fluminense, Welfare. 1
5.09 ½ Foul, Welfare.
5.11 Foul, Rosas.
5.11 ½ Corner, Armando.
5.12 ½ Corner, Chico.
5.14 Corner, Nesi.
5.14 ½ Foul, Welfare.
5.15 Foul, Rosas.
5.16 5ª defesa, Gerdal.
5.16 ½ Off-side, Ismael.
5.17 Corner, Sylvio.
5.17 ½ Off-side, Bacchi.
5.21 Foul, Welfare.
5.22 Hands, Fortes.
5.23 Off-side, Ismael.
5.25 Foul, Machado.
5.28 Final.

Fluminense, 1 — S. Christovão, 0.

RESUMO

Fouls:

Fluminense . . . 12

Welfare . . . 4
Faro . . . 3
Fortes . . . 2
Sylvio . . . 2
Machado . . . 1
P. Vianna . . . 1

S. Christovão . . 6

Rosas . . . 3
Raul . . . 1
Nesi . . . 1
Bahianinho . . . 1

Hands:

Fluminense . . . 6

Fortes . . . 2
Bacchi . . . 1
Faro . . . 1
Sylvio . . . 1
Moreira . . . 1

S. Christovão . . 3

Bahianinho . . . 2
Vinhaes . . . 1

Off sides:

Fluminense . . . 5

Ismael . . . 3
Bacchi . . . 1
Welfare . . . 1

S. Christovão . . 3

Rosas . . . 2
Bahianinho . . . 1

Corners:

Fluminense . . . 6

Chico . . . 3
Moreira . . . 1
Gerdal . . . 1
Sylvio . . . 1

S. Christovão . . 4

Armando . . . 2
Martins . . . 1
Nesi . . . 1

Defesas:

Gerdal . . . 5
Carnaval . . . 13

Resultados verificados nos jogos de campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros — *Segundos quadros*

1912

Fluminense.. 1 x 0 — S. Christovão 3 x 0
Fluminense.. 6 x 1 — Fluminense.. 6 x 2

1913

Empate...... 2 x 2 — Empate...... 2 x 2
Empate...... 0 x 0 — Fluminense.. 9 x 5

1914

Fluminense.. 6 x 0 — Fluminense.. 7 x 2
Fluminense.. 8 x 2 — Fluminense.. 6 x 0

1915

Fluminense.. 3 x 1 — Fluminense.. 3 x 2
Fluminense.. 9 x 1 — Fluminense. 11 x 1

1916

Empate...... 3 x 3 — Empate...... 2 x 2
Fluminense.. 2 x 1 — Empate...... 4 x 4

1917

Fluminense.. 4 x 1 — Fluminense.. 4 x 0
S. Christovão 4 x 1 — S. Christovão 4 x 3

1918

Fluminense.. 3 x 2 — Fluminense.. 3 x 1
Empate...... 2 x 2 — Empate...... 4 x 4

1919

S. Christovão 2 x 0 — Empate...... 1 x 1
Fluminense.. 4 x 3 — Fluminense.. 4 x 1

1920

Fluminense.. 3 x 2 — Fluminense.. 5 x 2
Fluminense.. 6 x 0 — Fluminense.. 6 x 0

1921

Fluminense.. 1 x 0 —
Empate...... 3 x 3 —

RESUMO

Primeiros quadros — Matches jogados, 18; victorias: Fluminense, 13; S. Christovão, 2; empates, 4; goals pró: Fluminense, 62; S. Christovão, 29.

Segundos quadros — Matches jagados, 19; victorias: Fluminense, 11; S. Christovão, 2; empates, '; goals pró: Fluminense, 83; S. Christovão, 39.

ANDARAHY x FLAMENGO

Admiravel sob todos os pontos de vista, o "meeting" desportivo realizado na tarde de hontem, no ground do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

As dependencias do club alvi-verde estavam repletas de uma assistencia numerosa, selecta e cheia de enthusiasmo e que se não cansou de acompanhar com vivo interesse os bellos lances desenvolvidos pelos dois teams, sabendo applaudir com o devido merecimento os feitos dos jogadores que lhes eram sympathicos.

A não ser a pessima collocação do local reservado á imprensa desportiva, cujos representantes ficaram á mercê dos raios solares durante todo o decorrer dos jogos dos primeiros e segundos teams, senão este, que estamos certos, será removido pela directoria do Andarahy, a tarde de hontem no campo da rua Prefeito Serzedello assignalou mais um feito na historia dos andarahyenses.

A ordem correu perfeitamente bem sem uma leve arranhadura que viesse, o que é notavel empanar o brilho da reunião social.

Outro tanto podemos dizer dos quadros disputantes que se houveram com o cavalheirismo que os caracteriza, confirmando assim o conceito que merecem dos seus admiradores.

Dado o preparo cuidadoso a que se entregaram os dois teams, cuja lucta, sob o ponto de vista technico, foi emocionante, os que lá se aventuraram a ir não estão arrependidos porque tiveram occasião de apreciar um bello match, onde os senões e termos illicitos não appareceram e onde a lealdade ficou patenteada pelos respectivos jogadores.

A parte do "meeting" propriamente desportiva caracterizou-se pelos bellos lances desenvolvidos, demonstrando cada conjunto o desejo que delles se apoderára em vencer a prova, conquista esta que viria realçar ainda mais as suas glorias passadas e o seu renome desportivo.

O team do Andarahy jogou como poucas vezes temos visto jogar e a sua "performance" patenteou-se desde o inicio do match em que os seus elementos demonstraram optimas condições de apuro e treinamento.

A sua defesa actuou maravilhosamente, principalmente a parelha de backs, onde se sobresaiu Americano, que hontem nem um só furo commetteu.

A sua linha média agiu com bastante acerto e precisão; entretanto, Nicolino estava um tanto precipitado; os seus companheiros, bem.

Já não podemos dizer o mesmo da sua linha de atacantes. Se, no decorrer do primeiro tempo, agiu muito, teve, todavia, pouca harmonia, não logrando obter o exito que esperavam.

Essa "demarche" proseguiu no segundo meio tempo, e só teve mais cohesão nos restantes 15 minutos da peleja, quando, empurrada pelos seus médios, conseguiu cobrir a vantagem que sobre seu team levava a phalange rubro-negra, pelo score de tres pontos a um.

Pareceu que tal vantagem não desappareceria, e a certeza era tal, entre os partidarios flamengos, que algumas bombas chilenas foram queimadas nas archibancadas, á guiza de triumpho.

Dentre os seus elementos destacaram-se Waldemar, João e Betinho.

A phalange flamenga jogou bem, e, da sua defesa, destacaram-se: Kuntz, o agil guarda-vala, cuja pericia impediu, por vezes, a quéda da cidadella sob a sua responsabilidade; Sidney, cujo jogo excellente foi um factor para que maior exito obtivessem os seus companheiros. Os demais companheiros da defesa rubro-negra portaram-se perfeitamente bem, não sabendo todavia, impedir que o seu reducto, incessantemente assediado pelos ponteiros contrarios, caisse.

Pensamos que, se falhas houve, couberam ellas á linha de frente, cuja ala direita produziu pouco, ou quasi nada. Galvão, mão, muito mão mesmo, pois completamente desmarcado, nada fez.

Candiota, um pouquinho melhor; assim mesmo, auxiliou bastante os seus companheiros Nonô e Junqueira.

Orlando esteve regularmente no jogo e, se mais não fez, deve-se ás poucas bolas que lhe passaram, porque o jogo teve a sua face voltada para a ala direita.

O primeiro meio tempo foi excellente e houve melhores ataques do club local, porém, muito mal arrematados.

No seu decorrer, tres goals foram registrados.

O primeiro, de Sidney, de fóra da área, num shoote de frente e violento, de um passe de Junqueira, e que Otto, inadvertido, não conseguiu amparar.

O goal do empate obteve-o João, numa entrada sob.e o goal de Kuntz, ao receber passe de Waldemar.

O terceiro goal do dia, e que assegurou ao Flamengo a supremacia no primeiro half-time, coube a Junqueira, com um tiro de perto e firme.

Assim terminou o primeiro meio tempo:

Flamengo — 2 goals.
Andarahy — 1.

A segunda phase caracterizou-se pelas investidas flamengas, que obtêm, aos oito minutos da saida, o seu terceiro goal, por intermedio de Nonô.

O Flamengo obtem mais um ponto, que o juiz annullou, e que pensamos ter sido legal.

Após a acquisição do 3º goal rubro-negro, ha um certo desanimo no team adversario, mas Kuntz, num shoot arremettido contra as suas barras, segura mal.

Acossado pelos adversarios, deixa que a pelota lhe fuja das mãos, de que se aproveita Bettinho, que a faz entrar nas rêdes, obtendo assim o segundo ponto andarahyense.

Este ponto desnorteia a defesa flamenga que se sente impotente para conter os atacantes contrarios, dando ensejo a que Almeida Netto conceda, em ultimo recurso, um corner.

Batido por Bettinho é optimamente amparado por Waldemar que, em linda cabeçada, vaza o goal flamengo, assegurando, dessa fórma, o goal de empate.

Os assedios do Andarahy proseguem, mas o tempo estava esgotado, e ás 17,35 minutos, o referee dá o jogo por terminado, com um empate de 3x3.

Os teams estavam assim constituidos:

Flamengo — Kuntz, Burgos, Nettó, Rodrigo, Sydney, Dino, Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

Andarahy — Otto, Americano, Caratori, Nicolino, Braulio, Coutinho, João, Cooper, Waldemar, Urias e Bettinho.

O juiz foi o Sr. Gabriel de Carvalho, do America F. C., cuja acção foi acatada, mas que só errou não confirmando um goal flamengo, que nos pareceu legitimamente feito.

— O jogo entre os 2ºs quadros foi tambem excellente e, se não fôra a dubia marcação do Sr. Mirim Villas Boas, que concorreu bastante para o seu resultado, com as marcações estapafurdias que fez, teria outro aspecto mais bello.

Venceu o Flamengo, pelo score de 4 x 3.

Os goals foram feitos: os do Flamengo, por Waldemarzinho, dois, e Moacyr e Gottschalk, um cada um, e os do Andarahy, por Telê, dois, e Machado, um.

Os teams eram os seguintes:

Flamengo — Beauclair, Santiago, Norival, Aramis, Barbosa Lima, Dourado I, Malaggute, Moacyr, Gottschalk, Waldemarzinho e Arnaldo.

Andarahy — Romeu, Sinhô, Franklin, Waldemar, Rosino, Sebastião, Bethuel, Moacyr, Telê, Lucio e Machado.

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

16.00 Saida, Andarahy.
16.01 Corner, Otto.
16.01 ½ Corner, Nicolino.
16.02 Defesa, Otto.
16.13 Defesa, Otto.
16.14 1º goal, Flamengo, Sidney.
16.16 Off-side, Galvão.
16.23 Foul, Rodrigo.
16.23 ½ Hands, Junqueira.
16.26 ½ Corner, Otto.
16.27 Defesa, Otto.
16.29 Defesa, Kuntz.
16.30 Defesa, Kuntz.
16.32 Corner, Caratori.
16.33 Foul Nonô.
16.33 ½ Defesa, Otto.
16.34 ½ Hands, Candiota.
16.36 ½ Corner, Sidney.
16.37 Corner, Sidney.
16.37 ½ Corner, Dino.
16.38 ½ Defesa, Kuntz.
16.39 ½ Defesa, Kuntz.
16.40 Corner, Netto.
16.40 ½ Defesa, Kuntz.
16.41 1º goal, Andarahy, João
16.41 ½ Foul, Waldemar.
16.42 2º goal, Flamengo, Junqueira.
16.42 ½ Final do tempo.

Score: Flamengo, 2 x 1.

2º HALF-TIME

16.55 Saida, Flamengo.
16.56 Off-side, Nonô.
16.57 Defesa, Otto.
16.58 Hands, Candiota
16.59 Defesa, Otto.
17.00 Corner, Dino.
17.02 Defesa, Kuntz.
17.04 Corner, Otto.
17.07 ½ Defesa, Otto.
17.08 3º goal, Nonô, Flamengo.
17.10 Defesa, Kuntz.
17.10 ½ Off-side, Nonô.
17.11 Foul, Coutinho.
17.12 Off-side, Galvão.
17.13 ½ Defesa, Otto.
17.17 Foul, Waldemar.
17.17 ½ Hands, Coutinho.
17.18 Defesa, Otto.
17.21 Defesa, Kuntz.
17.22 Hands, Sidney.
17.22 ½ Hands, Waldemar
17.25 ½ 4º goal, foul, Nonô (annullado).
17.26 Defesa, Kuntz.
17.29 2º goal, Andarahy, Betinho.
16.29 Defesa, Otto.
17.29 ½ Foul, Junqueira.
17.30 Corner, Netto.
17.30 ½ 3º goal, Andarahy, Waldemar.
17.31 ½ Defesa, Kuntz.
17.33 ½ Corner, Netto.
17.35 Final.

Score, empate — 3 x 3.

Resultados verificados nos jogos de campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros — *Segundos quadros*

1916

Flamengo.... 4 x 0 — Flamengo.... 6 x 1
Empate...... 0 x 0 — Flamengo.... 4 x 0

1917

Flamengo.... 2 x 1 — Flamengo.... 3 x 2
Andarahy.... 3 x 0 — Empate...... 2 x 2

1918

Empate...... 3 x 3 — Flamengo.... 2 x 1
Andarahy.... 3 x 0 — Flamengo.... 5 x 0

1919

Flamengo.... 1 x 0 — Flamengo.... 2 x 0
Flamengo.... 4 x 1 — Flamengo.... 3 x 0

1920

Flamengo.... 2 x 1 — Andarahy.... 4 x 3
Flamengo.... 2 x 1 — Empate...... 1 x 1

1921

Empate...... 3 x 3 —
Flamengo.... 4 x 3 —

RESUMO

Primeiros quadros — Matches jogados, 11; victorias: Flamengo, 6; Andarahy, 2; empates, 3; goals pró: Flamengo, 21; Andarahy, 16.

Segundos quadros — Matches jagados, 11; victorias: Flamengo, 8; Andarahy, 1; empates, 2; goals pró: Flamengo, 34; Andarahy, 14.

MACKENZIE x MANGUEIRA

No campo do Bangú realizou-se hontem, conforme marcava a tabela da serie B, da 1ª divisão, o encontro entre as sympathicas equipes do Mackenzie e Mangueira.

Esse jogo, que muito interessava a ambos os clubs, pela sua collocação para a conquista do campeonato, despertou grande attenção dos sportsman, e foi por isso que as dependencias do ground do Bangú encheram-se de assistentes.

Os teams disputantes apresentaram-se assim constituidos:

Mackenzie — Pires; Gabriel e J. Lopes; Heitor, Avelino e Arlindo; Justo, Washington, Mathias, J. Silva e Oswaldo.

Mangueira — Lincoln, Bebeto e Salvador; Romeu, Albertino e Edgard; Mazzeu, Walter, Mazzeu II, Simas e Milton.

O jogo foi bom, bastante movimentado, tendo ambos os teams desenvolvido boa technica.

O Mackenzie, porém, mais treinado que o seu antagonista, desenvolveu um jogo mais intelligente, tendo os seus dianteiros se aproveitado bem das opportunidades que se lhes offereceram, motivo por que conseguiu marcar nada menos de tres pontos, emquanto que o seu adversario, por mais que se esforçasse, não conseguiu nenhum.

Foram autores dos pontos, que garantiram a victoria do quadro mackenzista, os players José Silva dois e Washington um, sendo que este ultimo foi feito de penalty.

Como juiz actuou o Sr. Jayme Barcellos, do America F. C., que se houve bem, tendo agradado a ambos os teams.

Do jogo dos segundos teams saiu vencedor o quadro do Mangueira, por seis goals a tres.

Segunda divisão

HELLENICO X RIO DE JANEIRO

Realizou-se hontem, no campo do America, sito á rua Campo Salles, a disputa dos 27 minutos que faltavam para o termino da pugna entre estes dois clubs, suspensa a 29 de maio ultimo, pelo juiz Sr. Edgard Vieira, do America F. C.

O score, quando suspenso o jogo, era de 2 x 2 e ambos os teams apresentavam-se com vontade de desfazer o empate em favor de suas respectivas cores.

O Rio de Janeiro foi o mais feliz, conseguindo marcar mais dois pontos a seu favor, emquanto que o Hellenico, apesar da grande vontade que o animava, não conseguia mais nenhum ponto, terminando, portanto, o jogo com o resultado de 4 x 2 favoraveis ao Rio de Janeiro.

PROGRESSO X BRASIL

Realizou-se hontem, á tarde, perante boa assistencia, no campo de sports da rua João Rodrigues, a prova de campeonato entre os segundos e primeiros quadros das sociedades acima mencionadas.

O jogo, que era esperado com certa anciedade no meio sportivo, foi excellente, e terminou com a victoria do Brasil pelo score de 4 x3.

No encontro dos teams secundarios venceu o Progresso por 3 x 1.

ESPERANÇA X RIVER

No field situado á Estrada Real de Santa Cruz, em Bangú, realizou-se hontem, á tarde, a prova da serie A da 2ª divisão, entre as segundas e primeiras equipes das sociedades acima.

No match dos segundos teams, verificou-se a victoria do Esperança, pelo score de 2 x 1.

O jogo principal, dado o valor de cada quadro, foi magnifico e finalizou com um empate de 2 x 2.

SERIE B

CAMPO GRANDE X EVEREST

Realizou-se hontem a prova da serie B da 2ª divisão, entre os segundos e primeiros quadros dos clubs acima, no campo do River.

A lucta principal foi renhida e terminou com um empate de 3 x 3.

No jogo dos segundos quadros, o score foi de 10 x 1, favoravel ao Campo Grande.

Torneio dos terceiros quadros

Primeira divisão

SERIA A

FLUMINENSE x S. CHRISTOVÃO

No stadium, hontem pela manhã, effectuou-se a prova dos terceiros quadros destes dois clubs.

O jogo foi bem movimentado, terminando com a victoria do Fluminense F. C., pelo score de 2 x 0.

O team vencedor estava assim organizado: Jullien; Moacyr e Smart; Mutz, Julinho e Soutello; Eugenio, Curty, Carlos Augusto (cap.), Ivo, J. Coelho Netto (Preguinho) e Oswaldo Curty.

Os goals do vencedor foram conquistados pelos intelligentes forwards J. Coelho Netto e Oswaldo Curty, ambos lindamente feitos.

Como juiz, na falta do escalado, actuou o sportsman Waldemar Peixoto, do Flamengo, cujas decisões não agradaram.

ANDARAHY x FLAMENGO

Realizou-se hontem pela manhã, no campo do primeiro, o match official entre os terceiros teams do club local, com os do Flamengo.

A pugna que foi boa, finalizou com o score de 3 x 2, favoravel á equipe do Andarahy, actuando como juiz o sportsman Elviro Ribeiro, do Botafogo.

SERIE B

MACKENZIE x MANGUEIRA

No campo situado á estação de Bangú, realizou-se hontem pela manhã o encontro dos terceiros quadros destes clubs, terminando o jogo com o score de 3 x 1, favoravel á phalange mackenzista.

AMERICANO x VASCO

Realizou-se hontem pela manhã, no campo do S. Christovão A. C., o match entre os terceiros teams dos clubs acima, sendo o resultado de 3 x 1 favoravel ao Vasco da Gama.

Como juiz actuou o sportsman Portilho, do Villa Isabel F. C.

Segunda divisão

SERIE B

PROGRESSO x BRASIL

Effectuou-se hontem pela manhã, no campo do primeiro, a prova entre o terceiro quadro deste club com o do S. C. Brasil.

A pugna foi interessante e terminou com o score de 2 x 2.

Torneio Infantil e Juvenil

BOTAFOGO x AMERICA

Na praça de sports da rua General Severiano, realizou-se hontem pela manhã a prova official entre os quadros infantis dos clubs acima, vencendo o team do Botafogo, pelo score de 1 x 0.

Na prova dos juvenis o score foi de 3 x 3.

Foot-ball nos Estados

JUIZ DE FORA, 12 (Do correspondente especial de "O Paiz") — No campo do Sport Club realizou-se o jogo com o Bangú.

A tarde esteve magnifica e a assistencia foi numerosa, notando-se muitas familias.

O jogo foi bem e bem movimentado, tendo a assistencia applaudido com enthusiasmo os vencedores.

O quadro do Sport Club apresentou-se desfalcado de seu melhor back, o player Magon e o keeper Coelho.

Abreu, keeper do 2º team, desenvolveu boa technica.

A linha jogou melhor que contra o Botafogo.

O team do Bangú jogou completo, tendo exercido durante o segundo tempo grande pressão, nada conseguindo, porém, devido á actuação da defesa do Sport.

O jogo preliminar entre o Combinado Industrial e o 2º team do Sport terminou com a victoria do primeiro por 4 x 1.

O jogo principal foi arbitrado por Moacyr Chagas, que foi um optimo referee.

O team do Sport foi o seguinte:

Abreu, Victorino, Goyatá, Dimas, Jonas, Orlando, Bituca, Mario, Zemaria, Camargo e Goulart.

O team do Bangú foi o seguinte: Mattos, Luiz Antonio, Leitão, Oswaldo, Joppert, Waldemiro, Fred, Pastor, Claudionor, Non e Antenor.

A saida foi adada pelo Bangú, ás 15,30, atacando logo, e Mario perde um goal.

O jogo torna-se então equilibrado, passando a seguir o Sport a atacar.

O BANGU' PERDEU PARA O SPORT POR 3 x 2

Registram-se tres defesas de Mattos que desafogam o seu posto. O Bangú reage e Nonô dá bom shoot em goal, que é defendido. Ainda por alguns minutos mais, o assedio ao goal dos locaes persiste, até que de um ataque bem lançado, Jonas, shootando enviezado, consegue o primeiro goal da tarde. Este feito é muito applaudido e a partida reenceta-se sob uma atmosphera de enthusiasmo dos locaes.

Os ataques succedem-se rapidos, de lado a lado, e uns seis minutos depois o Bangú investe firme, pela direita; Fred centda e Nonô, com a cabeça, empata a partida.

Quando faltava um minuto para terminar o primeiro tempo, o Sport marca mais um ponto.

Ha o descanso regulamentar e, chamadas as equipes novamente ao campo, o Sport dá a saida do segundo half-time.

O Bangú actua com grande energia, denotando o grande empenho que fazia em desfazer a differença existente, e, finalmente, ás 4.19, Antenor marca o segundo goal dos seus, aproveitando esplendido centro de Pastor.

Mais e mais se manifesta a superioridade do team carioca, que permanece francamente no ataque, sem comtudo lograr augmentar o score. A's 4,42 é marcado um penalty contra os locaes, que, batido por Claudionor, foi defendido por Abreu.

O Bangú continúa a atacar, mas, infeliz nos remates finaes, nada consegue.

Faltando seis minutos para terminar a partida, Zé Maria dá formidavel shoot enviezado de longe, conseguindo o ponto da victoria dos seus.

O publico, delirante de enthusiasmo, ovacionou o bello feito do player local.

A partida d'ahi até o final caracterizou-se por ataques continuos do Bangú, que nada produzem.

Os players que melhor jogaram foram Abreu, Goyatá, Dimas, Zé Maria, Luiz, Antonio, Waldemiro, Leitão, Fred, Nonô e Antenor.

Terminado o match, o povo, enthusiasmado, carregou em triumpho Abreu e Dimas.

A' noite, realizou-se o jantar offerecido pelo Sport Club ao Bangú, que transcorreu muito animado.

A delegação do Bangú embarcou de madrugada, devendo chegar a esta capital ás primeiras horas da manhã.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

RECIFE, 12 (Do correspondente especial de "O Paiz") — Os jogos hoje aqui realizados tiveram os seguintes resultados:

Sport x Nautico — 1ºs teams, Sport 2 x 1; 2ºs teams, Sport 4 x 1; 3ºs teams, Sport 1 x 0.

Santa Cruz x Varzeano — 1ºs teams, empate de 1 x 1.

Reina aqui grande contentamento por ter a confederação perdoado o player Luciano.

Campeonato paulista

S. PAULO, 12 (A. A.) — Foi um bello encontro o realizado hoje, no Jardim America, entre as turmas do Club A. Paulistano, o valoroso tetra campeão paulista e as do Sport Club Germania, o veterano gremio ha pouco reintegrado na 1ª divisão da A. P. E. A.

Em se tratando de dois bandos muito queridos nos nossos meios sportivos, as elegantes dependencias do Jardim America ficaram completamente tomadas por uma assistencia distincta, que trouxe, a quantos lá estiveram, gratas recordações dos saudosos tempos da velha Liga Paulista do Foot-Ball.

O jogo, na sua parte technica propriamente dita, é que não foi a reproducção dos encontros entre as veteranas associações.

O Germania, comquanto possua optimos e bons jogadores, não tem ainda um conjunto que possa pôr em perigo os quadros dos nossos campeões. Além do mais, os seus elementos de destaque não estão affeitos ao jogo de conjunto, perdendo grande tempo em passes improficuos, para a esquerda, direita e atrás, tactica muito condemnada e completamente diversa daquella empregada pelos jogadores modernos, que se resume neste lemma: "para a frente".

E os germanos são ainda pesadões, dando um cunho methodico e calculado ao seu jogo, e por isso levam grande desvantagem com o jogo dos nossos, que é rapido, violento e "finalizador".

Não queremos com isso dizer que o paulistano não encontrou resistencia no quadro adverso, não; o Germania batalhou tenazmente, não se abatendo nunca com as vantagens obtidas pelo glorioso alvi-rubro.

E' tambem verdade que o Paulistano não pôz em campo a sua 1ª turma, mas os elementos do quadro secundario, que vieram preencher as lacunas do bando principal, são todos jogadores experimentados. Clodoaldo, J. Franco, Zecchi e Cassano, presentemente doentes, tiveram em Guarabyra, Gunilla, Nettinho e Guaribinha optimos substitutos.

Depois do embate entre os 2ºs quadros, em que foi vencedor o Paulistano por 8 x 1, o Sr. Natal Paulito chama as primeiras turmas para a refrega. Estas vêm assim organizadas:

Germania: Schoel, Bartholomeu e Schneider; Holger, Hess e Hugo; Auerlen, Lange, Wolf, Kopelman e Ulrich I.

Paulistano: Arnaldo; Carlito e Guarany; Sergio, Zito e Cardia; Formiga, Mario, Friendrich, Nettinho e Guaribinha.

Dada a saida por Friederich, os alvi-rubros, vão logo assediar o posto de Schoel, o extraordinario arqueiro da Germania, o melhor jogador do campo.

Os ataques do Paulistano são permanentes, quasi, pelo centro e por ambas as alas, mas a defesa negro-celeste é tambem terrivel, não se deixando abater com as cargas cerradas dos locaes.

Schoel, contra cuja meta convergem os formidaveis shoots de Friendrich, Mario, Formiga e Nettinho, desenvolve uma actividade espantosa, salvando sempre a cidadella da quéda eminente. Schoel é inexcedivel, arrebatando a assistencia com tiradas magistraes.

Aos 12 minutos porém, Friendrich consegue uma brecha, na defesa germanica, e, pela vez primeira, aninha com indefensavel tiro a pelota nas redes de Schoel.

O jogo continúa com o mesmo caracter: o assedio constante do Paulistano, e o Germania a defender-se heroicamente. Não obstante os esforços de Schoel e dos zagueiros, a cidadella do Germania cae ainda por duas vezes, abatida por tiros de Formiga e Guaribinha.

Arnaldo, o arqueiro alvi-rubro, não faz uma unica defesa neste periodo.

O 2º tempo é mais interessante que o anterior. O ataque do Germania organiza-se, e já não é o Paulistano sómente que investe. Os ponteiros negro-azues tambem atacam, com vigor, a defesa local é reclamada ao trabalho.

Mesmo assim, nada conseguem os do quadro allemão; Arnaldo rebate os tiros que são enviados ao seu posto.

A linha dianteira do Paulistano, se bem que não continue em carga cerrada, está atacando intermitentemente, sendo Schoel obrigado a empregar-se continuamente. E o estupendo arqueiro continúa fazer pegadas magistraes, livrando sempre a sua turma de uma derrota estrondosa.

Mas quizeram os fados que a méta Germanica fosse abatida, ainda por duas vezes, sendo Schoel impotente para evitar essas quédas, producto de tiros irrebativeis desferidos por Mario e Guaribinha.

O Germania tenta conseguir a abertura de sua contagem, mas os seus esforços são em vão, vencendo o Paulistano por 5 x 0.

— O Palestra, no campo da Antarctica, mediu forças hoje, pela primeira vez neste campeonato, com o S. C. Syrio, campeão da 2ª divisão, recentemente promovido á 1ª. Havia grande desproporção de forças, e o valente campeão de 1920 conseguiu superar o Syrio por 5 x 0.

— O Corinthias, que, como o Paulistano, não soffreu ainda uma unica derrota, na estação sportiva de 1921, jogando hoje com o Mackenzie-Portugueza, venceu-o pela forte contagem de 5 x 0.

Este jogo esteve falho de interesse, tendo, porém, numerosa assistencia.

Notas do dia

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Nota official

O conselho infantil e juvenil, em sua sessão de 10 do corrente, resolveu:

a) aceitar as escusas dos Srs. Arthur de Moraes e Castro e Virgilio Fredrighi, que estavam escalados para actuar os jogos entre o Botafogo F. C. e America F. C., hontem;

b) escalar em substituição dos mesmos os Srs. Floriano Assumpção e João Chrockat de Sá, respectivamente para os teams infantis e juvenis;

c) escalar para juiz do proximo jogo de 19 do corrente entre os teams do Flamengo e Brasil o Sr. Jorge Martins, do Botafogo, e para representante o Sr. Paulo Lyra;

d) approvar a summula e o relatorio do jogo juvenil entre o Villa Isabel F. C. e o S. C. Brasil, realizado em 5 do corrente, marcando dois pontos ao Villa Isabel F. C., por ter vencido pelo score de 3 x 0;

e) adiar a approvação da summula do jogo infantil Flamengo x Botafogo.

A commissão de sports athleticos, em sua sessão de 10 do corrente, resolveu:

a) remetter, conforme solicitação dessa directoria, as partes technicas do regulamento olympico internacional, traduzidas pelo Dr. Roberto T. Junior, e que constavam do projecto da reforma do campeonato de athletismo, apresentado á liga pelo mesmo senhor;

b) solicitar da directoria a publicação nos seus orgãos officiaes do referido regulamento;

c) incluir no programma do referido campeonato de athletismo a titulo de propaganda, uma demonstração pelos alumnos do Collegio Brasil do jogo intitulado lucta dupla de attracção, jogo athletico de invenção do professor de gymnastica brasileiro Dr. Virgilio de Azevedo Betto;

d) tomar conhecimento do relatorio apresentado pela directoria sobre o preparo de nossos athletas para 1922 e encarregar o Sr. Arthur Azevedo Filho membro desta commissão, de elaborar o respectivo parecer;

e) reunir-se todas as segundas-feiras até o campeonato olympico.

Vieram a esta secretaria optar em 10 do corrente os Srs. Floriano de Lima e Azy Neves de Souza, pelo C. R. Vasco da Gama.

Papeis despachados pelo presidente

Bangú A. C., pedindo permissão para jogar em Juiz de Fóra um partida amistosa — concedo, "ad referendum" da directoria;

Campo Grande A. C., communicando que o seu jogo com o S. C. Everest será realizado no campo do River F. C. — Ao conselho da 2ª divisão.

S. C. Mackenzie, communicando que o seu jogo com o S. C. Mangueira será realizado no campo do Bangú A. C. — Ao conselho da 1ª divisão.

Opções

Levo ao conhecimento dos interessados que por officio desta foram convidados a comparecer á séde desta liga, das 20 ás 22 horas, os jogadores associados aos clubs filiados abaixo mencionados, afim de cumprirem o disposto no art. 83 do codigo de foot-ball:

Itagiba R. Novaes, Raphael Stamato, Arnaldo Sanches, Antonio Duarte, Chand Smart, Eurico Teixeira de Freitas e Franz Wältz.

De accôrdo com o estabelecido no paragrapho 1º do art. 135 do codigo de football, deverão os referidos jogadores apresentar nesta secretaria, no acto da opção, as suas carteiras de jogadores, devendo os que não as possuirem virem munidos de duas photographias, afim de que sejam immediatamente preparadas.

Secretaria, 11 de junho de 1921. — R. Braga, 2º secretario.

AVISOS

Modesto F. C. — A commissão de sport pede aos seus jogadores que tomaram parte no jogo contra o S. Paulo e Rio, no dia 5, para comparecerem na séde, amanhã, ás 20 horas, para formação do 2º team.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Bonsuccesso F. C. — O presidente convida os associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, (2ª convocação), a realizar-se hoje, 13 do corrente, ás 20 horas, para eleição de cargos vagos.

Lisboa-Rio F. C. — O presidente convida os associados quites a tomarem parte na assembléa geral, (2ª e ultima convocação), que se realizará hoje, ás 21 horas.

Ordem do dia:

a) Eleição para preenchimento de cargos vagos;

b) interesses geraes.

Preto e Branco F. C. — Haverá assembléa geral extraordinaria para eleição do conselho superior, amanhã, ás 20 horas.

Engenho de Dentro A. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem amanhã, ás 20 horas, em assembléa geral extraordinaria.

Ordem do dia:

Leitura do relatorio da commissão de exame de contas e eleição de cargos vagos.

E tambem convida os directores para se reunirem em sessão de directoria extraordinaria, amanhã ás 20 horas em ponto.

VARIAS NOTICIAS

O regresso de dois sportsman

A bordo do paquete "Itaquatiá", regressaram sabbado ultimo de Pernambuco, os sportsman Drs. João da Cruz Ribeiro e Luciano Pereira.

TURF

DERBY CLUB

O "Grande premio Rio de Janeiro"

ECLIPSE

Confirmou-se o esperado successo da reunião de hontem no Derby Club, de cujo programma fez parte o "Grande Premio Rio de Janeiro".

Se o elemento official primou pela ausencia a concurrencia do publico foi avultada, contribuindo para elevar o movimento geral das apostas á importancia de 219:680$, que se póde bem classificar como sendo o "record" da temporada actual, dada a circumstancia de que outro total, a elle superior, foi obtido com um programma de nove pareos.

Pondo de parte a escandalosa carreira do estreante Ayax, de que tratamos mais adiante e que não foi bastante para empanar o brilho da festa, tudo mais contribuiu para o grande exito da corrida, cujos pareos, na sua maioria, tiveram lindos e renhidissimos finaes.

Entre estes salientou-se o da prova maxima do dia, entre Eclipse e Penny, triumphando por diminuta differença o producto nacional sobre o estrangeiro, o qual, aliás, soffreu durante o percurso varios contratempos, a que deveu, exclusivamente, o lhe ter escapado o triumpho.

Montou o vencedor o jockey Octaviano Coutinho, que se defendeu como póde no final.

A outra prova classica, a 4ª eliminatoria do premio "Criação Nacional, proporcionou á veloz potranca Mira uma victoria que não se lhe tornou difficil por ter conseguido "escapar-se" desde o pulo de partida.

Liniers, a despeito dos 57 kilos que lhe foram adjudicados no handicap, obteve formoso triumpho no pareo "Dr. Frontin", em que os tres primeiros collocados foram esplendidamente dirigidos.

E' ainda de justiça realçar as bellas victorias que alcançaram Elias Amuchastegui com Lina e Turbulento e a que marcou Alexandre Fernandez com Galathéa.

As carreiras restantes foram ganhas por Miracle e Wilson, sob a direcção, respectivamente, de Carmelio, Fernandez e Claudio Ferreira.

O starter actuou com a proficiencia que já lhe é habitual e a corrida terminou a boa hora, deixando optima impressão.

Eis o seu resultado detalhado:

1º pareo — **Seis de março** — 1.600 metros — 1:800$ e 360$000.

LIMA, castanha, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Nara, do Sr. F. S. Serantes, E. Amuchastegui, 50 kilos ... 1º
Luminaria, J. Gomes, 47 kilos .. 2º
Lais, A. Rosa, 47 kilos 3º
Atroz, E. Rodriguez, 52 kilos .. 0
Tank, R. Cruz, 52 kilos 0
Amaneri, J. Escobar, 50 kilos ... 0

Tempo, 105 3|5 segundos.

Ganho por cabeça, o terceiro por pescoço.

Rateio de Lima, 21$200; dupla com Luminaria (12), 17$000.

Movimento do pareo, 10:481$000.

Levantada a fita, Lais foi para a ponta, perseguida de perto por Luminaria e Amaneri, que por ella passaram na primeira curva, occupando a vanguarda Amaneri.

Na recta do rio, Lais iniciou a atropelada, juntando-se a Luminaria e passando ambas por Amaneri, que logo depois retrogradava aos ultimos postos.

As duas ponteiras luctaram renhidamente em toda a recta final e, quando parecia que entre ellas se decidiria a victoria, surgiu pelo centro da pista a favorita Lima, ainda a tempo de triumphar nitidamente por cabeça sobre Luminaria.

Lais ficou em 3º, a um pescoço do 2º, seguida de Atroz, Tank e Amaneri.

A vencedora foi criada pelo doutor Linneu de P. Machado e é tratada por Gabriel Reis.

2º pareo — **Velocidade** — 1.100 metros — 1:800$ e 360$000.

WILSON, alazão, 4 annos, Inglaterra, por Santel e Lady in Watting, do Sr. A. C. de Oliveira, C. Ferreira, 52 kilos 1º
Louvain, E. Rodriguez, 52 kilos. 2º
Medor, O. Barroso, 52 kilos 3º
Velasquez, A. Rosa, 49 kilos ... 0
Tucuman, R. Cruz, 52 kilos 0

Não correu Merveille.

Tempo, 71 segundos.

Ganho por pescoço; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Wilson, 12$900; dupla com Louvain (23), 18$800.

Movimento do pareo, 12:362$000.

Passando por Louvain e Velasquez, logo depois da partida, Wilson apoderou-se da principal collocação, em que se manteve até final, tendo, entretanto, de "empregar-se" rudemente em toda a recta, para defender-se do insistente ataque de Louvain, que lhe ficou a meio pescoço.

Medor collocou-se, no ultimo momento, em 3º, a varios corpos do 2º, acompanhado de Velasquez, e este de Tucuman, que foi sempre o ultimo.

O vencedor foi importado pelo senhor Jonathas Pereira e é tratado por Braulio Cruz.

3º pareo — **Criação Nacional** (quarta prova eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

MIRA, castanha, dois annos, São Paulo, por Novelty e Domination, do Mangerona, E. Amuchastegui, Sr. F. J. Lundgren, C. Fernandez, 51 kilos 1º
51 kilos 2º
Miramar, A. Fernandez, 53 kilos 3º
Miragaya, R. Rojas, 51 kilos ... 0
Ernschorn, J. Escobar, 53 kilos 0

Não correram Litterpitter e Guarujá.

Tempo, 63 1|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro, a igual distancia.

Rateio de Mira, 27$100; dupla com Mangerona (13), 18$700.

Movimento do pareo, 19:231$000.

Escapando na saida, Mira venceu de ponta a ponta, por dois corpos sobre Mangerona, que abriu muito na ultima curva, quando já se collocava em 2º logar.

Miramar, que acompanhara Mira no inicio da carreira, terminou a dois corpos do 2º, deixando Miragaya em 4º e Ernschorn em ultimo.

A vencedora foi criada pelo Dr. Linneu de P. Machado e é tratada por Horacio Bastos.

4º pareo — **Progresso** — 1.750 metres — 2:000$ e 400$000.

GALATHÉA, alazã, cinco annos, Pernambuco, por Pericles e Encource, do Sr. L. Anderson, A. Fernandez, 50 kilos 1º
Atrevido, D. Suarez, 50 kilos ... 2º
Alpha, J. Escobar, 50 kilos 3º
Argentina, E. Rodriguez, 51 kilos 0
Guajá, D. Vaz, 50 kilos 0

Tempo, 113 segundos.

Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro, a tres corpos.

Rateio de Galathéa, 22$200; dupla com Atrevido (14), 25$400.

Movimento do pareo, 31:500$000.

Galathéa appareceu na vanguarda, deixando logo passar Guajá, para acompanhal-o até o começo da recta opposta, quando retomou a collocação primitiva.

Guajá esteve desde então em segundo até a recta do rio, onde "ficou de vez", deixando-se bater, successivamente, por Atrevido, Alpha e Argentina, que, nessa ordem, passaram a perseguir a filha de Pericles.

Esta resistiu com esforço, triumphando por pouco mais de meio corpo sobre Atrevido, que avançou muito no final.

Alpha foi 3º, a tres corpos do segundo, batendo Argentina por pescoço.

Guajá terminou em ultimo.

A vencedora foi criada pelo Sr. F. J. Lundgren e é tratada por Horacio Bastos.

5º pareo — **17 de Setembro** — 1.800 metros — 2:500$ e 500$000:

MIRACLE, castanho, quatro annos, Inglaterra, por Ambassador e Setting Star, do Sr. Renato Lopes, C. Fernandez, 53 kilos 1º
Moscatel, O. Coutinho, 53 kilos. 2º
Ayax, L. Deluchi, 53 kilos 3º
Tic Tac, C. Ferreira, 53 kilos ... 0
Castro Alves, D. Suarez, 52 kilos 0

Tempo, 115 1|5 segundos.

Ganho por um corpo e meio; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Miracle, 21$400; dupla com Moscatel (13), 94$100.

Movimento do pareo, 32:941$000.

O estreante Ayax, suspenso em Montevidéo por seis mezes, e dirigido por L. Deluchi, a quem o Jockey-Club uruguayo expulsou do seu hippodromo, tomou a ponta na partida, para deixar passar Miracle duzentos metros depois.

O representante do stud Renato Lopes galopou desde então na vanguarda, até triumphar por um corpo e meio sobre Moscatel, que na recta final desalojou Castro Alves da segunda collocação, em que o ex-Jenner se firmara na recta opposta.

Ayax, sempre aos "esbarros", esteve em ultimo em grande parte do percurso, mas, no final, o seu piloto o deixou correr um pouco e foi o quanto bastou para que o filho de Dusty tivesse de ser de novo escandalosamente soffreado, para não passar do terceiro logar, a meio corpo de Moscatel!

Tic Tac ainda bateu Castro Alves, que terminou em ultimo logar.

O piloto de Ayax foi alvo de ruidosa manifestação de desagrado.

O vencedor foi importado pelo senhor Carlos Coutinho e é tratado por Miguel Penalva.

6º pareo — **Grande Premio Rio de Janeiro** — 2.000 metros — 12:000$ e 2:400$000:

ECLIPSE, alazão, tres annos, São Paulo, por Gerfaut e Artienne, do Sr. A. J. Chavantes
O. Coutinho, 50 kilos 1º
Penny, D. Suarez, 55 kilos 2º
Moonstone, C. Fernandez, 56 kilos 3º
Las Palmas, A. Fernandez, 48 kilos 0
La Marqueza, C. Ferreira, 54 kilos 0
Caricato, J. Escobar, 56 kilos .. 0
Lumiar, E. Rodriguez, 55 kilos 0

Tempo, 163 2|5 segundos.

Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo e meio.

Rateio de Eclipse, 18$900; dupla com Penny (23), 37$200.

Movimento do pareo, 44:038$000.

Quando o "starter" fez mover o apparelho, dando passagem franca aos sete contendores, Las Palmas appareceu na vanguarda, posição de que Moonstone a desalojou immediatamente.

Las Palmas ficou então em segundo, Eclipse em terceiro e Caricato em quarto, seguidos de La Marqueza, Penny e Lumiar, ordem essa que se modificou na recta do rio, quando a pilotada de Alexandre Fernandez retomou a frente e Eclipse passou pelo seu companheiro de coudelaria, collocando-se em segundo.

Sem outra variante, o pelotão proseguiu na carreira até a segunda passagem pelo Itamaraty, quando Penny começou a avançar, firmando-se pouco depois em quarto logar.

Na recta do rio, Eclipse, Moonstone e Penny foram occupar as tres principaes collocações, emparelhando Moonstone e Penny na ultima curva, onde Penny abriu bastante, atrazando-se sensivelmente.

Ainda assim, o potro inglez, avançando de novo na recta, poz em serio perigo a victoria de Eclipse, que, alcançado no derradeiro momento, teve de empregar enorme esforço para livrar a cabeça no disco de chegada.

Moonstone ficou em bom terceiro, a um corpo e meio, acompanhado de Las Palmas, La Marqueza, Caricato e Lumiar.

A victoria do potro nacional foi recebida com enthusiasticas acclamações, sendo tambem muito applaudida a esplendida performance de Penny.

O vencedor foi criado pelo coronel Quinta Reis e é tratado por Horacio Perazzo.

Aos jockeys e "entraineurs" dos vencedores a directoria offertou lindos mimos.

7º pareo — **Dr. Frontin** — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000.

LINIERS, alazão, 4 annos, Uruguay, por Pillo e La Cigate, do Sr. J. C. de Figueiredo, D. Suarez, 57 kilos 1º
Almofadinha, Amuchastegui, 47 kilos 2º
Quebec, J. Escobar, 47 kilos 3º
Miau, E. Rodriguez, 54 kilos ... 4º
Conde Danillo, D. Vaz, 47 kilos .. 0º

Tempo, 142 1|5".

Ganho por um corpo; o terceiro, por cabeça.

Rateio de Liniers, 17$200; dupla com Almofadinha (15), 28$200.

Movimento do pareo, 38:327$000.

Almofadinha despontou, mas Liniers o desalojou com metros depois.

Na primeira passagem pelo vencedor, Miau, desprendendo-se do grupo, tentou tomar a ponta, o que o filho de Pillo não consentiu, resistindo-lhe até a curva do Turf Club, para ahi se destacar de novo, ao mesmo tempo que Quebec, até então dirigido de alcance, melhorava successivamente de collocação.

Completa a primeira volta, Quebec atropelou, juntando-se a Almofadinha e passando ambos por Miau, em perseguição de Liniers. Este, porém, fugiu-lhes sempre e triumphou por corpo livre sobre Almofadinha, que bateu Quebec por cabeça, todos tres muito bem dirigidos.

Miau ficou em 4º e Conde Danillo foi o ultimo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado pelo capitão Christiano Torres.

8º pareo — **Internacional** — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

TURBULENTO, castanho, 3 annos, França, por Bonspiel II e Teiple Patte, do Dr. Linneu de P. Machado, E. Amuchastegui, 49 kilos ... 1º
Estoril, C. Ferreira, 54 kilos 2º
Zombador, A. Fernandez, 52 kilos 3º
Lena, A. Rosa, 46 kilos 4º
Wilson, R. Cruz, 50 kilos 0º
Dansarina, L. Martinez, 47 kilos 0º
Fortaleza, J. Escobar, 47 kilos ... 0º

Tempo, 103 3|5".

Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Turbulento, 133$900; dupla com Estoril (22), 59$500.

Movimento do pareo, 30:795$000.

Dada optima partida, os animaes correram agrupados até a primeira curva, quando Lena foi para ponta, collocando-se Estoril em 2º, Zombador em 3º e Turbulento em 4º, seguidos dos tres restantes.

Na recta do rio, Estoril e Zombador deram conta de Lena, mas, depois de feita a ultima curva, Turbulento, instigado com muita energia, avançou pelo centro da pista e os dominou com muita firmeza, para triumphar por corpo livre sobre Estoril, que bateu Zombador por igual differença.

Lena ficou em 4º, seguindo-se-lhe Wilson, Dansarina e Fortaleza.

O vencedor foi importado pelo doutor Linneu de P. Machado, e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

CORRIDAS EM SANTOS

SANTOS, 12 (A. A.) — Com grande animação, o Jockey-Club desta cidade realizou hoje a sua segunda reunião, com o seguinte resultado:

1º pareo — Venceram Miramar e Vesper. Tempo, 82 1|5 segundos. Simples, 11$800, e duplas 42$600.

2º pareo — Venceram Plumita e Gurupy. Tempo, 82 2|5 segundos. Simples, 22$800, e duplas, 65$000.

3º pareo — "Grande Premio Emulação" — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Venceram Alegro e Felter. Tempo, 67 segundos. Simples, 13$600, e duplas, 16$100.

4º pareo — Venceram Lucky Night e Sirly. Tempo, 102 1|2 segundos. Simples, 50$, e duplas, 49$800.

5º pareo — Venceram Juquiá e Espião. Tempo, 11 1|5 segundos. Simples, 23$600, e duplas, 27$600.

6º pareo — Venceram Mercante e Meudinho. Tempo, 116 1|2 segundos. Simples, 30$200, e duplas, 29$200.

7º pareo — Venceram Escrava e Mentor. Tempo, 104 segundos. Simples, 39$800, e duplas, 44$800.

O movimento geral da casa de apostas foi de 58:785$000.

TURF RIO-GRANDENSE

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — A Associação Protectora do Turf realiza hoje a sua corrida, figurando nella o "Grande Premio Cruzeiro do Sul", para ser disputado por animaes de 3 annos, naturaes do Estado, na distancia de 2.000 metros.

Acham-se inscriptos neste pareo 9 animaes, sendo crença geral que a victoria ficará entre os cavallos Conde, Catanga, Metralhadora e Republicana.

O vencedor levantará o premio de 5:000$000.

ESCOTISMO

FLUMINENSE F. C.

No stadium, perante regular assistencia, realizou-se hontem pela manhã o compromisso dos novos escoteiros do Fluminense.

Ao acto, que se revestiu de toda a solemnidade, achavam-se presentes o director do Fluminense e grande numero de associados e familias.

Em nome da directoria, falou saudando os novos escoteiros do tri-campeão da cidade o sportsman Marcondes Ferraz que em breves palavras exhortou aos novos escoteiros todo ardor e toda abnegação na defesa do pavilhão brasileiro.

Após esse acto foram entoados pelos escoteiros os hymnos nacional e da bandeira.

Centenario da independencia

O Sr. ministro da guerra, em aviso, declarou que, para facilitar os exercicios preparatorios das festas hippicas do centenario e coordenar os esforços dos officiaes que desejarem participar das suas provas, deverá desde já a commissão militar das provas sportivas do centenario abrir as inscripções na guarnição do Rio de Janeiro e nas demais organizando naquella, para os que quizerem, dois grupos de equitação sob a direcção dos capitães De Maruell e De Paul, que funccionarão, respectivamente, em S. Christovão e na Villa Militar, cabendo a direcção geral ao commandante De Dalmassy.

O Sr. ministro declarou ainda:

que os officiaes montarão, no começo, os seus actuaes cavallos ou os que escolhesem dentre os da sua unidade ou estabelecimento em que servem, os quaes serão mais tarde substituidos pelos animaes especiaes que o Ministerio da Guerra procura adquirir;

que os referidos officiaes terão direito á ordenança na fórma do artigo 393, do R. I. S. G., fornecida pela unidade respectiva ou pela que designar o commandante da 1ª região militar, e

que os officiaes que não se inscreverem nesses grupos de equitação e quizerem ter as mesmas regalias dos inscriptos deverão apresentar-se ao director geral e sujeitar-se ás provas realizadas pelos inscriptos e bem assim ás eliminatorias.

A philatelia.

O commercio de sellos continúa, em actividade e a movimentação da vida politica da Europa o auxilia, permittindo aos philatelistas augmentarem suas collecções. Apparecem sellos raros. Alguns russos têm o valor nominal de 250.000 francos!

Os antigos sellos da Russia imperial foram convertidos pela Republica da Ukrania; estão contra-marcados com a gravura de um Tridente. Seu valor de poucos *kopeks* elevou-se vertiginosamente, graças á baixa do cambio sob o regimen *sovietismo*. Os sellos usados durante a campanha do general Wrangel, que valiam milhares de rublos, agora se vendem por um franco!

Na Allemanha cresceu a emissão postal. Outros sellos muito procurados são os das colonias inglezas.

Os dentistas do exercito

Desde longa data discute-se a necessidade e importancia de ter o exercito em seu serviço sanitario uma organização perfeita do quadro de dentistas militares. Na ultima guerra ficou mais uma vez evidenciada a necessidade dessa organização do serviço odontologico militar, salientando-se a Allemanha, que apresentou um serviço perfeito, e os Estados Unidos, que organizaram para o seu exercito de lucta européa um corpo de 5.000 dentistas. Em nosso paiz pouca coisa se tem feito a este respeito. Existia um quadro de dentistas, com 20 profissionaes apenas, e estes mesmos em postos tão baixos e sem autonomia, sendo, afinal, extincto sem uma causa séria que justificasse esse acto. Agora, tratando-se da reorganização completa do serviço sanitario do nosso exercito, em sua ultima sessão, a Sociedade de Medicina e Cirurgia Militar, por proposta de seu presidente, resolveu, por unanimidade de votos, enviar uma moção aos altos poderes da Republica, pedindo não só o restabelecimento do quadro de dentistas do exercito, como tambem a sua ampliação e reorganização completa, para que possa preencher os altos fins que lhe compete como auxiliar poderoso do serviço sanitario na paz e na guerra.

Rendas federaes.

Durante o mez de maio findo renderam as quantias abaixo as collectorias federaes das seguintes localidades do Estado de Minas:

Mutum, 836$; Santo Antonio de Patos, 3:847$660; Bom Despacho, 443$200; Uberabinha, 9:684$513; Monte Alegre, 600$700; Santo Antonio do Machado, 2:270$; Antonio Dias, 384$485; Monte Carmello, 987$100; Campos Geraes, 1:250$250; Abaeté, 2:287$500; Conquista, 2:638$133; Sabará, 850$225; Rio Novo, 3:171$150; Barbacena, réis 13:731$636; Juiz de Fóra (1ª), réis 91:663$093, e Carangola, 13:581$710.

Credito agricola.

Proseguem animados, em Porto Alegre, os trabalhos da subscripção para a fundação de um banco rural no Rio Grande do Sul, com o capital de cinco mil contos, subscripto por acções de 200$ cada uma.

O incorporador é o Dr. Danton Jacques Seixas, que conta com apoio de importantes criadores do Estado.

Noticias do Estado do Rio

A commissão encarregada da organização dos estatutos da Associação Medico-Cirurgica reune-se hoje, ás 20 horas, á rua de S. João n. 91, Nitheroy, afim de discutil-os.

—Na proxima quarta-feira, 15 do corrente proseguirá o summario de culpa do processo instaurado contra Francisco Cruz e Francisco Gonzalez, processados por crime de introducção de estampilhas falsas na circulação.

—E' provavel que ainda esta semana se realize a primeira feira livre, em Nitheroy, graças á boa vontade do Sr. prefeito, Sr. Bocayuva Cunha, que vai restabelecer tambem as feiras de peixe, que com tanto successo se vinham realizando no logar chamado Vallonguinho.

—Para 3º supplente da 1ª delegacia policial de Nitheroy foi nomeado o bacharel Renato Sertorio Varella.

O que nos falta...

Tem havido ultimamente grande afluxo de ouro nos Estados Unidos, acreditando-se que esse metal, em grande parte, é de origem russa. Segundo os calculos feitos pelos peritos do governo, as entradas de ouro sobre as saidas attingiram o total de 1.067.000.000 de dollars, sendo que o ouro existente no paiz vai a 3.250.000.000 de dollars, isto é, dois terços das existencias mundiaes desse metal. Os funccionarios do governo dizem que as reservas ouro dos outros principaes paizes não soffreram alteração de qualquer especie, acreditando-se, por isto, que o influxo vem da nova producção de ouro na Africa e Australia, bem como das remessas para os paizes europeus do metal russo, em substituição das reservas mandadas para ali.

Creditos por sentenças judiciarias

Por decretos de 9 do corrente foi autorizado o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 50:272$027, afim de serem pagos, em virtude de sentença judiciaria de ultima instancia, os vencimentos de Romualdo de Souza Mello, escrivão da collectoria de Jaboticabal, São Paulo, de 15 de março de 1912 a 30 de setembro de 1919, e a abrir o credito de 62:016$417, para pagamento aos herdeiros do ex-agente fiscal dos impostos de consumo no Estado da Bahia, Severo de Souza Coelho, em virtude de sentença judiciaria.

O esperanto e o commercio

Em sua reunião, de 14 de abril ultimo, o conselho da Camara Franceza de Commercio de Londres, por decisão unanime, resolveu acompanhar a Camara de Commercio de Paris, manifestando a urgencia da introducção do esperanto no programma das escolas, e da cooperação de todas as Camaras de Commercio para a adopção geral da lingua auxiliar nas relações commerciaes internacionaes.

Liga de Esperantistas Escoteiros

Ha pouco tempo fundou-se na Inglaterra a Liga dos Esperantistas Escoteiros, cujo fim é o seguinte:

1º. Divulgar os idéaes escoteiros por meio do esperanto;

2º. Divulgar o esperanto entre os escoteiros de todos os paizes;

3º. Crear uma literatura especial para os escoteiros, em esperanto;

4º. Editar uma gazeta ou revista internacional;

5º. Solidarizar o sentimento de fraternidade, commumhão nos dois movimentos entre os jovens das diversas nações.

A liga já conta cerca de 200 membros de 30 nacionalidades differentes.

Um grupo de escoteiros compareceu uniformizado nas festas do Congresso Universal de Esperanto, realizado em 1920, em Haya, e o Sr. A. Pitlik, de Praga, está preparando hospedagem para os escoteiros que deverão comparecer ao 13º Congresso de Esperanto, que se realizará nessa cidade, de 30 de julho a 6 de agosto do corrente anno.

Para maiores informações, dirigir-se ao Sr. Herman Booth, Netherton (Hulder-Spield) Inglaterra.

Essencias florestaes.

O Sr. Anders Fjeistad, numa larga memoria que escreveu para o Instituto Internacional de Agricultura, reunido em Roma, destaca este recanto da America Meridional como um recanto privilegiado que, com suas mattas, virá preencher o *deficit* que a guerra abriu nesse commercio com as suas devastações e estragos. Concorrem comnosco, em essencias florestaes, a Noruega, a Suecia, a India, etc. Nesses paizes já existe uma industria organizada, existem estatisticas, uma legislação especial, emfim, ha um zelo publico e particular por um producto que canaliza ouro para esses logares. Nada disso ainda temos.

Immigração allemã.

Acham-se em Porto Alegre os sacerdotes Frederico Kneip e Augusto Sommer, procedentes da Allemanha, e que vieram ao Rio Grande do Sul afim de obter donativos para os desvalidos, soccorridos por associações caritativas daquelle paiz e, ao mesmo tempo, para estudarem as nossas condições economicas, afim de encaminharem diversas levas de immigrantes para esse Estado.

Os referidos sacerdotes dizem que ha na Allemanha uma população de cerca de oito milhões de pessoas que deseja emigrar, principalmente para a America.

Os referidos sacerdotes já se apresentaram á curia metropolitana, sendo reconhecidos os seus documentos e tendo sido ambos recommendados ás autoridades ecclesiasticas gauchas, pelo eminentissimo cardeal Bertram, arcebispo de Breslau.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 13 de junho de 1921.

REZENHA DA SEMANA

Echos da praça

Neste periodo, além da successão presidencial que agitou o nosso mundo politico, tivemos mais em foco os problemas economicos do cambio e do café, que impressionaram deveras a nossa praça.

Foi assim que, posto em execução o regulamento bancario, nomeados os respectivos fiscaes, para que as suas disposições fossem observadas fielmente, todos os bancos estrangeiros recuaram, isto é, retrairam-se por completo, entregando-se apenas a trabalhos de expediente e de cobranças.

Releva notar que, em nossa praça, o unico banco nacional que opera em cambio é o do Brasil; todos os outros, em numero de 15, são estrangeiros, sendo tres inglezes, dois americanos, 3 allemaes, dois portuguezes, um japonez, um belga, um francez, um italiano e um hollandez, não incluindo agencias bancarias.

Ora, com todos os paizes que elles representam e por cujo credito tanto zelam, como se interessam e honram, mantemos as mais estreitas relações de amisade e de intercambio commercial, que deviam influir no sentido de serem tratados com toda a distincção pela nossa administração politica.

Com effeito, sabem perfeitamente todos os nossos distinctos financistas que não se impulsiona o cambio *a outrance* e, menos ainda, com medidas coercitivas da liberdade de commercio, mas, sim, operando indirectamente, já regularizando as finanças, já curando do estado economico de todo o paiz.

Entretanto, o que temos visto em finanças têm sido o crescimento constante dos encargos do Thesouro, os emprestimos externos e internos successivos, os *deficits* orçamentarios que se repetem todos os annos e essa caterva incruenta de impostos que têm levado o povo á miseria, aliás sem resultados efficientes para o equilibrio financeiro.

Isso quanto á directriz financeira que tem sido das mais atrophiantes, e, quanto á economica, basta lamentar que, com cinco annos de guerra em toda a Europa e que perdura em alguns paizes, nenhum proveito conseguimos tirar em todo esse tempo, em condições definitivas, com relação á creação de centros importadores de nossos productos agricolas e pecuarios.

O proprio café, que nesta altura bem podia accusar um consumo de 30 milhões de saccas, teve de ser desmoronado simplesmente porque a lavoura desse producto faz questão de lucros considerados absurdos em toda parte do mundo.

D'ahi a celebre theoria economica de reduzir as producções, que têm permittido preços altos, mas que tem impedido que o consumo se desenvolva, assim tambem retrogradando a nossa lavoura.

Ainda agora, porque o café baixara a 9$, não obstante a pequenez das safras, formou-se o syndicato official, mediante uma subscripção lançada nos Estados cafeeiros, sendo o capital obtido empregado na compra do genero a termo.

Com o mercado sempre procurado para entregas e com as vendas em bolsa sempre animadas, ficou constituido um centro de trabalhos de especulação, que elevou o genero a 18$000 a arroba do disponivel, dando a bolsa de 18$ a 19$, conforme o prazo, mas sem exportação e sem preços para as qualidades abaixo do typo 7, o que não é de todo regular, porque o publico tem o direito de saber quanto custa o café que consome.

Emquanto, pois, houver dinheiro para comprar, está claro que o café continuará na alta, mas só para as liquidações que representam interesses puramente locaes; para exportação, porém, farão os preços os Estados Unidos e o Havre.

Mas, esgotando-se o capital, a reacção não se fará esperar, já no sabbado tendo-o se tornado sobresaltado, porque os compradores se afastaram, por isso os preços declarando-se na baixa.

Assim, terminou a semana com o café ameaçado de nova crise, pouco favorecendo as geadas de S. Paulo, porque temos o consumo reduzido, estamos em vesperas da nova safra, que encontrará um saldo de quatro milhões de saccas da colheita anterior.

O cambio teve o Banco do Brasil em trabalhos para amparar, mas tambem podem ser entendidos os seus intuitos inversamente, uma vez que esteja sacando sobre o emprestimo norte-americano.

Em todo caso, esse banco passou a sacar para bancos de 8 1|8 d., dando para o mercado a 8 3|8 d.; mas os demais sacadores se retrairam, declarando as taxas de 7 13|16, 7 7|8, 7 15|16 e 8 d., para cobranças, assim permanecendo o mercado em estado anormal e frouxo, porque não havia letras particulares.

Mercado de cambio

FLUCTUAÇÕES DIARIAS

Dia 6 — Constaram as operações de letras bancarias de 8 1|8 a 8 3|8 contra particulares de 8 1|8 a 8 1|16 d., sendo o valor official da libra de 30$ a 30$236.

Dia 7 — O movimento de cambiaes constou de negocios a 8 1|4 e 8 3|8, no Banco do Brasil e a e 7 15|16 em alguns bancos estrangeiros, sem letras de cobertura, volvendo as libras papel de 30$ a 31$000.

Dia 8 — Os negocios constaram de letras bancarias a 8 3|8 d., no Banco do Brasil, com as de 7 7|8 a 8 d., nos outros sacado..., sendo o valor official da libra de 30$907 a 31$210.

Dia 9 — Constaram as operações de letras a 8 1|8 e 8 3|8 no Banco do Brasil, e de 7 7|8 a 8 d., nos estrangeiros sendo o valor official da libra de 30$967 a 31$475.

Dia 10 — Constaram as operações de letras bancarias a 8 1|8 e 8 3|8 d., com os bancos estrangeiros a 7 15|16 e 8 d., sendo o valor official da libra de 30$720 a 31$219.

Dia 11 — O movimento do dia constou de letras bancarias a 8 1|8 e 8 3|8, 7 15|16 e 8 d., contra letras a 8 1|8 d., do Banco do Brasil, valendo a libra 30$967.

RESUMO

Foram as operações bancarias fecnadas de 7 13|16 a 8 3|8 d., contra particulares de 8 a 8 1|8 d., variando as libras de 31$475 a 30$, com os soberanos de 36$600 a 35$800 e os vales ouro a 4$134.

TAXAS OFFICIAES

Praças:	a 90 d/v.		
Londres	7 7/8	a	8 1/8
Paris	$653	a	$660

	a 3 d/v.		
Londres	7 5/8	a	7 13/16
Paris	$656	a	$661
Italia	$402	a	$420
Portugal	1$090	a	1$200
Allemanha	$120	a	$135
Suissa	1$395	a	1$400
Nova York	8$230	a	8$320
Hespanha	1$070	a	1$100
Japão			4$010
Suecia	1$845	a	1$850
Noruega	—		1$230
Syria	$665	a	$670
Hollanda	2$720	a	2$830
Belgica	$656	a	$664
Dinamarca	—		1$428
Sobre taxa:			
Café, por franco	—		$660
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	—		5$854
Idem, idem	2$575	a	2$650
Montevidéo	5$515	a	5$750

Por cabegramma:

Praças:	á vista	
Londres	—	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Italia	—	—
Belgica	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Buenos Aires	—	—
Montevidéo	—	—

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d/v.		a 3 d/v.
Londres	8 3/8	e	8 1/8
Paris	$656	e	$660
Hamburgo	—		$125
Italia	—		$400
Portugal	—		1$200
Nova York	8$050	a	8$200
Hespanha	—		1$065
Buenos Aires	—		2$620
Montevidéo	—		5$880
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro	—		4$134

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias		á vista
Londres	8 11/64	e	8 3/32
Paris	$655	a	$660
Italia	—		$408
Portugal	—		1$290
Nova York	—		8$250
Montevidéo	—		5$700
Buenos Aires	—		2$650
Hespanha	—		1$072
Japão	—		3$900
Hollanda	—		2$720
Suissa	—		1$450
Belgica	—		$658
Noruega	—		—
Dinamarca	—		—

Taxas extremas

Bancaria	8	a	8 3/8
Caixa matriz	—		8

Mercado de fundos

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Diversas emissões:

Emp. 1908, port., 2	833$000
Idem, 1920, port., 1.615, de 810$ a	820$000
Idem, idem, (cauteias), 1.000	800$000
Idem, 1917, port., 345, de 810$ a	820$000

Estadoaes:

Rio, de 100$, 4 %, 319, de 97$ a	97$500

Municipaes:

Ouro, port., 141, de 285$ a	287$000
Rio, de 100$, 4 %, 200, de 97$ a	97$500
Emp., 1906, port., 425, de 178$ a	180$500
Idem, idem, (nom)., 106	180$000
Idem, port., 114, de 173$500 a	175$000
Idem, 1917, port., 83	170$000
Pref de Petropolis, 25, de 197$ a	198$000
De Valença, 100	80$000
Rio Grande, 219	270$000
Nitheroy, 477, de 81$ a	83$000

Acções:

Bancos:

Brasil, 618, de 236$ a	240$000
Portuguez, 175	200$000

Companhias:

Tec. Corcovado, 293	120$000
M. S. Jeronymo, 3.200, de 87$ a	94$000
Idem, (v/c. 30 dias), 900, de 95$ a	96$000
Predial de Saneamento, 200	50$000
Docas de Santos, 339, de 460$ a	475$000
Docas da Bahia, (v/c. 30 dias) 500	76$000

Debentures:

Tec. Industrial Mineira, 00	205$000
Idem, Amer. Fabril, 150, de 194$ a	196$000
Docas da Bahia, 763, 170$ a	175$000
Docas de Santos, 250	202$000
Mercado, 137	202$500
Cervejaria Brahma, 100	207$000

MOVIMENTO GERAL

Entradas	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	9.711
Estrada de Ferro Leopoldina	54.162
Cabotagem	—
Barra dentro	5.797
Total	69.670
Embarques:	
Estados Unidos	2.750
Europa	8.628
Rio da Prata	7.143
Colonia do Cabo	—
Cabotagem	3.210
Total	22.731
Vendas:	
Disponivel	72.733
A' termo	389.000
Stocks:	
Anterior	821.845
Actual	816.625
Notas diversas:	
Entradas:	
Desde o dia 1º	99.778
Desde o dia 1º de julho	2.984.867
Embarques:	
Desde o dia 1º	26.050
Desde o dia 1º de julho	2.383.261

Cotações:

Qualidades			Arroba
Typo 4	17$200	a	19$400
Typo 5	16$800	a	19$000
Typo 6	16$400	a	18$600
Typo 7	16$000	a	18$200
Typo 8	—		—
Typo 9	—		—

MERCADO DE SANTOS

Entradas	Embarques	Saidas
22.588	26.000	—
36.033	40.000	145.032
27.678	28.000	—
26.283	25.000	7.587
27.003	31.000	70.589
29.000	30.000	39.164
168.685	182.000	262.392

Cotações:

Typo 4	12.200	a	13$000
Typo 7	8$800	a	9$300
Existencia			2.900.087

Mercado de assucar

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	Saccos
Da semana:	
Campos	23.129
Minas	749
Total	24.855
Média	4.143
Desde o dia 1º	85.687
Média	2.808
Saidas:	
Da semana	33.423
Média	5.570
Desde o dia 1º	42.961
Média	3.585
Stock:	
Anterior	132.017
Actualmente	123.439

Cotações:

Qualidades			Kilogr.
Branco cristal	$620	a	$680
3ª sortes	$620	a	$660
2º jacto		nominal	
Demerara	$520	a	$540
Mascavinho	$400	a	$450
Mascavo	$300	a	$350
Santa Catharina			977

Mercado de algodão

EVOLUÇÕES DO MERCADO

Entradas:	Fardos
Pernambuco	215
Ceará	775
Natal	1.215
Parahyba	1.214
Pará	57
Alagoas	1.094
Média	4.570
Total	782
Desde o dia 1º	6.738
Média	562
Saidas:	
Na semana	2.002
Média	348
Desde o dia 1º	2.730
Stocks:	
Anterior	23.310
Actual	26.114

Algodão:

Serto, 1ª	22$500	a	23$500
1ª série	21$500	a	22$000
Mediano	18$000	a	19$000
Paulista		nominal	

Mercado de xarque

MOVIMENTO DA SEMANA

Entradas:	Fardos	Kilos
Diversas procedencias	6.055	344.050
Saidas:		
Diversos destinos	5.055	454.950
Existencia:		
Em nosso mercado	17.000	1.360.000

Cotações: Kilos

Rio da Prata:			
Patos e mantas		Não ha	
Rio Grande:			
Patos e mantas	1.700	a	1$960
Puras mantas	1$700	a	2$000
Minas Geraes:			
Diversas qualidades	1$600	a	1$960
Matto Grosso:			
Puras mantas	1$400	a	1$500

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz:

	60 kilos		
Brilhado de 1ª	40$000	a	42$000
Brilhado de 2ª	32$000	a	34$000
Especial	37$000	a	39$000
Superior	26$000	a	30$000
Bom	22$000	a	26$000
Regular	15$000	a	20$000
Rajado do norte	18$000	a	19$000
Meio-arroz	15$000	a	17$000
Sanga	12$000	a	13$000

Banha:

	Por 60 kilos
Porto Alegre, de 1ª, caixa	122$000
Idem, de 2ª	118$000
Idem, de 3ª	116$000
Laguna, de 1ª	116$000
Itajahy, de 1ª	118$000
Idem, de 2ª	116$000
Idem de 3ª	114$000
Mineira e paulista	112$000

Batatas:

	Um kil.		
Mineira e paulista	$440	a	$500
Rio Grande	$380	a	$420

Cebolas:

	Por 60 kilos		
Caixa	21$500	a	22$500

Farinha de mandioca:

	Por 45 kilos		
Porto Alegre, especial	11$500	a	12$000
Idem, fina	10$000	a	10$500
Idem, entre fina	9$000	a	10$000
Idem, peneirada	9$500	a	10$000
Idem, grossa	7$000	a	8$000
Laguna peneirada	8$500	a	9$000
Idem, grossa	7$000	a	8$000

Feijão:

	Por 60 kilos		
Mineiro, especial	28$000	a	30$000
P. Alegre, preto sup.	23$000	a	25$000
Idem, regular	18$000	a	19$500
De cores	26$000	a	30$000
Manteiga, especial	35$000	a	36$000
Idem, regular	24$000	a	26$000
Enxofre, (60 kilos)	27$000	a	28$000
Branco, superior	16$000	a	19$000
Idem, regular	11$000	a	12$000
Amendoim	25$000	a	36$000
Fradinho, novo	30$000	a	32$000
Mulatinho, superior	22$000	a	24$000
Idem, regular	17$000	a	18$000
Outras qualidades	16$000	a	17$000

Tapioca:

	Um kil.		
Conforme a qualidade	$200	a	$500

Milho:

	62 kilos		
Amarello	12$000	a	13$500
Branco	16$000	a	17$000
Mesclado	11$500	a	13$000

Mercado firme.

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes:

	Caixa		
Caxambu'	24$500	a	33$000
Lambary	30$000	a	32$000
Salutaris	32$000	a	34$000
Cambuquira	28$000	a	30$000
S. Lourenço	28$000	a	30$000

Aguardente:

	480 litros		
(Sem casco)			
De Campos	170$000	a	180$000
De Paraty	200$000	a	210$000
De Angra	180$000	a	190$000

Alcool:

De 40 gráos	230$000	a	260$000
De 38 gráos	190$000	a	210$000
De 36 gráos	160$000	a	170$000

Alfafa:

	Um kilo		
Nacional	$460	a	$480

Azeite:

Portuguez, lata de kilo	—		11$000
Hespanhol, idem	5$000	a	7$000

Bacalhão:

	Caixa		
Noruega, especial	170$000	a	175$000
Idem, meia caixa	90$000	a	95$000
Peixelin	95$000	a	97$000

Breu:

	Por 280 kilos		
Claro	82$000	a	86$000
Idem, escuro		nominal	

Café:

Torrado	1$600	a	2$100

Fumo:

	Por kilo		
Em corda especial	2$800	a	3$000
Idem, bom	2$000	a	2$200
Idem, baixo	1$100	a	1$200
Em folhas:	Por 15 kilos		
Rio Grande, 1ª	24$000	a	26$500
Idem, 2ª	21$500	a	23$500
Commum, de 1ª	22$500	a	24$000
Idem, de 2ª	19$500	a	21$000
Bahia — Especial	40$000	a	44$000
Idem, superior	20$000	a	33$000
Bom	21$000	a	23$000

Gazolina:

Caixa	—		23$000

Kerozene:

	Por caixa		
Americano	—	a	27$000

Ladrilhos:

	Metro quadrado		
Nacionaes	7$000	a	15$000
De Ceramica	21$000	a	26$000
Estrangeiros	38$000	a	40$000

Manteiga:

	Um kilo		
De Minas e E. do Rio	4$400	a	4$600
S.Catharina (5 a 10 kilos)	3$200	a	3$300

Matte:

Por kilogramma	—	a	$500

Madeira de lei:

	Metro cubico		
Cedro	220	a	280$000
Peroba branca	200$000	a	250$000
Outras qualidades	170$000	a	190$000

Oleo:

De linhaça:

	Kilo		
Em barril bruto	2$600	a	2$800
Em lata	2$600	a	2$800
De caroço de algodão:			
Nacional	1$200	a	1$400
Estrangeiro	2$600	a	2$800

Polvilho:

De Queimados, especial	$580	a	$600
De Morro Agudo, esp.	$580	a	$600
De Porto Alegre	$390	a	$400
De Santa Catharina, ref.	$350	a	$600
Idem, em saccos	$300	a	$310

Pinho:

	Por pé		
Americano	$700	a	$800
Rezina por duzia, couç.	—		320$000
Spruce	—		23$000
De Paraná, 1ª qualidade	—		$800
Idem, de 2ª qualidade	—		$830

Phosphoros:

	Por lata		
Marca Olho	70$000	a	72$000
Outras marcas	70$000	a	72$000

Presuntos:

	Kilo		
Nacionaes	4$500	a	5$500

Queijos:

	Um		
Minas	1$800	a	3$200
Palmyra (caixa)	85$000	a	90$000

Sal:

	40 kilos		
Do norte grosso	—	a	8$400
De Cabo Frio, grosso	6$600	a	7$700
Estrangeiro	13$000	a	14$000

Sebo:

	Um kilo		
Do Matadouro e xarq.	$960	a	1$000
Do Rio Grande	$960	a	1$000

Telhas:

Francezas	1:400$	a	1:500$
Nacionaes	550$	a	580$

Toucinho:

	Um kilo		
Commum	1$500	a	1$800
De fumeiro	2$300	a	2$500

Carnes salgadas:

	Kilo		
Mineira	2$200	a	2$800
Lombo	2$200	a	2$800

Vinho:

	Por barril		
Do Rio Grande	850$000	a	900$000
Estrangeiro, virgem	—		850$000
Idem, verde	—		900$000
Collares	—		1:000$

Vermouth:

	Caixa		
Italiano	80$000	a	85$000
Francez	78$000	a	82$000
Portuguez (P. C.)	48$000	a	52$000

Vinagre:

	Pipa		
Tinto	—		600$000
Branco	—		600$000

Canhenho commercial

PAGAMENTOS DECLARADOS

Companhia de Grandes Hoteis Centraes, desde já, um dividendo de 30$ por acção.

— Geral de Melhoramentos no Maranhão, o 17º dividendo de 3$000 por acção, desde já.

— Seguros Previdente, desde já, uma bonificação de 40$ por acção.

— Tecidos Bom Pastor, desde já, os juros do semestre findo.

— Banco Nacional Ultramarino, a 3ª e ultima prestação do dividendo de 20 % do anno findo, á razão de 8 % sobre o capital realizado.

— Marinho & C., *A Noite*, o 8º dividendo de 30$ por acção, á razão de 15 %, desde já.

— Companhia Fornecedora de Materiaes, de 15 em diante, o 10º dividendo de de 15$ por acção.

— Companhia Mercantil Pan-Americana, o dividendo de 1$920, á razão de 6$ por acção.

— Companhia Hanseatica, de 15 em diante, os juros das *debentures*, relativos ao primeiro semestre deste anno.

— A Companhia Usina Cansanção de Sinimbú está trocando suas acções ordinarias por cautelas.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 13:
Geral de Melhoramentos no Maranhão, ás 13 horas, para assumptos financeiros.

Dia 14:
"A Mutuante", ás 14 horas, para reforma dos estatutos.

Dia 15:
Companhia de Construcções Civis, ás 13 horas, para prestação de contas.
— Companhia Ceramica Brasileira, ás 14 horas, para eleições.
— Empreza de Productos Guaraná, ás 14 horas, extraordinaria.

Dia 16:
Sanatorio Botafogo, ás 13 horas, para eleição e constituição.

Dia 18:
Pinto Lima & C., ás 15 horas, para tomar contas da liquidação.

Dia 20:
Companhia Nacional de Seguros Mutuo Contra Fogo, ás 13 horas, para prestação de contas e eleição de novo gerente.
— Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 25:
Sociedade Anonyma Casa Colombo, ás 14 horas, para reforma dos estatutos.

Dia 28:
Companhia Cantareira e Viação Fluminense, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 30:
Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 14 horas, para contas e eleições.

CONCURRENCIAS PUBLICAS

Dia 15:
Estrada de Ferro Central do Brasil, até ás 13 horas, para fornecimento de artigos destinados ao serviço de oxygenio da 4ª divisão.

Dia 18:
Estrada de Ferro Central do Brasil, até ás 13 horas, para fornecimento de sobresalentes para freio westinghouse.

Dia 20:
Estrada de Ferro Central do Brasil, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro zincado, corrugadas, á 4ª divisão.

Dia 18:
Estrada de Ferro Central do Brasil até ás 13 horas, para fornecimento de correias balatas e outros artigos, á 4ª divisão.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Dia 13:
Fallencia de João Borges de Carvalho e credores de Clayton Olsburgh & C., ás 13 horas.

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Norfolk e escalas, francez *Lemary De Villers*; carga a Franklin Sampaio.

De Rosario e escalas, hollandez *Rynland*; carga a Martinelli.

Vapores saidos

Para Manáos e escalas, nacional *Acre*.

Para Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itaquatiá* e *Paraná*.

Para Bordéos e escalas, francez *Fort le Douamont*.

Para Buenos Aires e escalas, italiano *Principe di Udine*.

Para Nova York e escalas, nacional *Avaré*.

Vapores esperados

Santos, *Coronel*	13
Buenos Aires e escs. *Tomaso di Savoia*	13
Southampton e escs., *Araguaya*	13
Nova York, *Huron*	14
Stockolmo e escs., *K. Gustaf Adolf*	14
Christiania e escs., *Rio de Janeiro*	14
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	15
Buenos Aires e escs., *Demerara*	15
Buenos Aires, *Seattle Marú*	16
Portos do norte, *Pará*	16
Buenos Aires e escs., *Traz-os-Montes*	16
Portos do sul, *Oyapock*	17
Genova e escs., *Valdivia*	18
Buenos Aires e escs., *Lutetia*	18
Liverpool e escs., *Oruba*	18
Nova York, *Hubert*	18
Havre e escs., *Malte*	18
Buenos Aires e escs., *Callão*	19
Buenos Aires e escs., *P. Mafalda*	19
Bordéos e escs., *Sierra Ventana*	20
Buenos Aires e escs., *Brabantia*	21
Buenos Ayres e escs., *Cordoba*	21
Buenos Aires e escs., *Francesca*	22
Nova York, *Aeolus*	23
Buenos Aires e escs., *Ouessant*	24
Portos do norte, *Curvello*	24
Buenos Aires e escs., *Vestri*	25
Southampton e esc., *Andes*	26
Buenos Aires e escs., *Atxeri Mendi*	29

Vapores a sair

Genova e escs., *Tomaso di Savoia*	13
Assumpção e escs., *Planky*	13
Ponta da Areia, *Coronel*	13
Mossoró e escs., *Pontão Alba*	14
Porto Alegre e escs., *Itacolomy*	15
Buenos Aires e escs., *Huron*	15
Southampton e escs., *Almanzora*	15
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	15
Laguna e escs., *Laguna*	15
Ponta da Areia, *Sumaré*	15
Liverpool e escs., *Demerara*	15
Valparaiso e escs., *K. Gustaf Adolf*	15
Santos e Buenos Aires, *Rio de Janeiro*	15
Portos do sul, *Itapura*	16
Nova Orleans e Japão, *Seattle Marú*	17
Recife e escs., *Minas Geraes*	17
Pelotas e escs., *Itapery*	18
Bordéos e escs., *Lutetia*	18
Buenos Aires e escs., *Valdivia*	18
Portos do sul, *Cubatão*	18
Ceará e escs., *Bragança*	18
Portos do sul, *Ibiapaba*	18
Portos do sul, *Rio Macahé*	18
Rio da Prata, *Goyaz*	19
Rio da Prata, *Oruba*	19
Rio Grande do Sul, *Hubert*	19
Penedo e escs., *Prudente de Moraes*	19
Rio da Prata, *Malte*	19
Nova York e escs., *Callão*	20
Genova e escs., *Macapá*	20
Genova e escs., *P. Mafalda*	20
Aracajú e escs., *Itaperuna*	20
Genova e escs., *Cordoba*	21
Rio da Prata, *Sierra Ventana*	21
Amsterdam e escs., *Brabantia*	21
Guaratuba e escs., *Oyapock*	22
Trieste e escs., *Francesca*	23
Rio da Prata, *Aeolus*	24
Nova York e escs., *Vestri*	25
Bordéos e escs., *Ouessant*	25
Rio da Prata, *Andes*	27
Bilbáo e Hamb. *Atxeri Mendi*	28

Movimento commercial

NOS ESTADOS

BELÉM, 12 (A. A.) — Hontem, na abertura do mercado da borracha o producto de primeira qualidade foi cotado a 1$600.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Foi bastante regular o movimento commercial da semana finda.

Os embarques attingiram a 15.645 volumes, pesando 830.500 kilos, no valor de 1.534:000$000.

AVISOS MARITIMOS

"L'Etoile du Sud"

Como ha 40 annos, quando foi fundado por Charles Morel, appareceu nos hontem, brilhante e independente sempre, este bello jornal francez actualmente dirigido por Henrique Morel, o successor desse pesado encargo, que lhe deixou seu illustre pai, secundado por varios rapazes de talento, chefiados por Ivan d'Hunac.

Exclusão de insubmissos

Foram excluidos da relação de insubmissos da 2ª circumscripção os seguintes sorteados: Renato Palhares Cavalcante de Albuquerque, da classe de 1897; José Cosqueiro, da classe de 1898; Antonio José de Araujo, da classe de 1897; Francisco de Paula Villar Junior, da classe de 1898; João de Oliveira Barbosa, da mesma classe; o primeiro por achar-se licenciado por occasião da chamada á incorporação, ficando considerado reservista de 3ª categoria, de accordo com o aviso n. 1.549, de 13 de dezembro de 1919; o 2º e 3º, por pertencerem, respectivamente, ás classes de 1897 e 1898; o 4º por ter sido alistado pelo 26º municipio desta capital, onde reside, e o ultimo por pertencer á classe de 1893, sendo tambem desincorporado do 2º batalhão de cavallaria, de accordo com a letra B, do citado aviso.

A expansão do trafego

Os moradores do boulevard Villa Isabel, resentindo-se da falta de bondes que os colloquem em contacto com os carros que se destinam a Conde de Bomfim, Tijuca, etc., reclamam da Light a creação de uma linha de transporte que faça cessar esse inconveniente, além de proporcionar-lhes, por sua vez, maior facilidade em se locomover daquelle bairro para a cidade e vice-versa.

Os habitantes do alludido bairro pretendem uma linha de bondes permanente e com pequenos intervallos, que, percorrendo o boulevard, venha directamente a Haddock Lobo, pela rua S. Francisco Xavier, e d'ahi para a cidade.

Ha muito que a Light devia ter cogitado na creação desse itinerario, pois consulta elle aos legitimos interesses daquelle populoso bairro, não só porque o liga mais directamente ao da Tijuca, como por que servirá de escoadouro natural para a densa população que se desloca diariamente daquella localidade para o centro.

O pedido é feito por um abaixo assignado, que conta já centenas de assignaturas de pessoas respeitaveis e de destaque na nossa sociedade.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Realizou-se ante-hontem, sob a presidencia da Exma. Sra. Olyntho Magalhães, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, a reunião semanal da directoria da Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Após largo debate foram tomadas as seguintes resoluções: 1ª, marcar para segunda-feira, 20 do corrente, uma reunião para a qual serão convocados todos os dirigentes das associações de assistencia privada, afim de combinarem a federação de todos em torno do problema da tuberculose; 2ª, apressar os trabalhos para a construcção do primeiro dispensario da cruzada; 3ª, promover durante os mezes de junho e julho do corrente anno uma grande campanha de recrutamento.

Compareceram as Sras. Branca de Barros, Hortencia Weinschenck, Olyntho Magalhães, Elvira Gudin, Jeronyma de Mesquita, Alice Ortigão, Idalia de Araujo Portoalegre e os doutores Amaury de Medeiros e Anthero de Almeida.

Repartição Geral dos Telegraphos

Para preencher uma vaga de taxadora na Estação Central, o director geral nomeou D. Maria Zorron.

FEIRAS LIVRES

A' Superintendencia do Abastecimento foram entregues mais dois memoriaes, sendo um subscripto por 212 moradores em Piedade e outro assignado por 13 moradores em Cascadura, solicitando a installação de uma feira livre junto ás referidas estações.

Em companhia dos Srs. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, e Abel de Almeida, chefe da 3ª divisão da mesma superintendencia, percorreu, hontem, as feiras livres realizadas em Laranjeiras e na praça da Bandeira, o Sr. João Demoraes, chefe do serviço municipal das feiras livres, prestes a serem inauguradas em Nitheroy.

O Sr. Demoraes colheu todos os esclarecimentos de que necessitava, relativamente ao funccionamento de taes mercados livres, tendo obtido da superintendencia minuciosas explicações ácerca das multiplas providencias tomadas antes e depois do inicio das feiras nesta capital, bem como exemplares das respectivas bases e regimento interno, cartões de matricula, formularios destinados á apuração das vendas diarias nas feiras e demais impressos utilizados pela superintendencia.

Melhoramentos urbanos

O Sr. prefeito, por decreto de ante-hontem, desapropriou, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos necessarios para o prolongamento da rua Pinheiro Machado até o tunel projectado entre Laranjeiras e Catumby, conforme o plano para esse fim elaborado pela directoria de obras e viação e approvado em 26 de maio ultimo

TRIBUNAES E JUIZOS

Côrte de Appellação

Interessante questão de propriedade artistica resolvida em Camaras Reunidas — Brilhante voto do desembargador Nabuco de Abreu

A firma M. A. Abrunhosa & C., tendo em seu poder certos desenhos de uma loja de calçados, de autoria da Companhia Auler, copiou-os e mandou por um terceiro fazer a instalação da mesma loja no seu estabelecimento commercial, á rua da Assembléa.

Mas, a companhia, que tinha os desenhos registrados na Escola Nacional de Bellas Artes, não se conformou com o caso e pediu indemnização de perdas e damnos, allegando offensa de direito autoral.

O juiz da 1ª instancia Dr. Souza Gomes, deu a seguinte sentença:

"O QUE TUDO VISTO E EXAMINADO — Considerando que ao autor da obra literaria, scientifica ou artistica, pertence o direito exclusivo de reproduzil-a (artigo 649, do Codigo Civil);

Considerando que a expressão artistica, comprehende as obras de architectura, esculptura, cartas, planos, esboços, etc.;

Considerando que pouco importa que a reproducção se faça sobre tela, papel, marmore ou madeira, por isso que a obra copiada não muda de caracter;

Considerando que a lei protege, não o processo empregado para a reproducção da obra, mas a propria obra;

Considerando que o Codigo Civil no artigo 673, dispõe claramente: "o proprietario da obra divulgada por typographia, litographia, gravura, moldagem, ou QUALQUER OUTRO SYSTEMA DE REPRODUCÇÃO";

Considerando que ha violação da propriedade no facto unico da reproducção sem autorização do proprietario, QUALQUER QUE SEJA O PROCESSO USADO PARA OBTEL-O; — a violação independe do meio empregado;

Considerando que a certidão do registro induz a propriedade da obra, salvo prova em contrario (Codigo Civil, artigo 673);

Considerando que a A. em 20 de maio de 1918 (fls. 14), requereu o registro na Escola Nacional de Bellas Artes, do projecto de instalação de lojas de calçados, constituindo um gabinete para as senhoras provarem calçados. (*Diario Official*, fl. 13);

Considerando que além de ser o juiz do processo o competente para APRECIAR soberanamente a NOVIDADE do desenho e do seu conjunto, os peritos nos laudos de fls. 38 e 43, declaram que o projecto da A. CONSTITUE NOVIDADE;

Considerando que os RR. reproduziram, sem consentimento da A. na construcção que mandaram fazer em seu estabelecimento commercial á rua da Assembléa ns. 101 e 103, os desenhos da A. — os croquis de fls. 16 e 17 — apropriando-se, assim, da concepção artistica desta;

Considerando que o laudo vencedor de fl. 38, descreve: "Não houve reproducção, ENTRETANTO, ENTRE O PROJECTO e o trabalho executado, HA MUITA SEMELHANÇA, havendo sido observadas as mesmas dimensões, vendo-se que um e outro obedeceram á mesma orientação";

Considerando que o laudo vencido de fl. 43, reconhece que "na reproducção dos projectos attinge uma completa identidade de cópia ou de "plagio", e termina: — a idéa, a autoria, a originalidade, a novidade do projecto da A., passaram integralmente para a loja dos RR.";

Considerando que "on peut même dire que, dans la plus part des cas les dissemblances dans les détailles accessoires, sont la preuve indéniable de l'intention de contrefaire. Aussi, estce une règle généralement suivie que la CONTREFAÇON SE JUGE PAR LES RESSEMBLANCES et non par les différences.

En resumé, il suffit pour qu'il y ait contrefaçon, que le dessin incriminé reproduise l'aspect général, la physionomie particulière du dessin déposé, abstraction faite des différences de détails qui le plus souvent, n'ont d'autre but que de masquer la fraude" (Poullet — Traité des Dessins et Modéleps, n. 532, pags. 564);

Considerando que basta comparar as plantas de fls. 16 e 17 com as photographias de fls. 41 e 42 para se verificar que houve reproducção;

Considerando que os RR. não provaram que a gravura de fl. 60, igual ao desenho de fl. 70, é anterior ao projecto da A.;

Considerando que, se a planta de fl. 70, que os RR. dizem lhes pertencer, tem semelhanças com as plantas da A., de fls. 16 e 17, a reproducção cuja photographia consta de fls. 41 e 42, se assemelha mais ás plantas ou desenhos da A. (fls. 16 e 17), do que á planta ou desenho dos RR. (fl. 70);

Considerando que aquelle que encommenda a contrafacção é tambem contrafactor;

Considerando que, "on a toujours admis, dans tous les systemes, et ce n'etait que justice, que celui auquel avait été remis un dessin de fabrique en vue d'une execution qui n'ait pas se réalisée, était responsable du dommage causé pour la divulgation du dessin resté entre ses mains, alors même que cette divulgation ne serait pas le resultat de son fait personnel:—sa negligence, en effet, engage necessairement sa responsabilité. C'este un principe de droit comum. (Pouillet, obr. cit., n. 575);

Considerando que a A. tem direito a indemnizações por perdas e damnos, pela reproducção de sua obra, sem o seu consentimento, "ex-vi" do art. 676 do Codigo Civil;

Considerando que os peritos avaliam as perdas da A. em 2:250$, no laudo vencedor de fl. 39, e em 7:000$ no laudo vencido de fl. 45 v.;

Considerando que o juiz póde afastar-se do arbitramento feito pelos peritos;

Considerando, quanto á reconvenção de fls., que a A., praticando um acto licito, estando no exercicio de um direito garantido pelo art. 672 do Codigo Civil, nenhum damno poderia causar aos RR.;

Considerando o mais que dos autos consta:

Julgo procedente a acção para condemnar os RR. ao pagamento da quantia de 4:625$, juros de móra e custas, e improcedente a reconvenção.

P. Registre-se. Rio, 1 de abril de 1919."

M. A. Abrunhosa & C. appellaram da sentença e a 1ª camara reformou a decisão e julgou improcedente a acção.

Pela companhia foram oppostos, ao accórdão da 1ª camara, os seguintes embargos, em que allegou:

que reformando a juridica e luminosa sentença de 1ª instancia, o venerando accordam embargado julgou improcedente a acção, sob o fundamento de que a embargante não procurou obter PATENTE DE INVENÇÃO para a sua concepção artistica, que, no dizer do accordam, é um "producto industrial". E, accrescenta: "depositando o seu desenho na Escola Nacional de Bellas Artes, de accordo com o art. 673 do codigo civil, como concepção meramente artistica, a autora apenas adquiriu o direito de ser a UNICA DIVULGADORA daquelle desenho pelos MEIOS INDICADOS NO MESMO ARTIGO";

que o venerando accordam decidiu contra o proprio texto que invocou, visto como o alludido art. 673 do codigo civil, considera offensa ao direito autoral a divulgação da obra não só por typographia, lithographia, gravura, moldagem como por QUALQUER SYSTEMA DE REPRODUCÇÃO.

A doutrina do venerando accordam é que só haveria violação da propriedade, se os embargados tivessem reproduzido os desenhos em OUTROS DESENHOS; sendo porém, facultado a quem quer que seja, reproduzir a obra que os desenhos representam, porque a embargante não tem patente;

que não póde constituir objecto de "patente" de invenção a ARCHITECTURA E CONCEPÇÃO ESTHETICA do plano de uma installação para loja de calçados, formando um CONJUNTO DE NOVIDADE ARTISTICA.

Não se trata de um "producto industrial", susceptivel de ser privilegiado como invento, cujo instituto de direito, "data venia", foi mal apreciado e mal ajustado pelo accordam, ao caso debatido.

A applicação de uma obra de arte á industria, não lhe faz perder o caracter artistico, conforme já dispunha o art. 18 da lei 496, de 1918.

Basta ler o art. 1º da lei 3.129, de 14 de outubro de 1882, definindo o que constitue invenção ou descoberta, para se evidenciar que a concepção e FORMA ARTISTICA de uma construcção qualquer, não póde ser materia de patente;

que sendo ORIGINAL e constituindo NOVIDADE a concepção artistica da embargante, conforme certificam unanimemente os peritos e reconhece o illustre Dr. juiz singular, não poderá ficar impune, em face da lei, a vergonhosa apropriação praticada pelos embargados.

Além de ferir direito expresso, o venerando accordam, — apesar da proficiencia do seu honrado e illustrado relator, — é profundamente injusto, porque decidiu contra a prova evidente dos autos, declarando que — "semelhança existe entre a instalação dos R. R. e os projectos da A., tal semelhança é NEGADA pela maioria dos peritos."

Ora, a resposta da maioria dos peritos é justamente o contrario daquillo que diz o accórdão, pois elles affirmam categoricamente que "entre o projecto e o trabalho executado ha "muita semelhança" (vide laudo de fls. 38, 1º quesito".)

E o laudo vencido do Dr. Morales de los Rios—grande architecto—o unico que na pericia entende de arte, demonstra que na instalação dos embargos não ha apenas "muita semelhança", e sim reproducção e cópia servil da obra artistica depositada.

Sabemos que é uma regra inflexivel da doutrina que a contrafacção se julga pelas "semelhanças", e não pelas differenças;

Que o MM. Dr. juiz singular reconheceu não só a "novidade" como caracter artistico do plano, bem como a sua reproducção na instalação dos embargos.

Nestes termos, é de esperar que as egregias camaras reunidas, com seus aureos ensinamentos, recebam os embargos para restaurar a sentença de 1ª instancia, condemnando nas custas os embargados, como é de absoluta justiça. Rio, abril de 1920—José Esperidião de Carvalho, advogado."

As camaras reunidas, na ultima sessão, tomaram conhecimento dos embargos, e os relatores, desembargadores Celso Guimarães e Torquato os desprezavam, para manter o accórdão, invocando o motivo de não estar plenamente provado que os embargados tivessem mandado reproduzir os desenhos, o que bem poderia ter sido feito pelo constructor da instalação.

O desembargador Nabuco de Abreu, porém, em um voto brilhante, discordou do relator, e demonstrou que o caso era de propriedade artistica, e não de "patente de invenção", como decidira o accórdão embargado. Accrescentou que era inadmissivel a coincidencia de ter um terceiro feito a instalação de accordo com os desenhos que os embargados tinham recebido, sem ter com a sua acquiescencia, além do que existia prova nos autos de que os embargados cooperaram para a reproducção, e, segundo a doutrina, a presumpção é que elles tinham encommendado a contrafacção encontrada no seu estabelecimento.

Assim, recebia os embargos, para restaurar a sentença de 1ª instancia, que era juridica e de accordo com a prova dos autos.

O voto do desembargador Nabuco de Abreu causou excellente impressão no tribunal e foi vencedor, acompanhando-o os desembargadores Ataulpho de Paiva, Elviro Carrilho, Machado Guimarães, Cicero e Virgilio de Sá Pereira.

Usou da palavra, pela companhia embargante, o seu advogado, Dr. José Esperidião de Carvalho.

JURY

O JULGAMENTO DOS IRMÃOS MORAES

Os irmãos Moraes, autores da morte do Dr. Miguel Pereira Filho, serão chamados hoje a julgamento pelo Tribunal do Jury. Ao que parece, porém, esse julgamento será adiado, pois a promotoria e a accusação requereram que sejam annexados ao processo varios documentos necessarios á sua tarefa.

Estatistica demographo-sanitaria de abril

Em abril occorreram nesta capital 1.843 obitos, sendo 1.291 de individuos residentes na parte urbana da cidade e 552 na suburbana e rural.

A média mortuaria geral foi de 61.43 obitos por dia e o coefficiente annuo de 19.15 fallecimentos em cada mil habitantes, contra 59.22 e 18.52 °|°, média diaria e coefficiente calculados para março.

Do total dos fallecidos 1.046 eram do sexo masculino e 797 do feminino; 1.524 nacionaes, 311 estrangeiros e oito de nacionalidade ignorada; 1.245 solteiros, 355 casados, 215 viuvos e 28 de estado civil desconhecido; 1.190 brancos, 436 pardos e 217 pretos, e, finalmente, 441 de menos de um anno de idade, 161 de um a dois annos, 108 de dois a cinco, 71 de cinco a 15, 1.061 de mais de 15 e 1 de idade ignorada.

Mortos nasceram em abril 217 individuos, sendo 158 na zona urbana e 59 na suburbana e rural.

O estado sanitario da cidade foi menos satisfatorio do que nos mezes anteriores.

Não obstante ter havido diminuição da mortandade de quasi todas as doenças transmissiveis, assim como das affecções do systema nervoso e do apparelho circulatorio, julgamos o estado sanitario menos favoravel do que em março não só por ter sido mais elevada a cifra obituaria geral, cuja média passou, como vimos, de 59.22 a 61.43, como tambem por ter augmentado o numero de obitos de tuberculose, de paludismo e das affecções dos apparelhos respiratorio e digestivo, encobrindo esta ultima rubrica, provavelmente, obitos de dysenteria e de doenças do grupo coli-typhico

Accresce que o numero de notificações de casos de dysenteria foi um pouco mais elevado do que no mez transacto, sem que, entretanto, possam ser consideradas más as condições sanitarias.

O augmento de casos de dysenteria nesta quadra é um facto que, ha alguns annos, se vem repetindo no Rio de Janeiro, estando presentemente o serviço sanitario terrestre agindo com a precisa energia para combater o mal.

Cumpre assignalar que, se por um lado o numero de casos de dysenteria augmentou, por outro lado nenhum obito de febre amarela, peste, variola, escarlatina, beri-beri, poliomyelite aguda e encephalite lethargica occorreu em abril.

Viação estradal

A Associação Paulista de Estradas de Rodagem está appellando para os seus socios collectivos e individuaes no sentido de amparar essa instituição que tem em vista melhorar as condições de nossa viação estradal. O appello é feito nestes termos:

"A directoria da Associação Permanente de Estradas de Rodagem chama a attenção dos Srs. prefeitos e presidentes das Camaras Municipaes para o compromisso que assumiram no 2º congresso de estradas de rodagem, reunida em Campinas, sob a presidencia do Dr. Heitor Penteado, actual secretario da agricultura.

Os representantes dos municipios approvaram, por unanimidade, a moção apresentada pelo Dr. Ataliba Valle, moção essa que propunha á categoria de socios collectivos para as camaras municipaes, e a de socios individuaes para os Srs. prefeitos, sendo a contribuição fixada, para as collectividades municipaes, em cem mil réis annuaes, no minimo, e em doze mil réis as dos prefeitos individualmente.

Seria de desejar que os representantes dos municipios, como os mais interessados no desenvolvimento das estradas de rodagem, mostrassem mais enthusiasmo, no sentido de amparar, moral e materialmente, uma instituição que só tem em vista melhorar as condições de nossa viação estradal.

Já enviaram á séde da Associação Paulista de Estradas de Rogagem, as importancias correspondentes á sua contribuição annual de 1921, as seguintes camaras: de Altinopolis, Amparo, Apiahy, Assis, Atabaia, Bebedouro, Espirito Santo do Pinhal, Faxina, Itapetininga, Itaporanga, Jardinopolis, Limeira, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Conceição, Santo Antonio da Alegria, Sertãozinho, Itatiba e Laranjal".

Finanças do Rio Grande

Na "Federação", de Porto Alegre, foi publicado, ha pouco tempo, um longo artigo, com os titulos e sub-titulos: "As finanças do Estado" — "O balanço geral de 1920", no qual, tratando do crescente augmento da receita do Estado, assim diz o autor que é o proprio director do Thesouro, Dr. Renato Costa:

"E esse augmento não é oriundo da decretação de novos impostos, porque as fontes da nossa lei de meios continuam a ser as mesmas que deram augmentos successivos nos cinco ultimos exercicios financeiros: 18.026:857$337 em 1915..... 20.812:703$142 em 1916, 24.868:904$480 em 1917, 27.425:141$918 em 1918, ... 32.461:356$648 em 1919, 37.488:301$381 em 1920."

Directoria Geral dos Correios

Por portaria de 9 do corrente foi nomeado Manoel Zacarias dos Santos para o logar de servente de 2ª classe da directoria geral dos Correios.

— Por outra, de 10 do corrente, o director geral resolveu tornar sem effeito o titulo de 15 de abril ultimo, que nomeou servente de 2ª classe desta directoria o cidadão Manoel Zacarias dos Santos.

— Por outras, de 8 do corrente foram nomeados para o logar de fiel de thesoureiro da Administração dos Correios do Estado da Bahia, Carlos Suda de Andrade, Alberto Laranjeiras e José Antonio Suzart.

— Por outra, de 10 do corrente, o director geral assignou os seguintes actos: nomeando ajudante de porteiro da Administração dos Correios de Pernambuco, o continuo da mesma administração Quintino Gomes da Silva; removendo a pedido, para o cargo de carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, o carteiro da agencia de Goyana, João Clementino dos Santos Leal; o carteiro da agencia de Cabo, José Marinho de Araujo; o carteiro da agencia de Caruarú, Francisco José Paes de Lyra; o carteiro da agencia de Timbauba, João Antonio do Nascimento; o carteiro da agencia de Victoria, Albino Francisco Leite e o carteiro da agencia de Limoeiro, Augusto Pacheco de Medeiros Costa.

— Nomeando, Octavio Baptista Ribeiro para o cargo de carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado de Goyaz; Olegario Antunes, Jarbas Velasco, Genciano Nunes Barbosa, Benedicto Copertino da Silva e Leonel Sebastião Fleury, carteiros de 2ª classe e provendo, por merecimento, a carteiros de 1ª classe o de 2ª, José Godinho e ainda nomeando Agenor Francisco Santiago para o cargo de carteiro de 2ª classe da mesma administração.

— Por portaria de 9 do corrente foi nomeado auxiliar da agencia especial de Juiz de Fóra, Minas Geraes, o carteiro de 2ª classe da mesma agencia José Sebastião Horta.

— Por outra de igual data foi nomeado carteiro de 2ª classe da agencia especial de Juiz de Fóra, Minas Geraes, o estafeta da referida agencia Saturnino Marques de Jesus.

— Por outra de 10 do corrente, foi removido, a pedido, João de Oliveira Castro, carteiro da agencia de Descalvado, S. Paulo, para igual cargo na agencia de Limeira, no mesmo Estado.

Contabilidade commercial

O Sr. João Luiz dos Santos acaba de publicar um livro sobre a sciencia de contabilidade.

Tendo, em 1910, tornado publico o seu primeiro trabalho, "Principios geraes da sciencia de contabilidade", foi convidado pelo governo de Pernambuco, de onde é natural, para reformar a escripta do Thesouro estadoal, o que fez, segundo principios que desenvolveu, e demonstrou no trabalho "Principios de contabilidade publica", publicado na cidade do Recife, em 1916. O seu novo trabalho é a "Pericia em contabilidade publica".

A Camara Municipal de Juiz de Fóra ordenou que fossem atacados, com urgencia, os trabalhos de reparos da estrada que liga este municipio ao vizinho municipio de Rio Novo.

Bibliotheca Nacional

Durante os 29 dias em que funccionou no mez de maio, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 6.545 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 2.749 avulsos, 8.515 obras impressas em 9.828 volumes, 5.407 documentos manuscriptos, 1.090 cartas geographicas e 8.068 peças iconographicas, 17.583 numismaticas e 1.211 philatelicas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 795; artes e industrias, 86; bellas artes, 68; bibliographia, 14; chorographia do Brasil, 24; direito, legislação e jurisprudencia, 703; economia politica, 63; encyclopedia e polygraphia, 298; geographia, 77; historia, 270; historia do Brasil, 118; instrucção e educação, 78; jornaes, 644, litteratura, 2.672; litteratura brasileira, 740; occultismo, 46; philologia e linguistica, 651; philosophia, 117; politica e administração, 73; religião, 28; sciencias mathematicas, 436; sciencias medicas, 636; sciencias naturaes, 465; sociologia, 15; escriptas em allemão, 66; francez, 1.471; grego, 2; hespanhol, 74; inglez, 152; italiano, 115; latim, 32; portuguez, 6.590, e russo, 7; e os manuscriptos distribuem-se em: Brasil em geral, 1.573; biographias, 75; genealogia e heraldica, 157; historia dos Estados, 3.519; historia de Portugal, 81 sendo todos em portuguez.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

13 DE JUNHO — Santos do dia: Santo Antonio de Padua, tambem chamado, de Lisboa; S. Peregrino, bispo e martyr.

Santo Antonio.

Nasceu em Lisboa, em 1195. Em agosto de 1210, aos 15 annos de idade, entrou para a Ordem dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho, trocando então o seu nome de Fernando de Bulhões pelo de Antonio. Depois, passou para a Ordem dos Franciscanos e tornou-se eximio prégador.

Com suas prédicas fez muitas conversões. Era muito devoto do Menino Jesus e, por isso, o representam com elle ao collo. E' conhecido por Santo Antonio de Lisboa, porque nasceu nesta cidade, e chamam-lhe Antonio de Padua, por ter fallecido e sido sepultado em Padua. Falleceu em 13 de junho de 1231.

E' invocado como advogado das causas perdidas e causas desesperadas. Titular e principal padroeiro da cidade de Diamantina.

—Festa no convento de seu nome nesta archidiocese e na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Na cidade de Diamantina, missa solemne e festa em honra do seu padroeiro. Festa com communhão geral, nos logares onde se acha instituido o Pão dos Pobres, ou Pia União do Pão de Santo Antonio.

CULTO EVANGELICO

A Chautauqua baptista.

O cultivo das actividades das senhoras nas igrejas é condição fundamental para o desenvolvimento da causa. A parte crescente que as senhoras estão tomando nas actividades publicas humanas, hoje em dia, merece estudo mais attento. O grande sociologo Rauschurbusch, diz que o suffragio ganho pelas senhoras em diversos paizes ultimamente, é o maior passo na historia da democracia. O trabalho das senhoras nas igrejas baptistas dos Estados Unidos tem crescido assombrosamente nas ultimas duas ou tres décadas. O estudo dos methodos empregados nesse desenvolvimento, póde suggerir muitos methodos adequados na orientação das forças do sexo feminino, nas igrejas baptistas no Brasil. Um curso de estudos sobre os methodos de trabalho nas sociedades de senhoras, feito em seis prelecções na semana da Chautauqua, impresso depois e disseminado, constituirá um grande auxilio na melhor orientação das senhoras, membros dessas sociedades.

Um dos assumptos que mais occupa a nossa attenção é o evangelismo. Ha grande variedade nos methodos de evangelização, empregados actualmente pelos obreiros. Alguns seguem exactamente os methodos utilizados nos Estados Unidos, sem modificação alguma. Outros querem methodos completamente differentes.

Quaes sejam os melhores methodos para o meio em que vivemos e trabalhamos, é um assumpto digno do nosso estudo. Não devemos desprezar a experiencia dos nossos irmãos em outras partes do mundo. Ao mesmo tempo, devemos desenvolver methodos adaptados ao genio do nosso povo. O estudo da natureza do Evangelho, bem como do meio social, é condição fundamental para se obterem os melhores methodos. O thema a discutir e a apresentar é o mesmo; mas os meios de discutil-o e apresental-o sempre têm forçosamente que variar, segundo as condições de tempo e logar em que nos achamos, e segundo as condições das pessoas com as quaes tratamos. Basta citar, como illustração, a alta percentagem de analphabetismo reinante entre nós, para mostrar quão differentes são aqui as condições de outras terras e quão differentes têm que ser os nossos methodos.

Ha, pois, necessidade de um estudo completo deste assumpto em aulas, da discussão ampla nos programmas das assembléas publicas, e da discussão livre em varias sessões, para se obter o consenso geral da opinião. As aulas sobre este assumpto serão dirigidas pelo autor de um livro que trata de diversas phases do mesmo. O estudo que o autor fez é psychologico e constituirá a base das discussões, que poderão trazer ainda novos elementos para proveitosa discussão na Chautauqua.

OBITUARIO

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Nicoleta Policochea, rua Benedicto Hyppolito n. 116; Antonio Fabricio de Souza, hospital de S. Sebastião; Servulo, filho de Victorino Julio da Silva, travessa Carvalho Alvim n. 49; Joaquim João Pereira, rua Barão de Cotegipe n. 41; Liberato Rodrigues, Santa Casa; Gertrudes Maria da Gloria, rua Matriz do Engenho Novo, n. 22; Francisco Lavaglia, rua Marechal Floriano n. 127; José Ferreira de Moraes, rua Jaquitinhonha n. 38; Moacyr, filho de Odorico Pinto, rua Theodoro da Silva n. 333; Isidro Cascarolo, rua de São Januario n. 186 A; Agostinho Pinto, necroterio da policia; Antonio Vieira da Silva, Hospital da Policia Militar; Luiz Garcia Fidalgo, Hospital de S. Sebastião; Manoel Cabral de Mendonça e Alexandre José dos Santos, Hospital da Marinha; Salvador Trottie Innocencio Delfina, Santa Casa; Marcellina Maria da Conceição, morro da Favela sem numero; Carlos, filho de Antonio Augusto Chaves, rua Dr. José Hyglno n. 165; Luiza Bernabé, Santa Casa; Porphirio Corez e André Pereira Barbosa, Hospital Central do Exercito; Carolina Alves Carvalho, rua Bella de S. João n. 59, casa 1; Joaquim Garcia, rua Visconde de Nitheroy n. 140; Ariette e Valente, rua Jorge Rudge n. 182; Milton, filho de Chrispim Teixeira Rosa, rua Visconde de Nitheroy n. 500; Walge, filha de José Raymundo Bastos, rua Marquez de Sapucahy n. 138; Maria da Conceição, rua Pereira Nunes n. 174; Altino, filho de Manoel José Martins, rua Commendador Leonardo n. 14; Manoel José Duarte Nunes, rua Coronel Figueira de Mello n. 433; Amelia Braga, rua Barão de Ubá n. 24 A, casa V; Basilia de Salles Moura, travessa 11 de Maio n. 3; Julia José Manoela Garcia, rua Figueira de Mello n. 418.

CEMITERIO DO CARMO

Alice Varella Rodrigues, rua Estrella n. 21.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jacintha da Cruz Prates Pecheco, rua Cruz Carvalho n. 45; Edina, filha de Oswaldo Ferreira Nunes, rua General Glycerio, Villa Martha; Edith, filha de Bento Gomes da Silva, rua Leite Leal n. 29; Olavo, filho de David José de Oliveira, rua Municipal n. 9; Anna Carolina Pinheiro Teixeira, rua Piedade n. 26; Antonio Transmontano, praça do Castello n. 7; João Basilio, Hospital de Alienados; Maria de las Mercedes Sayal Celon, rua Garibaldi n. 11; Fernando, filho de Antonio Gonçalves Dias, rua Areal n. 23; Gulomar, filha de Napoleão Fernandes de Souza, rua General Camara n. 349; Olavo, filho de David José Soares, rua Municipal n. 9; Sidney, filho de Manoel José Carvalho, rua Farani n. 10; Albino Alves, Hospital da Beneficencia Portugueza; capitão Sylvestre Moreira, rua do Mattoso numero 97; Arminda Rosa Thiago, rua do Cattete n. 83; Armando, filho de Arthur O. Martins, rua Real Grandeza n. 252, casa XXIII.

LEILÕES

HOJE

LEILÃO DE PENHORES

DE

Jorge da Silva Oliveira

NO

BECO DO ROSARIO N. 11

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Casimiras, linhos, etc.

Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de cores, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guarda-chuva, revólvers, estojos para desenho, gramophones, machinas de escrever, ditas de costurar, roupas brancas para cama e mesa e outros objectos de uso domestico.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, á rua da Alfandega n. 124—Telephone Norte 1.247.

Devidamente autorizado VENDE EM LEILÃO HOJE

Segunda-feira, 13 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

NO

BECO DO ROSARIO N. 11

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

Signal de 20 °|°, sem excepção.

CATALOGO

34637 1 1 colcha de algodão branco.
34644 3 1 sobretudo de casimira.
34649 4 1 revólver S. W.
34675 6 27 chapas diversas para gramophone.
34707 7 1 guarda-chuva de seda, cabo de madeira.
34715 8 1 revólver nickelado, S. W.
34737 10 5 metros de seda de linho.
34738 11 3 ceroulas de cretone, 1 calça de brim e 1 dita de casimira.
34740 12 1 sombrinha branca.
34743 13 1 peça de linho, 24 metros, e 9 toalhas para rosto.
34750 14 1 guarda-chuva de seda, cabo de madeira.
34755 15 1 revólver, cabo de madreperola.
34778 17 1 chale de lã.
34784 18 1 peça de cambraia com 34 metros e 12 panos para cozinha.
34785 19 1 peça de cambraia grossa com 34 metros.
34806 22 1 revólver de cabo preto.
34815 23 1 retalho de palha de seda.
34818 24 1 fruteira de vidro.
34844 25 1 pistola automatica, F. N.
34846 26 1 mala de couro.
34849 27 1 bengala com castão de prata.
34884 28 1 tesoura para alfaiate.
34893 29 5 objectos de vidro, fantasia.
34900 30 1 revólver nickelado.
34906 31 1 bengala com castão de marfim e prata.
34918 32 1 terno de casimira.
34928 33 1 rede de algodão.
34950 34 1 revólver nickelado.
35027 36 1 pistola, F. N.
35063 37 1 capa impermeavel.
35064 38 1 pistola automatica, F. N.
35081 39 1 guarda-chuva de seda com castão de prata, para senhora.
35085 40 2 córtes de brim branco.
35096 41 1 pistola automatica Victoria.
35098 42 1 calça e 1 paletó de casimira.
35119 43 1 capa de borracha para senhora.
35140 44 2 córtes de voil para vestidos.
35153 45 1 despertador em caixa.
35179 47 1 guarda-chuva de seda com castão de prata.
35181 48 19 duzias de collarinhos diversos.
35189 49 1 terno de casimira de côr.
35198 50 1 pistola automatica com capa de couro.
35199 51 1 torno de ferro.
35216 53 1 capa de borracha com cinto.
35220 55 1 córte de palha de seda.
35225 56 1 calça de palha de seda.
35241 57 1 motor para dentista.
35256 58 3 camisas de côr.
35267 59 1 revólver pequeno oxidado.
35288 60 1 guarda-chuva de seda com castão de ouro, para senhora.
35291 61 1 binoculo preto.
35303 62 1 estatueta de terracotta e 2 jarras de louça.
35305 63 1 espingarda de tiro ao alvo.
35312 64 1 pistola, F. N.
35324 65 1 carteira de couro com escudo e cantos de ouro.
35353 67 2 estatuetas de terracotta com lampadas.
35359 68 1 colcha de algodão.
35372 69 1 costume de veludo e 1 par de bichas com 4 diamantes e pedras de côr.
35376 70 1 machina de escrever, Smith.
35378 71 1 par de borzeguins pretos, para homem.
35381 72 1 estatueta de bronze, 1 binoculo de aluminio e 1 bengala com castão de ouro.
35383 73 1 guarda-chuva de algodão com castão de prata.
35384 74 1 fruteira de vidro, 1 biscouteira, 1 vaso de vidro e 4 peças de metal.
35408 76 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
35409 77 1 vestido de seda preta.
35414 78 1 córte de casimira para calça.
35432 79 1 tricot de algodão para senhora, 1 toalha e 1 par de fronhas.
35433 80 1 despertador Canige.
35441 81 1 pasta de couro.
35450 82 1 sobretudo de casimira.
35468 84 1 córte de panno com 2 metros.
35481 85 1 córte de casimira.
35485 86 1 pistola automatica F. N.
35490 87 1 toalha para mesa.
35491 88 1 mala para viagem.
35507 89 1 machina Remington para escrever.
35536 90 2 jarras de vidro.
35549 91 1 vestido de filó bordado.
35557 92 1 binoculo com bolsa de couro.
35559 93 1 cadeira.
35582 95 1 ventilador electrico.
35599 96 3 bicos de metal amarelo para esguicho.
35600 97 1 córte de brim tussor.
35620 98 1 colcha de algodão
35641 99 1 revólver oxydado.
35652 100 4 cuecas brancas.
35655 101 1 espingarda de 1 cano.
35684 102 2 duzias de pratos.
35687 103 1 córte de casimira de côr.
35697 104 1 terno de casimira de côr.
35712 105 1 espingarda de 3 canos para caça.
35742 106 1 pistola F. N.
35745 107 1 capa de borracha.
35756 108 1 terno de casimira.
35762 109 1 peignoir e 1 corpinho.
35766 110 1 vestido de crepe.
35771 111 1 mesa de peroba para cabeceira.
35799 113 1 guarda-chuva de seda com castão de prata.
35800 114 1 terno de casimira.
35801 115 1 vestido de seda preta.
35807 116 7 pannos de crochet para toilette.
35808 117 1 toalha para mesa.
35817 118 1 paletó preto.
35837 119 1 córte de brim kaki.
35849 120 1 machina de costura Singer com 5 gavetas.
35858 122 2 pelles.
35868 126 2 jarras de metal e 4 cautelas da casa, ns. 35.862, 35.863, 35.864 e 33.957.
35884 127 1 par de perneiras pretas.
35888 128 1 córte de casimira.
35892 129 1 colcha branca.
35898 130 1 cama de peroba para casal.
35906 131 1 terno de casimira azul.
35912 132 1 trena de aço.
35930 133 1 pistola F. N.
35939 134 1 córte de casimira.
35941 135 1 guarda-chuva de seda com cabo de madeira.
35943 136 1 gramophone.
35950 137 1 bolsa de missanga.
35962 138 4 sombrinha de fantasia.
35994 139 1 sobretudo de casimira.
36004 140 1 terno de casimira.
36007 141 1 casaco de côr, para senhora.
36015 142 1 paletó e 1 collete de casimira.
36026 144 1 colcha branca.
36031 145 3 gravatas de côr.
36032 146 1 revólver com cabo de madreperola.
36036 147 1 paletó de casimira.
36043 150 1 revólver com cabo preto.
36045 151 1 bicycleta.
36049 152 1 colcha e 3 toalhas brancas e 1 guarda-pó de palha de seda.
36052 153 1 vestido de seda de côr.
36054 154 1 estojo para escriptorio.
36060 155 1 retalho de lona.
36052 156 1 revólver com cabo preto.
36076 157 1 bandolim tambor.
36077 158 1 rêde de côr.
36098 159 1 violino em caixa.
36120 161 1 magneto.
36121 162 1 córte de flanela.
36122 163 4 metros de voil.
36123 164 1 terno de casimira.
36128 165 1 capa de borracha, de côr.
36133 166 1 machina para picar carne.
36134 167 1 quadro a oleo.
36173 168 1 revólver S. W., com capa de couro.
36181 169 1 terno de smocking, sendo o colleto branco.
36203 171 1 machina photographica.
36207 172 1 capa de borracha.
36296 173 1 terno de casimira.
36258 175 3 boticões para dentista.
36281 176 1 terno de casimira.
36284 177 1 ferro electrico.
36294 178 1 revólver nicklado com capa de couro.
36308 179 1 par de cortinas.
36309 180 1 despertador.
36312 181 1 pistola automatica, F. N.
36319 182 1 machina photographica.
36320 183 1 pistola automatica Colt e 1 caixa com balas.
36328 184 1 estatueta de terra cotta.
36344 185 2 camisas e 1 combinação de seda, para senhora.
36345 186 1 pistola automatica.
36348 187 1 machina Remington, para escrever.
36351 188 1 terno de brim branco.
36352 189 1 pistola automatica Bayard.
36355 190 1 bandeja de cristofle.
36370 194 1 córte de tecido de algodão.
26183 195 6 camisas brancas, para homem.
29700 196 1 colcha de renda.
31300 197 1 combinação de seda, para senhora.
31698 198 1 cortinado.
31753 199 1 saida de baile e 2 blusas de "tricot".
31885 200 1 sobretudo de casimira.
32198 201 1 vestido para senhora, e 1 cobertor.
33242 202 1 toalha e 1 par de fronhas bordadas.
33658 203 6 camisas brancas, para homem.
33928 204 1 paletó-smocking.
33973 205 4 peças de bordado e 1 retalho.
34374 206 1 calça de casimira.
36402 208 1 secretaria e 1 cadeira de rosca.
209 1 machina Smyth Premier, para escrever.
210 1 carabina para tiro ao alvo, Winchester.
211 1 rico panno de pelucia, para mesa.
212 1 rica estatueta de bronze, representando David.
213 1 machina para choques electricos.
214 1 machina para plisé.
215 1 sextante Casella.
216 1 porta cartão de bronze.
217 1 jogo de capas kaki, para automovel Ford.
218 1 bicycleta para senhora.
219 1 mimiographo copiador.
220 2 lençóes de linho.
221 1 cama de peroba, para solteiro, com estrado.
222 1 sobretudo com gola de velludo.
223 1 costume para homem, tecido de fantazia.
224 1 quadro de setim, bandeiras alliadas.
225 1 lente photographica.
226 6 garfos e 6 colheres de metal.
227 6 talheres completos, de christofle.
228 1 machina photographica, Kodack.
229 1 guarda chuva, com castão de prata.
230 1 bengala, com castão de prata.
231 1 motor.
232 1 tinteiro de metal.
233 1 machadinha, Collins.
234 1 machina de costura, 7 gavetas.
235 1 guarda chuva, com castão de prata.
32543 236 1 talher de prata, 4 colheres de christofle, 2 facas, com cabo de metal, e 1 sombrinha de seda.
33448 237 1 guarda chuva de seda, com castão de madeira.
34498 238 1 sombrinha de seda, com cabo de madeira.
34635 239 1 relogio para mesa, fantazia.
34583 240 1 pistola F. N., com capa de couro.
35089 241 1 garrafa thermica, 1 par de bichas de ouro.
35687 242 1 córte de casimira de côr.
35698 243 1 sobretudo de casimira.
35732 244 1 revólver, com cabo preto.
35798 245 1 córte de casimira.
36256 246 1 relogio de louça e metal.
39791 247 1.600 kilos de linhaça em pó.
39765 248 7 saccos de mustarda em grão, e 115 latas de 1 kilo, moida, ao todo 500 kilos.
33659 249 1 manteuax.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.956.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis, Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res. Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto, Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65, Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1 de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte — E. CARNEIRO LEÃO & C. — Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua S. Francisco Xavier n. 92 — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura, plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc.. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India, Ram Lalls. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T, marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

FAZENDA BOCAINA

O abaixo assignado, procurador do Sr. Wm. Lowry, avisa á praça do Rio de Janeiro e ás do interior que não assumirá compromisso por compras feitas em nome do mesmo senhor, sem a sua acquiescencia por escripto.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1921.

AMERICO PACHECO

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Prestação de contas

Acham-se, desde já, á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1921—A DIRECTORIA.

COMPANHIA FERRO-CARRIL CARIOCA

Aviso ao publico

Havendo necessidade de ser reparado o motor do Plano Inclinado, o serviço do Paula Mattos passa a ser feito, provisoriamente, pela Carioca, com carros de 15 em 15 minutos, a partir de 13 do corrente.

A ADMINISTRAÇÃO

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um rapaz para porteiro de qualquer casa, dando-se boas referencias. Trata-se á travessa dos Passos n. 22.

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar em quitandas. Trata-se á travessa dos Passos n. 22, das 3 ás 6 da manhã.

OFFERECE-SE um rapaz para emprego de commercio ou qualquer ramo semelhante. Favor escrever, a esta redacção, a M. P.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com todo o conforto e com pensão; á avenida Mem de Sá n. 114, 3º andar.

ALUGA-SE um porão habitavel, á avenida Paulo de Frontin n. 112.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas; paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344 e Villa 4648.

COMPRAM-SE roupas usadas de petes; pagam-se mais 30 °|° do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

O maior amigo da lavoura — Formicida Paschoal. Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor para evitar a insolação o tipho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. — Nas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni rua 1º de Março n. 17.

LEILÃO DE PENHORES

EM 13 E 17 DE JUNHO DE 1921

CASA SILVA

JORGE DA SILVA OLIVEIRA

Beco do Rosario n. 11 e largo do Rosario n. 23

Tendo que se effectuar leilão de todos os penhores vencidos, roga-se aos Srs. mutuarios para virem reformar ou resgatar suas cautelas até a hora do leilão.

Hausartikel-Branche

Grosses Haus sucht perfekten Kenner dieser Branche zur Leitung der Geschaefte. Gute Anstellung. Briefe an P. H. C. bei dieser Zeitung.

LEILÃO DE PENHORES

Casa Liberal

DE

J. LIBERAL

58, RUA LUIZ DE CAMÕES, 60

EM 22 DE JUNHO

Faz leilão dos penhores vencidos, e avisa aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

CASA GONTHIER

Em 23 de junho de 1921

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

SENTE FRIO!...

Por que razão dorme inquieto quando O GRANDELLA tem um grande sortimento de cobertores e é a casa que maiores vantagens offerece aos seus freguezes?

BARATO E BOM

CARIOCA 89

DEBAIXO DO HOTEL

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim:

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra** tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

Dinheiro

EMPRESTIMO, sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6922.

Menage

Precisa-se de um homem competente para gerir uma grande casa deste ramo de commercio. Boa collocação. Cartas a P. H. C., nesta folha.

Ao commercio

Guarda-livros recem-chegado de S. Paulo, precedido de valiosas referencias e attestados de firmas commerciaes e bancarias, offerece-se como chefe ou auxiliar de escriptorio. Não escolhe localidade para trabalhar. Carta, por especial fineza, a Silva Junior, hotel Gomes, rua Visconde de Itaúna n. 44. Tel. Norte 6225.

SALUTAR CABOCLO

JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle.
A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3$000; pelo correio, 6$000. Nas boas perfumarias e drogarias

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

POSTOS DE SERVIÇOS

Cooperativa dos Chauffeurs:	Proprietarios do Rio de Janeiro. Rua General Polydoro 73. Rua Visconde Itaúna 341. Largo do Machado 27.
Garage São Paulo:	Rua do Cattete 184. Praia de Botafogo 404. Avenida Rio Branco 249. Rua Silveira Martins 130
Dias & Martins:	Rua da Gloria 86.
Garage Particular:	Rua Barata Ribeiro 314.
L. Salgado & C.:	Rua Chile 13.
Cid & Alexandrino.	Rua do Riachuelo 20.
José Gonçalves:	Avenida Mem de Sá 99.
Garage Copacabana:	Rua Hilario de Gouveia 79.
Maximiano Conde Torres:	Avenida Gomes Freire 60.
Casa Victoria (A. Duarte):	Rua do Cattete 141.

GOODYEAR

KILOMETROS — LUCRO

Podereis obter ambos, mantendo a devida pressão de ar nas vossas camaras.

O contrario vos será desastroso, pois uma Camara de Ar com pouca pressão inutiliza em pouco tempo o equipamento completo de vosso carro, dando-vos assim um *"prejuizo"* de perto de *um conto de réis.*

Em nosso escriptorio, á Avenida Rio Branco No. 253, ou em qualquer dos nossos POSTOS DE SERVIÇO abaixo mencionados, encontrareis sempre ao vosso dispor pessoal habilitado que vos prestará, com o maximo prazer, este SERVIÇO.

E tereis

The Goodyear Tire & Rubber Co. of S. A.

Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco, 253

São Paulo
R. Florencio de Abreu, 108

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

UNICA QUE DISTRIBUE 75 °/° EM PREMIOS

AMANHÃ

100:000$000

Inteiros, 30$000 — Decimos, 3$000

JOGAM SOMENTE 18.000 BILHETES

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

Quinta-feira, 23 de junho de 1921

500:000$000 Inteiro.. 160$000 Vigesimo 8$000

Jogam 12 milhares

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS — Attende a qualquer pedido de bilhetes — PEREIRA & COELHOS — Caixa postal n.º 169 — Rua Sachet, 30. — RIO DE JANEIRO.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|° Telephone 5.586 Central.

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ASSUCAR EXTRA

MARCA REGISTRADA

DA Compa USINAS NACIONAES

É O MELHOR

Joias e relogios

Artigos de primeira qualidade

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE É A

Relojoaria C. Diniz

Rua do Ouvidor n. 50

Funcciona das 8 ás 18 horas

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. **PARIS.**

Milagres do Bazar colosso

Muitas Sêdas, Casimiras Inglezas, gabardines francezas dos ultimos leilões Alfandega casimira Ingleza metro meio largura 7$500; gabardine franceza metro meio largura para vestidos 8$ e 7$500; Casimira encorpada para Capas e roupa homem tem metro meio largura 10$; cobertores lãn casados 20$; chegão hoje flanelas padrões chics, fustão felpudo para vestidos crianças e Senhores 2$400, flanela creme para Capas e coeiros 2$600; gabardine branca metro meio largura para Costumes e capas crianças 22$; cobertores solteiro bons chics 7$500 flanela larga boa para Vestidos 1$400; flanélas padroes delicados para prezentes 2$500 Casacos de Jersei tem de 40$ e 70$; Vinde ver Sêdas enfestadas chics Sêda lavavel metro largura 6$; paina 3$ Kilo, Malas para Roupa e Viagem, Valises, bolsas, Barateza sem egual preços 40 por cento menos, Morim Ave Maria legitimo todo freguez tem direito uma peça 20 jardas garantidas por 19$800, Americano metro 60 largura 2$ metro 19$ peça; cretone Inglez Canario tem 2 metros 30 largo 5$; cretone canario metro 60 largura 3$300; Crepe China desde 10$800, cambraia linho 5$600; charmeuze metro largura 19$500 rendas crivo e filé rendas seda, muitos morins, Rua Haddock Lobo 6; botões de fantasia.

Santelmo

O rei dos sabonetes

Guitry-Rio

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°, telephone. Beira-Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 131. Telephone n. 5.200, Norte.

OLEADOS INGLEZES

PARA

SALAS DE JANTAR

Tapetes, Capachos e Malas
Grande sortimento

CASA SEGURA

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Rua Sete de Setembro 84

Tel. 3636 C.

A mais bella e humanitaria creação do nosso seculo é sem duvida o

DYNAMOGENOL

Tonico dos nervos!
Tonico dos musculos!
Tonico do coração!
Tonico do cerebro!

O Dynamogenol é indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produz a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

O DYNAMOGENOL é de resultados surprehendentes, nos seguintes casos:

TUBERCULOSE	VERTIGENS	CONVALESCENÇA
ANEMIA	BRONCHITES CHRONICAS	MAGREZA
CHLORO-ANEMIA	AGENESIA	DORES DE CABEÇA
FLORES BRANCAS	PALIDEZ	FALTA DE APETITE
FADIGA CEREBRAL	INSOMNIA	FRAQUEZA GERAL
HYSTERISMO	PALUDISMO	SUORES NOCTURNOS
NERVOSO	PERDAS SEMINAES	MA' DIGESTÃO, ETC.

DYNAMOGENOL

Nestas e noutras molestias, o DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido; na IMPOTENCIA, ao 3º e 4º vidro, o doente obtem a cura.

As parturientes não devem nunca deixar de tomar o Dynamogenol durante a gestação e após a "delivrance", pois assim, conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphatos, graças a esta inigualavel preparação. Um só vidro do Dynamogenol representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas de Agua Ingleza.

VENDE-SE EM TODO O MUNDO!

Deposito: RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — **Rio de Janeiro**

CABOS
electricos

AEG

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 de junho de 1921

Casa Campello

Avenida Passos n. 29 A

Previne aos Srs. mutuarios que faz leilão em 14 de junho de todas as cautelas vencidas, podendo as mesmas serem reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de junho

Delgado, Silva & C.

179 Sete de Setembro 179

Os Srs. mutuarios podem até a vespera do leilão effectuar o resgate dos penhores, ou a reforma de prazos das cautelas vencidas.

Rio, 4 de junho de 1921 — Sociedade Anonyma A MUTUANTE successora.

Operarios

Precisa-se para machina de apontar, machina n. 5, e bons gaspeadores. Rua de S. Christovão n. 540.